ANO IV
N.º 789
QUINTA-FEIRA
24 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Afonso Arinos, de Paris, para TRIBUNA DA IMPRENSA

"INTERESSA A' DEMOCRACIA BRASILEIRA A ESCOLHA DO FUTURO LIDER DA UDN"

Antes de embarcar, ontem, para o Brasil, o deputado mineiro atendeu ao nosso pedido, fazendo-nos importantes declarações sôbre o problema do seu partido

QUANDO se abriu, com a morte de Soares Filho, o problema da liderança da bancada udenista na Câmara dos Deputados, o sr. Afonso Arinos vice-lider e candidato natural ao posto, já estava na Europa. Surgindo, logo depois, o seu nome como o candidato mais indicado à substituição, manteve-se êle, até hoje, em absoluto silêncio, deixando que o amadurecimento de sua candidatura se processasse à sua revelia. Até agora, nenhuma palavra deu sôbre o assunto.

Ontem, embarcou êle, na França de regresso ao Brasil. Antes, porém, concordou em conceder-nos sua primeira entrevista sôbre a liderança da UDN e o fêz, de Paris, pelo telégrafo, com as seguintes declarações:

— "A liderança udenista na Câmara dos Deputados interessa não só à bancada, como às bases estaduais e municipais do partido, aos seus milhões de

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



Afonso Arinos

RECUOU MESMO O GOVERNO NO PROJETO DO PETROLEO

Capanema aceitou ontem tôdas as exigências feitas pela UDN no seu substitutivo ao projeto da Petrobrás

O SR. Gustavo Capanema aceitou, no caso do petroleo, a fórmula de monopolio estatal, pela qual a UDN se vinha batendo.

Esta aceitação vem culminar a série de entendimentos entre os líderes da maioria e da minoria, na Câmara. A fórmula udenista é a seguinte: monopólio da União na pesquisa, lavra, refinação e transportes especializados, compreendendo oleodutos e petroleiros.

AS ATUAIS CONCESSÕES

Declarando-se autorizado pelo govêrno a aceitar a solução udenista, o sr. Capanema tratou de estabelecer condições para as concessões já feitas:

1. Nas concessões para pesquisa e lavra, haverá um cancelamento puro e simples.

2. Nas concessões para refinação (cinco refinarias) e transportes (seis petroleiros), serão realizadas negociações entre a União e os particulares.

AS NEGOCIAÇÕES

A União proporá aos concessionários atuais uma composição em sociedades de economia mista, subsidiárias da "Petrobrás", em que o govêrno tenha sempre maioria de capitais.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

História Rápida do Maior Atleta Brasileiro de Todos os Tempos

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA REPROVOU O NOSSO ATUAL RECORDISTA DO MUNDO

Ademar Ferreira da Silva nasceu em São Paulo, na Casa Verde — Queria jogar futebol e toca violão — 25 anos, solteiro, estudante e funcionário municipal

PARA Ademar Ferreira da Silva, êste ano de 1952 parecia azarado. Logo nos primeiros dias, experimentou dois reveses insperados.

Primeiro, foi aquela derrota nos exames da Escola de Educação Física de São Paulo, a reprovação vexatória e paradoxal: o maior atleta até hoje nascido no Brasil não podia cursar uma Escola de Educação Física.

Logo em seguida, outro insucesso: no Concurso dos Cantores de Bairros de São Paulo (na "Rádio Excelsior"), êle, bom filho e representante da "Casa Verde", só pôde ter o segundo lugar...

"NASCEU CAMPEAO"

Até 1948, êsse moço, que é hoje um dos maiores atletas do mundo, não havia pisado uma pista de atletismo. Não passava de um banal torcedor de futebol. Um torcedor que sonhava apenas com a hipótese de vir a ser, algum dia, um substituto de Leônidas ou Domingos.

Em 1948, no entanto, tomou-se de coragem. Foi ao Canindé, tradicional estádio de São Paulo, para ver se conseguia ser craque.

Foi, e começou a pular.

Dietrich Kegnner, velho campeão alemão, técnico de atletismo, estudioso do salto triplo,

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3





Desde que chegou a Helsinki, Ademar Ferreira da Silva não fez outra coisa senão treinar diariamente, com uma seriedade e compenetração raramente vistas em atletas nacionais. No clichê, ao alto, êle aparece com Wanda dos Santos, examinando a caixa de saltos do Estádio Olímpico; no medalhão, ao lado, em palestra com Lourival Pereira, representante da TRIBUNA DA IMPRENSA

Escolha, hoje, do candidato democrático

CHICAGO, 24 — (U.P.) — A Convenção Nacional do Partido Democrata elegerá hoje à noite o candidato que enfrentará o republicano Eisenhower, nas eleições de novembro próximo.



Aspecto da mesa que presidiu a sessão de ontem, no Itamarati

Lutam as Mulheres da América Pela Conquista de Novos Direitos

A instalação, ontem, da Assembléia Interamericana

INSTALOU-SE, às 18 horas de ontem, no Itamarati, a VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, da qual participam delegações de 21 repúblicas americanas.

A solenidade foi presidida pelo sr. Getúlio Vargas, tendo figurado ainda, na mesa que dirigiu os trabalhos, o ministro João Neves, as sras. Amália de Castillo Ledon e Leontina Lici-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4



Gruber, uma vocação de líder democrático a serviço da independência da Austria

KARL GRUBER ANTI-COMUNISTA E ANTI-NAZISTA

Vem ao Rio o chanceler austríaco pedir o apoio do Brasil à causa do seu país — Episódios de sua vida

KARL Gruber, ministro do Exterior da Austria, um dos poucos que têm enfrentado e levado de vencida os comunistas russos, que procuram, lançando mão de todos os recursos, sovietizar o seu país, chegará ao Rio no próximo dia 28.

Sua vida está cheia de episódios heróicos, ocorridos durante a guerra, quando foi antinazista, e depois, quando se opôs ao domínio comunista.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

CARTA APOSTOLICA DIRIGIDA AOS RUSSOS

Apêlo de Pio XII pela preservação da fé cristã

CASTELGANDOLFO, 23 (UP) Sua Santidade o Papa Pio XII exortou a todos os católicos que roguem para que sejam devolvidas ao "aflito povo" da Rússia comunista "a paz e a liberdade para professar a fé".

Em carta apostólica dirigida ao povo russo, o Sumo Pontífice volta a qualificar o comunismo como doutrina que despoja a humanidade de "dignidade humana e liberdade justa", pedindo ainda aos russos que preservem sua fé cristã.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

E' AINDA DELICADO O ESTADO DE SAÚDE DA SRA. EVA PERÓN

BUENOS AIRES, 24 (UP) — Acêrca do estado de saúde da sra. Eva Perón, foi divulgado, pouco antes da meia-noite, o seguinte boletim oficial: "O estado de saúde da sra. Eva Perón continua delicado. Assim o informaram, às 22 horas, os médicos assistentes da ilustre enfêrma".



Silvestre Péricles de Góis Monteiro

CAFE' FILHO INTERNADO NUMA CASA DE SAUDE

No Recife e por determinação de um médico cardiologista pernambucano

RECIFE, 23 (Urgente) — Notícias colhidas à última hora informam que o vice-presidente da República foi desaconselhado a viajar para o Rio, recebendo a determinação médica de internar-se numa casa de saúde, nesta capital, por três semanas.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 7



Café Filho

Dez mortos na explosão

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Violenta explosão destruiu um pavilhão inteiro da fábrica de dinamite "Brasil-Industrial" de Guaratinguetá, matando 10 operários que se encontravam socando pólvora.

Logo após a explosão, cujos prejuizos ainda não foram calculados, médicos e curiosos acorreram ao local para socorrer os operários que foram encontrados horrivelmente queimados.

100 quilos de dinamite destruiram o pavilhão

O acidente ocorreu às 8 horas da manhã de ontem e já às 11,30 horas, quatro operários haviam falecido na Santa Casa sendo que três uma hora após terem sido recolhidos. Essas primeiras vítimas eram ...

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 8

Prezado leitor

COMUNISTA DO ITAMARATI NÃO QUIS TIRAR A PROVA

NADA aconteceu, ainda, na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamarati, na qual serve como secretário o funcionário do Banco do Brasil, sr. Normelio Ramos, comunista notório.

A Comissão continua a contar, para o desenvolvimento dos acordos com os Estados Unidos, com a colaboração do sr. Ramos.

Em carta a êste jornal, publicada na edição de 11 de julho, o funcionário Ramos negou que fôsse comunista. No mesmo dia publicamos fatos que comprovam que o sr. Ramos tem sido comunista militante, membro do Partido.

Pedimos-lhe, então, para completar o relato de suas atividades, que desse procuração a êste jornal a fim de requerer certidão, na Polícia, do seu extenso dossier de militante.

Isso foi no dia 11 de julho. Até hoje não recebemos a procuração nem outro desmentido menos solene e mais honesto.

Por sua vez, o Itamarati não se julgou obrigado a apurar se pertence ou não a um partido ilegal no Brasil o secretário da Comissão de Acordos Econômicos com os países do lado de cá da cortina de ferro.

O REDATOR DE PLANTÃO

5 horas de conversa com Silvestre Péricles de Góis Monteiro (3)

"SOU METADE BANDIDO, METADE BOEMIO E METADE HEROI"

1: "Criminoso comigo só na bala" — 2: "Em que livro, em que Código, em que Alcorão, em que Biblia, está escrito que eu nasci para ser desmoralizado?" — 3: "Só voltarei a Alagoas como ditador" — 4: "Não saí de Maceió escondido" — 5: "Santa Mãe de Deus! "O Globo" é um jornal horroroso" — 6. "Sou conservador em todos os sentidos" — 7: "O alagoano não tem, nem compreende grandeza d'alma" — 8: "O brasileiro nasce e morre ladrão" — 9: "O índio sempre foi da rêde rasgada; o português veio para conquistar e o negro para ser besta de carga" — 10: "O brasileiro é o resultado de uma fusão de raças degeneradas" — 11: "Rebouças era negro, mas era decente" — — 12: "Ismar é louco e vai acabar no manicômio" — 13: "Tornei-me estadista porque conheço os homens e a politica" — 14: "Sou doutor, conheço Filosofia, Estética, Moral, Religião e Matemática" — 15: A prima namoradeira do chefe de policia e o jornalista carioca — 16: Menotti Del Picchia: "Silvestre Péricles é um irredutivel romântico"

Reportagem de JOSÉ LEAL

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

(Texto na sétima página)

Possível a derrocada do Xá e golpe comunista no Irã

LONDRES, 23 (U.P.) — Cresce nesta capital o temor de que os acontecimentos no Irã se encaminhem ràpidamente para a derrocada do Xá e golpe comunista em Teerã.

DECLARAÇÃO DE CHURCHILL

O premier Winston Churchill disse na Câmara dos Comuns que os produtos petrolíferos do Irã são propriedade da Anglo-Iranian Oil Company e que o Govêrno britânico tomará "tôdas as medidas drásticas" para impedir que as autoridades iranianas entreguem êsse petróleo a outros países, em qualquer forma que seja.

Anteriormente, Churchill já havia informado à Câmara dos Comuns, em resposta a uma pergunta do ex-primeiro ministro trabalhista Clement Attlee, do golpe militar havido no Cairo. Disse Churchill que o Egito mantinha-se em ordem, que as vidas britânicas não corriam perigo e que, segundo suas informações, o novo gabinete presidido por Baja Hilay havia estabelecido contato com os chefes do exército.

APREENSÃO EM LONDRES

Fontes oficiais não procuraram ocultar sua apreensão em vista das notícias de Teerã, onde crescem os sentimentos anti-britânicos e anti-americanos nas ruas. A julgar pelas informações, parece que o primeiro ministro Mohamed Mossadegh obteve do Xá todos os poderes adicionais que desejava, inclusive o contrôle do exército que antes o monarca havia negado conceder-lhe.

Também há provas de que Mossadegh tem o propósito de criar uma frente nacional em colaboração com o Partido Tudeh, levantando para isso a proibição que impede êsse agrupamento político, dominado pelos comunistas de atuar abertamente. Os dirigentes do Tudeh já anunciaram sua intenção de apoiar Mossadegh "sob uma só bandeira".

Enquanto ocorriam êsses acontecimentos em Teerã, a rádio difusão soviética dirigida para o Irã exortava o povo iraniano a intensificar seus esforços pela "libertação nacional".

EXTENSÃO A OUTROS PAÍSES

Com relação ao acórdão da Côrte de Justiça de Haia, teme-se aqui que origine também movimentos antibritânicos e talvez até antiamericanos em outros países petrolíferos, como o Iraque e a Arábia Saudita. Ao referir-se a êsse acórdão, Churchill disse à Câmara dos Comuns que êle significa sòmente que o Tribunal "não pôde pronunciar-se sôbre os méritos da reclamação quer num sentido quer noutro. Mas não afeta a validez da reclamação nem o indiscutível direito do Govêrno de prosseguir apoiando a emprêsa nacional Anglo-Iraniana Oil Company em seus esforços por conseguir satisfação pelos danos que sofreu".

Apêlo dos trabalhadores pelas reformas sociais

"Promessas sem realizações já não podem satisfazer o povo americano"

CHICAGO, 24 (AFP) — A "American Federation of Labour", a maior organização sindical norte-americana (8 milhões de membros), lançou ontem um apêlo análogo ao da "CIO".

A "AFL" insiste particularmente que o programa da Convenção do Partido Democrata a adotar seja executado e que os senadores e representantes democratas que votem com os republicanos para bloquear qualquer lei social sejam expulsos do partido.

"Promessas sem realizações não podem satisfazer o povo norte-americano", declara o manifesto da "AFL". Acrescenta que os norte-americanos têm o direito de contar que o govêrno que escolheram mantenha as suas promessas.

Tanto a "AFL" como a "CIO" acusam uma "coligação de democratas reacionários e de republicanos" de ter impedido até agora de serem votados os programas sociais dos precedentes governos democratas.

Entre ambos, os sindicatos da "AFL" e da "CIO" contam com cerca de 14 milhões de membros.

PUBLICIDADE

Centro S. Beneficente dos Carregadores do Distrito Federal

Sede: Rua Senador Pompeu, 185
ASSEMBLEIA GERAL

Convida-se os associados a comparecerem à Assembléia Geral, a realizar-se no dia 24 do corrente, quinta-feira, às 19 horas. Caso não haja número será dada em 2.ª convocação, às 20 horas.

Ordem do dia: modificação do art. 27 § 6.º e 7.º, dos estatutos e interêsses sociais.

Luciano Martins Ribeiro
1.º Secretário

Durou a reunião vinte e seis minutos

PAN MUN JOM, 24 (AFP) — Durou 26 minutos a décima sétima sessão secreta das conversações de armistício, realizada hoje de manhã.

A próxima sessão será efetuada amanhã, às 11 horas.

Kango
MARTELETES ELÉTRICOS
Monofásicos completos com ferramentas para várias aplicações
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-6088

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C



A CARTA apostólica agora dirigida por Sua Santidade Pio XII ao povo russo é um documento de alto valor e está em harmonia com as mais antigas tradições da Sé Romana. O Soberano Pontífice, depois da sua elevação ao Trono de S. Pedro, jamais deixou de rezar para que fossem concedidas aos russos, juntamente com a prosperidade material, a liberdade e a possibilidade de conhecer os ensinamentos da verdadeira religião e de prestar publicamente o culto que lhe é devido. Essa atitude paternal de Pio XII é mais um documento de uma tradição que data de séculos e traduz a benevolência da Igreja em relação aos povos eslavos, desde que os apóstolos Cirilo e Metódio solicitaram e obtiveram do Pastor Supremo que a sua obra fôsse reforçada pela autoridade dos pontífices romanos.

Fiel o Partido Democrata à linha da boa vizinhança

Fortalecimento da amizade com os países da América Latina

CHICAGO, 24 (UP) — Em sua plataforma de política exterior para a próxima campanha presidencial, o Partido Democrata se compromete a continuar a política de boa vizinhança "com os demais países da América", dizendo:

"Lutaremos constantemente para robustecer os laços de amizade e cooperação com os nossos aliados da América Latina". O mesmo documento destaca a importância do tratado de defesa do Hemisfério, firmado em 1947 no Rio de Janeiro, o Plano Marshall e o tratado do Atlântico Norte, assim como o programa do Ponto IV, a resistência à agressão comunista na Coréia e o programa de assistência recíproca — pontes de lança "do progresso dos Estados Unidos" para mobilizar as fôrças do mundo livre a fim de manter a paz".

PAZ COM HONRA

A plataforma começa dizendo que "nosso objetivo é a paz com honra. Comprometemos nossos máximos esforços no futuro, como no passado, para evitar outra guerra mundial. Estamos resolvidos a impedir que o povo atravesse tão terrível agonia".

O documento assinala o convencimento do Partido de que a paz e a segurança nesta década poderão ser garantidas se os Estados Unidos não se desviarem do que chama "política prática e frutífera" empreendida sob o govêrno democrata desde a terminação da segunda guerra mundial e promete:

"Não nos desviaremos do nosso caminho, em que pese os intentos para tergiversar a história dos últimos anos. Seguiremos adiante resolutamente na tarefa de construção da paz".

Os democratas se comprometem a continuar apoiando as Nações Unidas e prometem não cessar os esforços para se chegar a um acôrdo para o término da luta na Coréia, mas "dentro dos princípios da Carta das Nações Unidas".

Outros pontos do programa incluem: Forte preparação nacional "contra a ameaça de agressão soviética" com o equilíbrio de fôrças de terra, mar e ar, visando a segurança coletiva para o mundo livre; estímulo à unidade econômica e política da Europa livre, intensificando a solidariedade entre as nações do Atlântico Norte; apoio à Alemanha livre; solidariedade para com as vítimas do "imperialismo soviético", prometendo "não abandonar os povos que foram livres da Europa Central e Oriental, que agora sofrem sob a tirania do Kremlin, violando as solenes promessas da União Soviética em Teerã, Yalta e Potsdam".

CHICAGO, 24 (AFP) — Está colocado sob o signo da Idade Atômica o programa eleitoral do Partido Democrata.

"A nossa reação, declara o programa, entrou numa idade em que a Divina Providência permitiu ao gênio do homem penetrar no segrêdo do átomo".

No preâmbulo do seu programa o Partido Democrata faz o panegírico da obra que julga ter realizado em vinte anos de poder, acentuando: "A prosperidade e o progresso, a paz na honra e finalmente o desaparecimento dos últimos vestígios do isolacionismo, esta loucura que contribuiu para a segunda guerra mundial, — eis o balanço dessa obra".

Empréstimo interno de caráter obrigatório

Revela o sr. Licurgo Costa o plano do govêrno de Vargas

NOVA YORK, 24 (UP) — Foi dado a conhecer aqui o plano do govêrno do Brasil para levantar capital para o fomento do país mediante um empréstimo obrigatório interno.

O sr. Licurgo Costa, diretor do Escritório de Comércio do govêrno brasileiro em Nova York, disse que o empréstimo será conseguido mediante a aplicação de um impôsto aos indivíduos e firmas comerciais, que deverão pagar elevadas somas a título de impôsto sôbre a renda.

10 BILIÕES DE CRUZEIROS

O plano visa a um empréstimo interno de 10 biliões de cruzeiros durante os próximos quatro anos, mediante a emissão anual de bônus, devendo ser arrecadada anualmente uma soma não inferior a 250 milhões de cruzeiros. Êsse dinheiro será utilizado pelo govêrno, juntamente com o capital que fôr obtido mediante empréstimo do Banco Internacional para a Reconstrução e Fomento e do Banco de Importação e Exportação.

SÔBRE-TAXA DE 15%

Segundo o plano dado a conhecer pelo sr. Licurgo Costa, os cidadãos e emprêsas brasileiras deverão subscrever um empréstimo, mediante sôbre-taxa especial de 15 por cento sôbre as rendas que excederem a determinada soma anual de cruzeiros, equivalente a 7.500 dólares.

Esta sôbre-taxa será aplicada pelo período de 5 anos.

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

Repercussão da greve no esfôrço de guerra

Truman vai tentar uma conciliação

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Truman convocou para hoje, na Casa Branca, os srs. Benjamin Fairless, presidente da "United States Steel", e Philip Murray, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, a fim de tentar pôr os dois homens de acôrdo para terminarem a greve do aço.

Um porta-voz da Casa Branca revelou que o presidente Truman pretende utilizar os poderes que lhe são conferidos pela Lei de Mobilização em tempo de guerra, a fim de fazer reiniciar a produção das usinas siderúrgicas.

A greve do aço dura há sete semanas, e suas repercussões já se fazem sentir sôbre o esfôrço militar americano.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Continuação em S. Paulo do Simpósio de Física

S. PAULO, 24 — (Sucursal) — Chegaram ontem a esta capital os cientistas brasileiros e estrangeiros que participam do Simpósio de Física, promovido pela Academia de Ciência e pela UNESCO, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas.

Durante a sessão de hoje, que será realizada na Biblioteca Municipal, sob a presidência do professor Sandoval Vallarta, da Universidade do México, serão discutidas questões de Física Teórica referente às partículas elementares e à mecânica quântica.

Amanhã, será apreciado o tema "Aceleradores", entrando em pauta discussões sôbre o Betraton. Vários trabalhos serão apresentados a êsse respeito.

O professor Raul Harteck, antigo reitor da Universidade de Hamburgo e lente do Instituto Politécnico de Rensseleer, nos Estados Unidos, falando a respeito do progresso científico do Brasil declarou que aqui os cientistas não encontram dificuldades para resolver os seus problemas, enquanto que na Europa as facilidades são em menor número.

A Prefeitura encampou ferro velho

S. PAULO, 24 (Sucursal) — A encampação das linhas de ônibus particulares pela Prefeitura desta capital vem recebendo críticas não só dos jornais como também dos representantes na Assembléia Legislativa.

O deputado Derville Alegrete, do PR, falando ontem na Assembléia Legislativa, afirmou:

— "Os meios de transportes não serão melhorados; os ônibus continuarão a oferecer os mesmos riscos de vida aos passageiros; os preços serão aumentados, enfim, foi uma desastrosa transação a compra de ônibus das emprêsas particulares pela Prefeitura".

Louvando-se na indenização calculada pelo secretário de Obras da Prefeitura, que avaliou os 650 ônibus das 25 linhas particulares em 120 milhões de cruzeiros, comentou o deputado:

— "Pagou-se quantia superior a 120 mil cruzeiros por ônibus-unidade. Esses veículos, no entanto são imprestáveis, desconfortáveis, e seu único valor só pode ser atribuído como ferro velho.

Como se vê, mais um sacrifício foi imposto à bolsa do povo, quando se sabe — o que é muito mais grave, que o tesouro do Estado e não o Município é que terá de suportar tamanho ônus".

Quinhentos pedidos de ligações

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Cêrca de 500 pedidos de ligações para novas indústrias e fábricas em ampliação se encontram no Departamento de Energia Elétrica — informou em uma reunião de industriais em Campinas o sr. José Petrina, representante dêsse Departamento.

Falsificavam selos para aguardente

S. PAULO, 24 (Sucursal) — A Delegacia de Falsificações apreendeu em uma diligência ontem efetuada, na tipografia da rua João Boemer, 820, 62 mil selos de 40 centavos, para aguardente.

Em dois cartórios da cidade encontraram os fiscais da Fazenda selos falsos de 100 cruzeiros, no valor total de quase 4 milhões de cruzeiros.

Convite de José Américo ao deputado

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — O governador José Américo de Almeida convidou o deputado estadual Américo Maia para examinar as máquinas recentemente adquiridas pelo Estado e que se destinam à "campanha da produção" e, também, examinar os documentos comprobatórios da compra.

Tal convite é a resposta à acusação que o deputado, na Assembléia Legislativa, fêz ao govêrno, ao dizer que o mesmo havia, apenas, consertado as máquinas e nunca adquirido novas, uma vez que as mesmas haviam sido compradas na administração passada.

BAMBA
— o jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1° de junho, com histórias completas aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros

Eleições na Federação das Indústrias

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Realizam-se hoje na sede da Federação das Indústrias, as eleições para sua nova diretoria.

Foi registrada uma única chapa, assim constituída: presidente, Antônio Devisate, atual vice-presidente da FIESP e presidente do Sindicato da Indústria de Calçado; vice-presidentes, Gladstone Jafet e José Ermínio de Morais; secretários, Roberto Simonsen Filho e Nicolau Filizola; tesoureiros, Oscar Muller Caravalas e Mário di Piero.

O Conselho Fiscal ficará assim constituído: José Matarazzo, Manoel Garcia Filho e Vittorio Ferraz.

Juscelino e a arquitetura moderna

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek disse à nossa reportagem que a construção da Universidade Mineira será feita de acôrdo com as linhas modernas. Tais afirmações referem-se ao parecer da Reitoria da UMG, que opinou contra o projeto atual.

Congresso de Proteção à Criança

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Será instalado, oficialmente, no dia 27 dêste mês o Congresso Nacional de Proteção à Criança, patrocinado pela sra. Adalgisa Neri Fontes, presidente da ABAM, contando, ainda, com o apoio do govêrno estadual, através do Departamento da Criança, recentemente criado.

O Congresso será instalado no Instituto de Educação e durará até 2 de agosto próximo.

Concorrência para o plano rodoviário

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O governador Kubitschek confirmou a notícia de que a Sociedade Ajax Ltda., vencedora da concorrência pública para a execução do programa rodoviário, está pretendendo um empréstimo no Banco do Brasil, mas que não tratou desta questão com o Presidente Vargas.

Afirmou que o govêrno não entrará em entendimentos com os concorrentes colocados em segundo lugar para a construção do plano rodoviário, porque isto exigiria nova concorrência.

Plantadas 800 mil seringueiras

BELÉM, 24 (Asapress) — Mais de oitocentas mil seringueiras foram plantadas na Amazônia, como início da campanha pelo aumento da produção.

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLÚCIDAS Modernas — Máxima segurança — Mínimo incômodo
COROAS DE PORCELANA
Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 150, 5.° AND., S. 501
Diàriamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sábados —

Com apenas Cr$ 2.100,00 mensais
e uma pequena entrada inicial, V. pode levar
o seu FORD Prefect
* Um produto FORD da Inglaterra

Prefect é o carro, tipo pequeno, mais procurado no Brasil, que lhe oferece confôrto a preço acessível. De assentos ajustáveis, amplo espaço interno, grande estabilidade, muito resistente, é o melhor para o passeio ou para o trabalho.

* Garantia Ford * Pronta Entrega
* Facilidade de pagamento

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS:
* 4 cilindros fundidos em um só bloco
* Carroçaria de aço fundido
* Porta-malas

Perval S. A.

O PULSO DO MUNDO

Cooperação interamericana

WASHINGTON — A Reunião Pan-Americana Consultiva de Geografia começará amanhã nesta capital. Ela reflete o esfôrço sincero das repúblicas americanas de acelerarem seu desenvolvimento econômico.

Comissões do Instituto Pan-Americano de Geografia já realizam trabalhos em diferentes países da América Latina, e obtiveram resultados notáveis, pois que cooperaram na execução de projetos tais como o do Vale do S. Francisco, no Brasil.

Uma das mais importantes delegações participantes da Reunião é a do Brasil, que chegou têrça-feira, presidida pelo general Djalma Polli Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Sabe-se que o Rio de Janeiro é sede da Comissão de Geografia. (AFP)

Armamento para países latino-americanos

WASHINGTON — Serão enviados amanhã para o Equador, Peru e Colômbia veículos motorizados, diversos tipos de armas ligeiras, munições, peças sobressalentes e acessórios para aviões e navios de guerra, como parte do primeiro embarque de equipamento militar que os Estados Unidos proporcionarão a êsses países de acôrdo com o Programa de Assistência para a Defesa Recíproca.

A informação a respeito foi feita pelo Departamento da Defesa, que acrescentou que os embarques serão realizados em Nova York. Disse ainda o Departamento que dentro em breve talvez sejam feitos embarques similares para o Brasil, Chile, Cuba e Uruguai, países com os quais os Estados Unidos assinaram Acordos de Assistência Recíproca, muito embora o Brasil e o Uruguai não tenham ainda ratificado o pacto. (UP)

Pitoresco na Convenção Democrata

CHICAGO — O símbolo e fetiche do Partido Democrata fêz seu aparecimento no segundo dia da Convenção, no subsolo de um grande hotel reservado à imprensa.

Não foi possível encontrar, aliás, senão uma soberba mula branca e rosa, do Missouri. Ajaezada e ornamentada como se fôsse participar de um concurso, o animal "respondeu" com inclinações de cabeça às numerosas perguntas dos jornalistas que foram "entrevistá-lo". (AFP)

Carlitos não quer derrubar o Govêrno

NOVA YORK — Charles Chaplin iniciou ontem um processo de três milhões de dólares, de perdas e danos, contra uma das mais importantes cadeias radiofônicas americanas, a National Broadcasting Company, e um de seus comentaristas políticos, Gardner.

Chaplin declara que uma crônica de Gardner, irradiada dia 4 do corrente, havia sido escrita de maneira a dar ao público a impressão de que Chaplin era um comunista e um mentiroso.

O artista acentua que Gardner fêz certas alusões que poderiam fazer crer aos ouvintes que Chaplin quéria derrubar o govêrno americano pela fôrça, e que havia mentido quando negou ter concedido uma entrevista a um jornal comunista francês.

A NBC e o comentarista Gardner ainda não fizeram qualquer declaração a respeito. (AFP)

Um desentendimento conjugal

MONTREAL — Salvo uma graça de última hora, será enforcado amanhã pela manhã, na prisão de Montreal, o cúmplice de um dos mais terríveis crimes até agora cometidos: o relojoeiro Genereux Ruest, construtor da bomba de retardamento que, no dia 9 de setembro de 1949, fêz explodir em pleno vôo um avião de transporte, causando a morte de 23 pessoas.

O instigador do atentado, Albert Hury, joalheiro em Quebec, que organizou a tragédia para se desembaraçar de sua espôsa, passageira do avião sinistrado, já foi executado no dia 12 de janeiro de 1951.

A irmã de Ruest, que depositou a bomba no aparelho, deve, por sua vez, ser enforcada dia 17 de outubro próximo. O defensor de Genereux Ruest, já fêz diversas apelações, invocando o estado de saúde de seu cliente, que tem 54 anos de idade e, atingido por tuberculose óssea, é incapaz de andar. Até agora, entretanto, êsses apelos não tiveram resultado. (AFP)

Problema mundial: divisão de ricos e pobres

DIJON (França) — Em carta manuscrita endereçada ao Congresso Católico de "Samana Social" que se realiza nesta cidade, o Papa Pio XII disse que os fiéis devem empenhar-se no sentido de se conseguir uma distribuição mais justa da riqueza "para fazer desaparecer o abismo que separa ricos e pobres".

Disse que o problema da distribuição desigual da riqueza entre os indivíduos e as nações se agravou por motivo da última guerra, a qual acentuou mais ainda a divisão entre ricos e pobres, convertendo-a num "problema mundial". (UP)

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

TRIBUNA PARLAMENTAR

HISTÓRIAS DE MINEIRO

A REPORTAGEM carioca consagrou as histórias de mineiro, pitorescos contos de ingenuidade, como aquela compra do bonde. Nunca se informou, entretanto, que quase tôdas essas histórias nascem dos próprios mineiros, daqueles montanheses civilizados que, lá entre as montanhas, se chama de "mineiro de Copacabana".

Foi, realmente, um "mineiro de Copacabana", reporter do "Diario Carioca", que inventou, num dia de muito espirito e pouco assunto, a história do bonde que o mineiro comprou.

Agora, surge a anedota dos 102 contos, tambem divulgada por mineiros de Copacabana.

Um mineiro, no Rio, encontrou outro e disse que não aguentava mais a metrópole. Em 20 dias gastara cento e dois contos. O "mineiro de Copacabana" estranhou a despesa enorme, que quebrava tôda a lenda de parcimônia dos mineiros, e o outro, o legitimo, o das montanhas, explicou a despesa:

— Sim, 102 contos. Cem contos de apólices e dois contos de hotel.

Inventaram, tambem, agora, a história da "compra do Ministério". Quem inventou a anedota foi Negrão de Lima e quem a viveu foi Juscelino.

Ora, Juscelino usa fazer fim de semana no Rio. Vem, demora e volta em surdina, sem que ninguem o saiba, sem que qualquer pessoa seja avisada. Uma escapada, apenas.

Mas Getúlio foi ao Nordeste, conversou com governadores em penca. Foi a S. Paulo e fêz tôda aquela agitação politica. Minas, entre as montanhas, entrava em eclipse. E começa aí a história da "compra do Ministério", iguaizinha àquela outra da "compra do bonde" que um repórter imaginoso lançou antigamente.

Negrão viu a oportunidade de fazer a recuperação politica de Minas. Desabalou-se no telefone a anunciar que Juscelino chegava, naquela sexta-feira, a horas tantas, no aeroporto. O deputado recebia o aviso e estranhava, de si para si mesmo:

— Uê! Por que êste aviso agora? Êle não vem tôda sexta-feira?

Mas, desconfiado como todo mineiro legitimo, resolvia ir ao aeroporto. Podia ser que fôsse para alguma coisa, o aviso de Negrão. E ia. Todos os deputados foram e Juscelino, espantado como se houvesse voltado aos seus tempos de capiau, surpreendeu-se com uma verdadeira manifestação politica.

Teve que honrar a firma, o governador. Não podia desiludir os seus povos. Foi, portanto, conversar com Getúlio, com a preocupação de esticar a conversa. E esticou-a por três horas, duras horas de longos silêncios e mais longas, longuissimas, reticências.

Suada a conferência, resolveu, então, dessedentar-se numa festa para que Lourival aniversariasse condignamente, como bom procer da República que é.

Voltou o governador sem avisar a ninguém. A anedota da "compra do Ministério", porem, inventada por Negrão para fortalecer-se a si mesmo, viveu, entretanto, uma semana justa.

JOAO DUARTE, filho

PEIXE QUER AGUA

A PROPOSITO da necessidade de fazer Afonso Arinos lider da UDN, onde marcará, com a sua simples presença, uma atitude definida e firme de linha partidária, é preciso que os udenistas tenham em conta que Afonso Arinos na liderança será como um marco de fronteira a lembrar, sempre, que ali começa o terreno da oposição, da liberdade democrática, da vigilância.

E a existência de um marco assim no acampamento udenista é uma necessidade da propria democracia brasileira: é preciso demarcar os limites até onde, sem perigo, podem ir os profissionais do golpismo e do continuismo, como Amaral, Cirilo & Cia.

Reconhecendo a necessidade de antepor-se êste dique ao expansionismo ditatorial, uma "alta figura" dizia, ontem, a Amando Fontes:

— Não é de estranhar que um ditador queira a ditadura. Solta-se um pássaro no ar e êle vai logo buscando o horizonte, deita-se um peixe no mar e êle nada, logo, para as profundezas. E' natural que cada especie queira dominar tôdas as extensões do ambiente em que vive. Nós elegemos um ditador. E' natural que êle pense em ditadura. Quando, porém, queremos conservar um peixe em casa, damos-lhe os limites de um tanque. Ao pássaro damos os limites de uma gaiola. Como é que vocês não querem dar ao ditador os limites de uma oposição segura e firme?

Vamos fazer, portanto, de Afonso Arinos, na liderança da UDN, o limite ao expansionismo ditatorial. Peixe quer água. Demos ao nosso peixe, com uma oposição segura, apenas a água bastante para que êle possa nadar sem sacrificar a democracia.

AVÔ ACANHADO

ISRAEL Pinheiro não gostou de que noticiassem os seus tardios carinhos pelo neto, filho do Oto Lara de Rezende. Desmente a noticia e a explica:

— Acontece que o meu genro está querendo fazer cartaz nas minhas costas. Mas, eu nunca embalei o filho dêle.

Oto Lara confirma, porém, o embalo e chega a dizer que Israel tem uma voz muito terna quando embala crianças.

MUDOU DE NOME

O DIARIO do Congresso publica a resolução da Câmara, constituindo uma comissão especial para dar parecer sôbre os projetos que criam o Instituto de Imigração, assinada por João Ramos.

Será que Nereu, agora, está usando pseudonimo?

Ainda pretendem substituir a candidatura Afonso Arinos

Os colaboracionistas da UDN mineira tentam articular pernambucanos com decidida reação dos baianos

Magalhães Pinto, lembrado para lider, trabalha a favor de Afonso Arinos

A CANDIDATURA do sr. Afonso Arinos para lider da UDN, apesar de parecer, pelas sondagens efetuadas, perfeitamente segura, ainda conta com uma oposição atuante por parte de udenistas mineiros que, em minoria dentro da própria bancada, procuram, às vesperas da chegada do companheiro, articular outras bancadas udenistas contra êle.

Lidera a campanha contra o sr. Afonso Arinos o deputado Alberto Deodato, que persiste em ver se consegue para a liderança do partido na Câmara um udenista amorfo, sem significação politica dentro da linha tradicional do partido.

CABALANDO OS PERNAMBUCANOS

O sr. Alberto Deodato procura, agora, cabalar os pernambucanos contra a candidatura Afonso Arinos. Acredita êle que, pelo fato de o sr. João Cleofas ser da UDN e ser ministro, conseguirá que os udenistas de Pernambuco sejam fáceis de conquistar para os pontos de vista do sr. Lourival Fontes a respeito da liderança da UDN. Nos dois últimos dias, o sr. Alberto Deodato não tem deixado de procurar, para longas conversas, os deputados pernambucanos da UDN. Ainda não conseguiu, entretanto, compromisso formal contra a candidatura Afonso Arinos.

REAGEM BAIANOS E PAULISTAS

A grande reação contra as articulações do sr. Alberto Deodato está sendo encabeçada pelos baianos. O sr. Rui Santos tem sido incansável na articulação contrária e vem recolhendo a melhor impresssão das conversas que tem mantido. Acredita êle que pelo menos uns cinquenta deputados udenistas já se acham comprometidos em aceitar, numa votação, a liderança Afonso Arinos.

Também de parte da bancada paulista tem havido muita firmeza em relação ao assunto. Vários deputados daquela bancada, especialmente o sr. Pereira Lima, estão desenvolvendo forte cabala ao lado do sr. Rui Santos, em favor do nome do sr. Afonso Arinos.

TAMBÉM O PSD

Um fato curioso está acontecendo a respeito da liderança da UDN: os deputados do PSD acham-se tão interessados na escolha do lider adversário como qualquer udenista. E torcem, geralmente, pela candidatura do sr. Afonso Arinos, havendo muitos deles que cabalam, francamente, em favor do mineiro. Outros há, também do PSD, que se mostram até indignados com as restrições feitas ao seu nome.

Os pessedistas preferem ter o sr. Afonso Arinos como lider adversário a qualquer outro nome porque acham que, com êle, será muito mais facil manter a Câmara em um ambiente politico alto, principalmente agora, quando, com a próxima convocação do sr. Cirilo Junior, se espera que a sua atuação venha a ser maléfica para as articulações politicas e parlamentares. Acreditam, também, que um adversário firme e seguro na sua posição de lider oposicionista será, naturalmente, um entrave à ação de desgaste que o sr. Cirilo está sendo chamado a exercer.

MAGALHAES PINTO: "TERTIUS"

A ala contrária à indicação do sr. Afonso Arinos lançou o nome do sr. José Bonifácio como candidato de oposição dentro da própria bancada mineira.

O objetivo dêsse lançamento que, já na noite de ontem, se considerava superado, é o da "queima" de ambos os nomes indicados, para a escolha de um "tertius", que no caso seria o sr. Magalhães Pinto.

Êste deputado solidarizou-se com a indicação do sr. Afonso Arinos, mas a corrente colaboracionista o aceita como representante de uma média de opiniões entre todos os udenistas.

A iniciativa, entretanto, não terá nenhum êxito. O sr. Magalhães Pinto é partidário da candidatura Afonso Arinos e está trabalhando firmemente pela sua vitória Estava êle afastado da Câmara tendo reassumido esta semana justamente para melhor desenvolver sua atividade em favor do companheiro ausente.

CARTA DE AFONSO ARINOS

O deputado Artur Santos tomara, ultimamente, a iniciativa de escrever ao sr. Afonso Arinos, pedindo-lhe que apressasse a sua volta ao Brasil e que, sobretudo, não tomasse, sôbre a liderança, nenhuma iniciativa, estando ausente.

A semana passada recebeu a resposta. Dizia o sr. Afonso Arinos que atenderia às suas ponderações e apressaria o regresso. Devia êle chegar ao Brasil na primeira quinzena de agôsto. Embarcou, porém, ontem, em França.

SERIA UM DESASTRE

O deputado Artur Santos disse-nos, a respeito da liderança:

— "Seria um desastre para a UDN se escolhêssemos outro lider que não o sr. Afonso Arinos. Um partido só muda de lider quando muda de orientação. Trocar o sr. Afonso Arinos, lider natural no momento, porque vice-lider de Soares Filho por qualquer outro seria demonstrar que estávamos também mudando de orientação, o que não é nem pode ser verdade".

POSIÇAO DOS ESTADOS

A posição das bancadas udenistas em face da candidatura Afonso Arinos é a seguinte:

Minas: maioria a favor de Afonso Arinos. Contra, Alberto Deodato, Licurgo Leite, Leopoldo Maciel, José Bonifácio, que chegou a ser lembrado para lider, votará em Afonso Arinos.

S. Paulo: tôda a bancada aceita Afonso Arinos, estando o sr. Pereira Lima trabalhando intensamente a seu favor.

Alagoas: por Afonso Arinos, com o sr. Raul Palmeira desenvolvendo campanha a seu favor.

Ceará: bancada dividida entre Afonso Arinos e Osvaldo Trigueiro. Votará, porem, em Afonso Arinos tôda a bancada se a candidatura Trigueiro não tiver maiores possibilidades.

Pernambuco: cabalada contra Afonso Arinos e inclinada para Osvaldo Trigueiro.

Rio Grande do Norte: tem um candidato na bancada: José Augusto. Não tomou, porém, a bancada, nenhuma posição ostensiva na campanha nem pró nem contra Afonso Arinos.

Sergipe: contra Afonso Arinos com forte campanha do sr. José Cândido Ferraz.

Mato Grosso, Santa Catarina, Giás, Rio Grande do Sul: a favor de Afonso Arinos.

Bahia: Afonso Arinos.

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SECULOS DE VINHOS FINOS

VOZES DA CIDADE

UM ministro de Estado disse a Getulio Vargas que se admirava da paciência que êste tinha em receber diariamente tantas pessoas cacetes. Respondeu o Presidente que, enquanto essas pessoas falavam, êle olhava para cima e tinha oportunidade de pensar noutros assuntos.

DERALDO Padilha, que foi chefe da seção de Repressão da Delegacia de Costumes, no baile oferecido em S. Paulo pelo casal Jorge Prado ao secretário de Estado Dean Acheson — ao qual compareceu como convidado especial dos donos da casa — contou que estava de viagem marcada para a Europa, onde aproveitará sua estada para completar o livro de memórias que está escrevendo.

ASSUMINDO o govêrno de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek contratou com uma firma de empreiteiros a construção de estradas naquele Estado, dando assim inicio ao seu plano rodoviário. Acontece que êsses empreiteiros não tinham capital suficiente para iniciar as obras. Foi necessária a intervenção do proprio govêrno do Estado e de outros padrinhos politicos junto ao Banco do Brasil para conseguir o estudo do emprestimo, que montava a cêrca de Cr$ 300 milhões.

Depois de muita relutância, o diretor da Carteira de Redescontos, Armando Alcântara, se dispôs a iniciar os empréstimos desde que os Bancos de Minas avalizassem a operação. Acontece que, quando o caso estava para ser ultimado, Alcântara se demitiu da Diretoria do Banco do Brasil.

Aproveitando a oportunidade, Jafet novamente protelou a operação. Decorrido mais de ano e meio sem que o seu plano pudesse ser executado, Kubitschek veio ao Rio instar pessoalmente junto ao presidente da República para que o Banco do Brasil fornecesse aos empreiteiros o dinheiro necessário. Getulio Vargas prometeu interceder junto ao Banco do Brasil.

DESDE a posse de Getulio Vargas, os irmãos Silveira, da fábrica Bangu, vinham lutando para conseguir as boas graças da sra. Getulio Vargas.

No primeiro desfile dos tecidos Bangu, nesta capital, os seus esforços foram baldados.

Já na segunda exibição, no Hipodromo de S. Paulo, os irmãos Silveira tiveram o primeiro êxito, conseguindo, com a intervenção de d. Alzira, que a sra. Darcy Vargas comparecesse aos festejos e se deixasse fotografar a seu lado.

Daí para cá a alegria dêsses industriais não tem limites e com a inestimável colaboração do sr. Assis Chateaubriand, ex-inimigo do sr. Guilherme da Silveira, conseguiram levar a sra. Vargas aos festejos carnavalescos do costureiro Jacques Fath, em Paris.

Sem dúvida, o encantamento dos Silveira é ilimitado. Já serviram e foram servidos nos governos do sr. Washington Luiz, Vargas em todos os periodos, Dutra e novamente Vargas. Trata-se realmente de um "record".

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

automóveis
DE SOTO
modêlo 1952 = confôrto + segurança + economia
distribuidores:
CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15
TEL: 28-7104

Começou a votação da Lei Sindical

Aprovada a pluralidade sindical — O funcionalismo não poderá se constituir em sindicatos

DUAS emendas importantes foram aprovadas, ontem, ao Projeto de Lei Sindical, no Senado. A primeira estabelece a pluralidade sindical e está assim redigida:

"Dentro do âmbito territorial poderá haver mais de um sindicato da mesma profissão ou da mesma atividade econômica".

SINDICALIZAÇAO DO FUNCIONALISMO

A outra emenda aprovada mandava suprimir o dispositivo que possibilitava a sindicalização do funcionalismo público. O plenário manifestou-se favoravel à supressão por 25 a 10, levando em conta o parecer da Comissão e a justificativa do sr. Othon Mader, autor da emenda, que salientou o seguinte: "O funcionalismo público já goza de inumeras vantagens. Possui os seus órgãos e associações de classe, não sendo justo, portanto, que tenha mais essa regalia, em face dos outros servidores. Além disso sua atividade interfere e se confunde com o próprio govêrno, não sendo por isso aconselhável que se organize em fôrça sindical dentro da administração pública, que deve estar liberta e acima da influência sindical".

OUTRAS EMENDAS

Depois, foram votadas outras emendas sem maior importância. A de nº 56, aprovada, estipula a multa de 10% ao ano, sôbre a importância devida e em atraso, de contribuição sindical. A emenda 58, também aprovada, eleva o máximo para onze membros da diretoria, quando o número dos associados exceda de 5.000.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

A emenda 59, aprovada, cria um órgão de delegados sociais — o Conselho de Representantes — para atribuir-lhe funções da Assembléia Geral, nos assuntos não eleitorais, quando o número de associados fôr de mais de mil. O Conselho terá, pela emenda, dez membros efetivos e cinco suplentes, para cada grupo de 1.000 sócios num máximo de 200 membros e minimo de 50, e com metade de suplentes eleitos pela mesma forma que a Diretoria e o Conselho Fiscal.

REUNIAO DA ASSEMBLÉIA GERAL

Pela emenda 60, aprovada, a Assembléia Geral ordinária do sindicato deverá reunir-se só uma vez por ano, em vez de duas, como estabelece o projeto.

JOSE' BONIFÁCIO FALARA' HOJE OU AMANHÃ

O SR. José Bonifácio deverá falar hoje ou amanhã, na Câmara, sôbre o inquerito do Banco do Brasil.

A informação foi fornecida pelo proprio deputado, que está esperando as últimas fotocópias do inquérito para fundamentar o seu discurso.

INSEGURANÇA EM SERGIPE

A prisão de um prefeito udenista

ARACAJU, 23 (Do Correspondente) — Reina um clima de insegurança neste Estado.

A prisão do prefeito udenista de Itabaiana veio agitar ainda mais a situação, que já se vinha agravando nos dias anteriores.

A PRISAO

O prefeito, sr. Euclides Mendonça, fôra convidado pela Policia desta capital a vir depor num processo-crime. Recusou-se a atender ao convite. Quando, ontem, se dirigia para Aracaju, em seu automovel, foi preso no posto fiscal.

Um capitão e um soldado entraram no seu carro, tentando trazê-lo para a delegacia. O sr. Euclides Mendonça, entretanto, dirigiu-se diretamente para o Tribunal de Justiça, que estava reunido na ocasião.

Ali chegando, expôs a situação em que se encontrava e o Tribunal, unanimemente, concedeu-lhe a ordem de "habeas-corpus". Conseguiu evitar a prisão, graças a inteligente ardil.

Devemos evitar otimismos exagerados em matéria de exploração de petróleo

Parecer de Antônio Balbino na Comissão de Justiça - O caso mexicano

O DEPUTADO Antonio Balbino apresentara hoje na Comissão de Justiça, o seu parecer sôbre as emendas que foram apresentadas em plenário ao projeto da "Petrobrás".

OTIMISMO EXAGERADO

O parecer, que é longo, refere-se à necessidade de nos prevenirmos contra os exageros de otimismo nos resultados do auto-financiamento das atividades petroliferas, antes de chegarmos ao ponto de auto-suficiência, a fim de que, com apoio em tais pressupostos, não pratiquemos o êrro de subestimar o planejamento financeiro dos recursos exigidos por uma iniciativa de vulto tão grande.

E cita o caso mexicano:

"No caso mexicano, atualmente apesar de estarem atendidas as necessidades do consumo interno pela produção nacional que já está deixando cêrca de 25% para exportação, embora o crescimento do consumo não seja igual ao verificado no Brasil, a PEMEX não está sendo capaz, ainda, financeiramente, de suportar, com as próprias fôrças, o programa de novos investimentos".

OS RECURSOS

Recorre a PEMEX:

1. Aos contratos de perfuração e de pesquisa, em parceria com empresas estrangeiras.
2. Aos financiamentos no mercado nacional de capitais, como o que está promovendo pelo apêlo aos "bonus" da chamada poupança nacional para a nova fábrica de lubrificantes, orçada em 170 milhões de pesos.
3. Um empréstimo de 25 milhões de dólares do Eximbank.
4. Novos planos de atração de capitais".

O REGIME

"O regime legal mexicano, não obstante apontado por figuras da mais alta categoria no Brasil, como paradigma do nacionalismo petrolifero e interpretado como exemplo de monopólio estatal, é um regime flexivel que assegura o contrôle do Estado, mas de modo algum exclui a colaboração, através de diversas modalidades juridicas, da participação do capital privado e permite, inclusive o regime das concessões.

Êsse regime é muito mais liberal do que o da "Petrobrás", sobretudo em face das emendas apresentadas.

CONSTITUCIONAL

Diz depois o sr. Antonio Balbino que a "Petrobrás" é perfeitamente constitucional.

As jazidas de petróleo são, inquestionavelmente, do dominio privado da União, não havendo sequer necessidade de invocar o art. 146 da Constituição, para justificar o caráter privado e exclusivo da União, no modo de regular a utilização do seu patrimônio".

Cita um depoimento do general Juarez Tavora: Ao Estado Maior do Exercito não importa o processo que o govêrno siga para resolver o problema do petróleo. O que lhe interessa fundamentalmente é que tenhamos garantido o petróleo indispensável à segurança nacional em emergência de guerra.

O Estado Maior não defende nem condena êste ou aquele processo de exploração do nosso petróleo

"LAETITIA"
Centro de Orientação e Reeducação
Dra. MARIA P. MANHÃES — DIRETORA
Tratamento Psicoterápico de problemas de comportamento e emocionais
Diagnóstico — Orientação — Reeducação de distúrbios da palavra, e da aprendizagem escolar
AV. PRINCESA ISABEL, 72, APTO. 803 — TEL. 37-5624
(Consultas das 14 as 18 hs., com hora marcada)

ÁLVARO ALBERTO NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

O almirante Alvaro Alberto comparecerá hoje à Comissão de Educação da Câmara, a fim de prestar seu depoimento em continuação à série de palestras que ali estão sendo realizadas por técnicos e especialistas em assuntos educacionais.

Comunicamos aos nossos Amigos e Clientes
a transferência de nossa Casa Matriz para a
Rua Sete de Setembro, n.º 31
(telefone 52-8011)
e
a continuação de nossa Agência Central
na antiga sede própria à
Rua da Quitanda, 71
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO QUE O BRASIL CONHECEU
Eska AUTOMÁTICO
Orgulho da indústria relojoeira suíça, resultado de continuo aperfeiçoamento técnico, com âncora de rubis, Eska Automático é o companheiro inseparável dos que prezam a pontualidade. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, êste relógio de admirável precisão é, também, auto-suficiente: dá corda a si mesmo e possui ainda uma reserva de corda para 36 horas. Examine o Eska Automático em seu relojoeiro.
À PROVA DE QUEDAS, PÓ, ÁGUA, TEMPERATURAS EXTREMAS, ELETRICIDADE
Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Apêlo ao Prefeito sôbre a cremação oficializada

O PROJETO que obriga a Santa Casa de Misericórdia, concessionária municipal dos serviços funerários, a instalar e manter forno para cremação de cadáveres, não é apenas mais uma invenção da Câmara do Distrito Federal para fazer jus ao dinheirão que custa pela inutilidade que representa. E' também parte de uma série de providências ardorosamente reclamadas por uns quantos senhores que promovem a desconversa da desagregação.

Em vez de cuidarem realmente dos problemas que afligem a vida do povo, êsses senhores transformam em bandeiras de redenção pública providências marginais e geralmente contrárias à formação moral dos brasileiros.

Votado o projeto pela Câmara, — uma Câmara sempre disposta a votar qualquer coisa que lhe dêem, atirando-se gulosa a qualquer prato, contanto que justifique a sua existência —, está êle agora em mãos do Prefeito. E êste, segundo se propala, dispõe-se a lavar as mãos no crematório, deixando ao presidente da Câmara o encargo de transformar em lei o infeliz projeto.

QUEIMAR o próprio corpo, ou o das pessoas pelas quais somos responsáveis, é — digamos assim — uma modalidade lícita de fazê-lo desaparecer o mais ràpidamente possível. Mas reconheçamos, desde logo, que o Estado, o poder público, nada tem que ver com as nossas preferências. E muito menos uma instituição religiosa de assistência social, a cujos serviços recorre o Estado, compensando-a com a concessão das pompas fúnebres. Impor, como condição para que a Santa Casa possa continuar a servir aos seus pobres, nos seus hospitais, a violação do compromisso espiritual que preside a sua formação, é uma indignidade que o poder público comete — e, convém não esquecer, o poder público tem de dar o exemplo de dignidade que exige dos seus governados.

Não chegamos a perceber que interêsse pode haver, para a Cidade, em que haja um forno crematório à disposição dos interessados, os excêntricos que desejem virar cinza depois de mortos, os parentes aflitos por meterem numa caixa de pastilhas o que restar dos seus mortos e os assassinos ansiosos por fazerem desaparecer a marca do seu crime, impedindo a exumação tantas vêzes comprometedora.

Êstes são, sem dúvida, os grandes interessados na oficialização da queima dos mortos.

Quanto aos demais, serão apenas os fregueses criados pelo hábito. Desde que haja forno para queimar haverá clientela para ser queimada.

Em vez de atender a uma solicitação popular, a um reclamo da opinião pública, êsse dispositivo de lei irá artificialmente criar um hábito onde êle não existe nem se faz necessário.

SE admitirmos que, assim como cada um desce do bonde como quer, cada qual acaba com a carcassa como bem entende, aceitaremos fàcilmente a idéia de instalar fornos para queimar corpos mortos em vez de assar mais pão para os vivos.

Mas neste caso, por questão de elementar coerência, devemos admitir que haja pessoas com o direito de se fazerem desmembrar e desarticular, como um frango assado, antes de serem inumadas. Neste caso, deve a Câmara local votar uma lei obrigando a Santa Casa a ter, nos seus serviços funerários, uma câmara especial para trinchar defuntos.

Não há, a seguir o rigoroso raciocínio nesta série — que pode ser interminável — de direitos da minoria, como impedir que certos sujeitos se suicidem. Neste caso deve a Câmara votar uma lei pela qual todos os hospitais da municipalidade, e os subvencionados também, tenham uma enfermaria especial para que os desesperados atentem contra a vida com todos os recursos da ciência moderna.

Para que não falte a cada munícipe o confôrto a que tem direito, pois para isto aí está a Câmara do Distrito Federal, devem-se proporcionar, como num "playground" macabro, tôdas as formas de acabar com os vestígios da matéria acaso sonhados por um desocupado qualquer.

OBRIGUE-SE a Santa Casa a instalar um dispositivo para o melhor aproveitamento dos defuntos. Máquinas para fazer botão, que serão vendidos em benefício da próxima reforma da Secretaria da Câmara do Distrito. Máquinas de moer carne, para distribuí-la aos cães necessitados. Fábrica de escovas de cabelo verdadeiro, melhores do que as de nylon, para serem postas à venda em benefício de obras sociais muito urgentes. Das unhas aos miolos há o que fazer com êsses resíduos. Não seria mau que a Santa Casa se obrigasse a manter um laboratório para transplantação dos miolos de pessoas honradas e inteligentes na cabeça de certos vereadores. Haverá obra mais humanitária?

Da alma, não. Com ela nada temos a fazer, pois não acreditamos nela. O Estado não deve crer na ressurreição da carne. A dignidade humana — é apenas uma frase para os momentos solenes. Morreu, morreu; danou-se, acabou-se. O Estado é belo, áspero, intratável. O seu dever é atender a tôdas as variações e a tôdas as variedades da loucura humana.

Nesta ordem de idéias, vamos amanhã reclamar que se instalem, nos diversos bairros, clínicas de esterilização dos casais que não querem ter filhos. Haverá dever maior do Estado, do que atender ao anseio dêsses casais, sempre aflitos pela possibilidade de uma desgraça, por descuido ou por surprêsa?

A CREMAÇÃO e a esterilização estão na mesma ordem de idéias, pertencem à mesma sequência de impulsos, decorrem da mesma concepção da vida e da morte. Se o Estado oficializa uma, nada o impede de aceitar a outra.

Na realidade, o Estado não pode ser indiferente à moral. Não falo da moral religiosa, que tem aspectos estranhos ao âmbito, à capacidade, à própria autoridade do Estado.

Refiro-me à moral natural. A moral que faz com que o homem chore os seus mortos, aceite certas convenções como boas — e não faça da ausência de preconceitos um preconceito a mais, e o mais tirânico, o que exige originalidades sucessivas, terminando pelo disparate macabro que acaba de cometer a Câmara de Vereadores — essa fábrica de asneiras e de escandalos.

O SR. João Carlos Vital, democrata por índole, é um totalitário por formação. Caracteriza-o uma extrema afabilidade, um natural bondoso, uma retidão de caráter, uma honradez extrema, uma inata disposição para o trabalho — e um certo desprêzo pela opinião pública, um desconhecimento, uma incompreensão do valor da crítica e da necessidade de lhe dar satisfações.

A sua formação é a de um "técnico", com todos os inconvenientes — e tôdas as vantagens do especializado, do que se empobrece de idéias gerais à medida que se torna mais útil pelo seu progressivo conhecimento dos pormenores, das minúcias a que chamamos, pròpriamente, técnica.

A sua carreira se fêz no Estado Novo, vale dizer, numa época em que só importava a opinião do Cacique, nessa tribo infecta em que se transformou o Brasil, de 37 a 45. Mas não lhe será difícil conciliar essas características que acabamos de apontar e integrá-las numa só pessoa — na sua pessoa.

Então também não lhe será difícil compreender que o dever do Estado, o seu dever não é o de lavar as mãos diante do projeto que obriga a Santa Casa, se quiser ter recursos para continuar a sua obra meritória, a renegar a sua origem e facilitar aos excêntricos um cinzeiro no qual depositem os restos de uma vida mal fumada.

Pois o Estado não somente tem o dever de não contribuir para que a sociedade se dissolva, como tem o dever de impedi-la de se desagregar.

CABE falar aqui de dissolução e desagregação, pois é por uma sucessão de medidas como essa que uma Câmara, cuja maioria se compõe de aventureiros irresponsáveis e de ignóbeis cavadores, contribui para fazer da vida brasileira, cada vez mais, um quadro melancólico. A sociedade não se desagrega porque a Santa Casa seja obrigada a queimar cadáveres. Mas, quando uma série de providências como essa não encontram, desde logo, reação e repulsa da própria sociedade, através dos seus representantes categorizados, já não há como evitar que, de concessão em concessão, de renúncia em renúncia, os órgãos a quem está entregue a sua guarda acabem por liquidá-la nos salvados do incêndio.

O Prefeito deve atender aos deveres morais do seu cargo. Êstes não consistem apenas em despachar papéis e driblar a voracidade pedinchona e chantagista de vereadores que propõem votos em troca de vantagens nos cofres públicos.

O seu dever, no caso agora criado pela estúpida lei entregue ao seu exame, está em ser o guardião da dignidade moral de uma instituição como a Santa Casa e da defesa de uma tradição respeitável nos costumes cívicos de uma nacionalidade que se formou segundo a lei cristã.

Enterrar os mortos, eis um preceito que vale mais, para os brasileiros, do que "Ordem e Progresso", ou "o petroleo é nosso". São lemas, êsses, que não passam com o tempo, pois têm em si a semente da eternidade.

CARLOS LACERDA

QUE BURACO!

(Desenho de HILDE)

CARTA DE ROMA

Contribuição ao Dicionovário

Felicetta dentro da noite - De macadame a Mac Arthur - Um grande MacDonald, êsse de Singapura - Os celtas só não fazem milagre em casa

ROMA, Julho — Felicetta Arturi já tinha 46 anos e positivamente não era bonita, com tôda a sua dura vida de mulher do campo. O marido trabalhava numa fazenda vizinha e estava ausente há dias. Felicetta dormia só na casa, com as três crianças. A casa... Bem, é um cazinholo, com dois pequeninos quartos, perto da Estrada Casilina, a 18 quilômetros de Roma. Felizmente que o filho mais velho já não ocupava uma das pobres camas. Estava em Turim, prestando serviço militar. No inverno, a proximidade de tantos corpos juntos ainda ajuda a aquecer a casinha sitiada pelo frio. Mas, no verão... O calor era tremendo. Os filhos dormiam no quartinho vizinho. E Felicetta se deitara quase nua, deixando entreaberta a porta da casa. A lua cheia entrava pela fresta da porta e pouco a pouco ganhara a sombra do quarto e iluminava Felicetta, deitada na cama, extenuada pelo trabalhoso dia de canícula. O luar transfigurava o seu corpo gasto e, para quem a entrevisse da porta aberta, Felicetta era bela como uma estátua de Venus adormecida.

Ninguém sabe como aconteceu. Os meninos não ouviram nada. Teresa, de 10 anos, despertou com o luar e o calor, no quartinho ao lado, e pediu à mãe uma caneca d'água. Ninguém respondeu e a menina foi ela mesma apanhar a água no terreiro. Através da porta aberta, Teresa viu a mãe em sua estranha e imodesta posição. Da garganta aberta numa pavorosa ferida ainda brotavam borbotões de sangue.

Felicetta foi num rabecão para o Instituto Médico Legal.

Amanhã a autopsia elucidará o que a matou: talvez uma facada, talvez os golpes com uma pedra aguçada que se encontrava no chão da casinha.

Ninguém sabe quem a matou. A fúria dessa paixão repentina, a violência talvez da resistência da mulher, combinaram-se provàvelmente para dar a êsse trágico encontro o seu selvagem final de cinema japonês.

TÔDA a falação em tôrno do "steam roller" na convenção do Partido Republicano em Chicago fez-me lembrar que em minha terra e em minha infância o rôlo compressor se chamava macadame. E' uma versão brasileira de Mac Adam nome do escocês que inventou um sistema de pavimentação em que é largamente empregado o rôlo compressor.

A máquina fascinava a meninada quando no longínquo passado rolava lentamente pelas ruas da cidadezinha, fumegando jatos de vapor branco, como um importante personagem de aldeia que avança solene, de charuto na boca, rodeado da admiração da petizada. Era uma espécie de locomotiva miraculosa que saía dos trilhos e ia passear junto às portas da casa.

Foi o primeiro Mac com que travei conhecimento, o macadame ou rôlo compressor. Hoje outros Macs chamam a atenção do mundo. Mc Carthy, Mc Carran e Mac Arthur, são 3 dos mais importantes maquinistas do "steam roller" republicano. (Mac ou Mc é no fundo a mesma coisa, uma palavra gaélica que significa "filho" e indica uma patronímia. Dizem que Mc aponta para uma origem irlandesa, enquanto que Mac é positivamente caledônico. Mas na atual confusão dos povos e babel intermigratória a diferença já se diluiu e há talvez tantos Macs no Eire como Macs em Glasgow e Edimburgo).

A sua superabundancia entre os reacionários do Partido Republicano faz pensar se não serão os Macs, de vocação, homens da extrema direita e partidários dos regimes de fôrça. Felizmente que em defesa da estirpe ocorre o nome de outro celta transmigrado, Malcolm Mac Donald, Comissário Geral de Sua Majestade para a Asia Sul-Oriental. O sr. Mac Donald, que é filho do falecido primeiro ministro socialista, está desafiando os tabus e preconceitos dos colonizadores ingleses, não só se recusando a seguir a linha de discriminação racial dos Coroneis Blimps da Malásia, como também comparecendo a um concêrto em Singapura, de gravata, de smoking e em mangas de camisa, em plena revolta contra os convencionalismos da raça branca em um clima e numa sociedade totalmente exóticos.

ÊSSES celtas que perderam a partida com Julio Cesar e os anglo-saxões e nunca souberam organizar um Estado, disseminam, entretanto, para todos os cantos da terra os germes de excelentes talentos políticos. Grandes estadistas são de ascendência irlandesa, galesa, das Highlands escocesas ou mesmo da Baixa Bretanha. Só na Irlanda, a República que se pretende de pura raça e língua celta, o santo de casa não faz milagre. Parnell era um anglo-saxão protestante e, nos tempos atuais, De Valera, nascido em Nova York, tem um pai espanhol.

COM vistas ao dicionovário de Vão Gôgo e à comissão instalada no Itamarati, sob a presidência do embaixador Accioly: Cotrimbuição — artigo encomendado ao diplomata Cotrim Rodrigues Pereira pelas altas esferas de Londres.

ANTONIO SERRÃO
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

CRÍTICA À CRÍTICA

LEMOS com atraso, na seção de música do "Correio da Manhã", uma nota de seu crítico titular, sr. Eurico Nogueira França, a propósito da saída, da TRIBUNA DA IMPRENSA, do redator musical, sr. Edino Krieger.

A nota não é só suspeita. E', sobretudo, tendenciosa. Como satisfação menos ao sr. França do que aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Correio da Manhã", queremos deixar claro o que por discrição silenciáramos:

1. A nossa orientação consiste em exigir dos nossos colaboradores a mesma independência que o jornal lhes dá.
2. O sr. Krieger tem um "parti pris" musical: é sectário da música atonal e fazia, assim, uma crítica cuja independência formal era assegurada pela TRIBUNA, mas cuja isenção real era comprometida, por êle próprio, pelo preconceito do "atonalismo".
3. Além disto, não tomava conhecimento de manifestações musicais importantes, inclusive da música popular, dedicando tôdas as suas preocupações ao movimento denominado "Música Viva", que não nos parece, nem a maior, quanto mais a única manifestação musical do Brasil.
4. Essa divergência de orientação agravou-se, ultimamente, quando o sr. Krieger, seguindo o exemplo do sr. Nogueira França, descambou para certo personalismo, incompatível com os critérios dêste jornal. De tudo isso foi êle longa e pacientemente advertido.
5. A ineficácia das observações cordialmente feitas e o dever que nos cabe, de zelar pelos direitos do leitor, levaram a direção da TRIBUNA DA IMPRENSA a uma conclusão inevitável: o sr. Krieger não servia mais para nosso crítico musical.

A orientação profissional da TRIBUNA DA IMPRENSA não permite que o jornal seja instrumento de jornalistas, e sim uma instituição de interêsse público.

Eis tudo.

MEMORANDUM

Reforma de militares

O SENADOR Assis Chateaubriand teve a coragem de manifestar-se, no Senado, contra a aposentadoria de altos funcionários civis e a reforma de militares ainda moços. Homens de 45 anos são mandados para casa com tôdas as vantagens do cargo, ainda acrescidas de promoção.

Está absolutamente certo o sr. Assis Chateaubriand, quando, como quem descobre o que todos sentem mas que poucos ousam exprimir, critica esta legislação de favor, que aposenta homens válidos, reforma militares justamente quando, pela idade adulta, melhor poderiam dar à pátria serviços de alto rendimento, porque em plena madureza de espírito e inteligência.

No Brasil, o militar é reformado justamente quando atinge o ponto máximo de sua formação, como homem e como técnico. Exatamente quando, pelo desenvolvimento de suas qualidades morais e técnicas, está plenamente capacitado para dar rendimento completo à pátria, que custeou, demoradamente, a sua formação, é que vai para casa.

Vai moço, com integridade física absoluta; e, como não quer nem deve dedicar-se ao ócio, entrega-se, então, à vida civil, no alto funcionalismo público ou em emprêsas particulares e vai desenvolver, em outras atividades remuneradas, todo o cabedal de conhecimentos e de experiência que conquistou a serviço do país e graças ao seu custeio, justamente para servi-lo.

E a vida dêsse militar, assim reformado, continua sob a base, muito cômoda para êle mas muito prejudicial ao país, de uma remuneração que foi acrescida, muitas vêzes, justamente porque chegou a hora da inatividade.

Agora mesmo vimos um exemplo curioso a êste respeito. Pretendendo dedicar-se à vida civil, como candidato, apenas, à Presidência da República, o general Eisenhower demitiu-se do Exército americano, perdendo, naturalmente, tôdas as vantagens da reforma a que teria direito.

A crítica do sr. Chateaubriand, no Senado, é absolutamente justa, portanto. E bom seria que êle, como senador e como jornalista, não a deixasse ficar no caso isolado, transformando-a em verdadeira campanha para consertar o êrro, o que pode fazer magnificamente, como legislador.

Magnífico seria também que o senador Chateaubriand nunca permitisse que o "play boy" Chateaubriand, fazendo festas e excursões ridículas, como a que está programando ao castelo do costureiro Fath, viesse a prejudicar a atuação, em tantos pontos construtiva e boa, que o senador está desenvolvendo no Senado.

Só dois anos depois

A COMISSÃO de Finanças da Câmara, discutindo o projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, resolveu que, dois anos após a sua promulgação, um plano geral de classificação para os servidores será organizado, visando a dar igual remuneração aos cargos isolados de funções e responsabilidades iguais.

Com essa providência, a Comissão de Finanças altera fundamentalmente justa providência do Estatuto, e que se destinava a corrigir uma das grandes injustiças do nosso serviço público.

A Comissão de Finanças reconhece que não é justo nem razoável que dois funcionários públicos exerçam as mesmas funções, façam o mesmo serviço, e tenham vencimentos diferentes. Mas, o absurdo só deve ser corrigido dois anos depois.

Trata-se, evidentemente, de uma incoerência. A finalidade do novo Estatuto é dar ao funcionalismo um conjunto de normas claras e objetivas, e não servir de pretexto à organização de comissões destinadas a "cozinhar" direitos do funcionalismo. Aliás, essa sugestão infeliz veio do Senado, e contém uma contradição que merece ser examinada. A cláusula aprovada estabelece um critério nas disposições definitivas e determina outro processo nos dispositivos transitórios.

CARTAS DOS LEITORES

Tráfego engarrafado

Do sr. Roberto de Assis, Rio:

— "Desejo apoiar as palavras de um leitor que escreveu à TRIBUNA DA IMPRENSA chamando atenção do sr. Floresta de Miranda, colaborador dêsse jornal, para o absurdo inqualificável que é o sinal luminoso colocado na esquina da rua do Catete com Santo Amaro.

Realmente, não há justificativa para existir ali um poste de sinalização. Ao invés de arrumar, ordenar, melhorar o trânsito, êle atrapalha, enerva, aborrece, engarrafa.

Não falo como dono de "cadillac". Não o tenho e nem mesmo possuo um "pulguinha". E se o tivesse, não passaria pela rua do Catete e sim pela praia, onde o tráfego, normalmente, é contínuo.

Falo como obrigatório passageiro de bonde, que passa pela rua do Catete, pelo menos duas vêzes ao dia.

Não contentes em colocar o sinal luminoso, que atrasa tudo, os responsáveis pelo trânsito colocaram ali um ponto de bonde, nos dois sentidos. E não contentes com isso, colocaram, também, um ponto de ônibus.

Seria interessante que um dos militares que dirigem o trânsito passasse de bonde pelo Catete, diàriamente. Garanto que tudo se arranjaria".

Ônibus que atrasa

Do sr. Francisco Medeiros de Brito, Rio:

— "Morador há longos anos no Andaraí, foi para mim uma grande coisa o fato de a emprêsa "Viação Relâmpago" colocar duas de suas linhas a serviço do bairro — as linhas 28 e 108.

Realmente, não sei o que seria para quem mora no Andaraí, sem aquelas duas linhas. A princípio tudo correu bem e, justiça se faça, a emprêsa é das melhores que temos na cidade.

Alguns senões, no entanto, obrigam-me a vir, de público, reclamar: os horários, atualmente, não são cumpridos como se deveria. Os ônibus, normalmente, custam a chegar e quando chegam vêm uns atrás dos outros. A noite, quando muitos empregados regressam da garage — que fica no fim da rua Maxwell — ocupam os melhores bancos — os da frente — deixando, às vêzes, em pé, senhoras idosas ou com crianças.

Como se isso não bastasse, os ônibus vivem enguiçando pelo caminho e o passageiro se vê na contingência de saltar e tomar outra condução.

Faço um apêlo à "Relâmpago" para corrigir essas falhas e voltar a ser o que sempre foi — a melhor companhia de ônibus da capital".

VARIEDADES

APÓS dez anos de trabalhos intensivos de investigação, realizados por especialistas da Inglaterra, foi posta à prova uma nova injeção para imunizar as crianças contra a coqueluche e a difteria, simultâneamente. Esta injeção foi apresentada pela primeira vez aos médicos na Exposição da Associação Médica Britânica, que acaba de ser inaugurada em Dublin.

Dizem os fabricantes que se espera que êste novo profilático reduza o perigo das complicações, visto haver sido descoberto um processo de fabricação que evita o uso das substâncias que possam dar origem àquelas.

De outro lado, apresenta a vantagem adicional de que, normalmente, não produz dor alguma ao ser infetada.

UM material plástico recentemente aparecido, com a aparência de caro estofo têxtil, acaba de ser apresentado por uma firma londrina.

O "Duraplex", como é chamado o novo material, é tido como lavável, não inflamável, à prova de traças, formigas e umidade. Adapta-se a qualquer espécie de clima, inclusive o úmido, e dos países tropicais, e, devido à lavabilidade, tanto pode ser usado em cores tênues como fortes.

Apesar de sua durabilidade — os fabricantes alegam que são mais duráveis do que qualquer tecido de pano — seu preço custa apenas um têrço do preço do mais barato pano de algodão.

O material é feito numa larga variedade de padrões e côres, e tem a aparência de um verdadeiro pano adamascado. Usado como estofo, o material é reforçado com algodão; sem êsse refôrço, pode ser usado para cortinas, ou muitos outros empregos domésticos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.458 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 3.º, salas 304/5 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

PERÓN ADMIRADOR DA ALEMANHA NAZISTA

EM gesto estranho, o primeiro mandatário da Argentina entregou pessoalmente ao representante diplomático do govêrno de Bonn o edifício que foi sede da Embaixada Alemã em Buenos Aires, até o dia em que as autoridades, surgidas da revolução militar de 4 de junho, declararam guerra ao Terceiro Reich, em 1945.

O presidente argentino considerou propícia essa cerimônia, sem precedentes nas práticas diplomáticas, para formular declaração que, se a opinião pública recebeu com assombro, não deixou de ser comentada no estrangeiro — pois que na Argentina não existe liberdade de palavra nem de imprensa — como ratificação de uma política oficial francamente adversa às nações que lutaram, durante vários anos, em defesa dos valores da civilização ocidental contra as fôrças agressoras do nazifascismo.

PODE estar seguro, desde já, o embaixador da jovem República Alemã, de que os militares aludidos pelo general Perón, em seu insólito discurso, "nunca pagarão a imensa dívida de gratidão" que reconhecem ter para com seus velhos camaradas do exército alemão. A Argentina justicialista não se distingue pela pontualidade em seus pagamentos e justamente a isso se deve o fato de o país ocupar, atualmente, em matéria de cumprimento de obrigações e condições de crédito, o último pôsto nas vinte Repúblicas latino-americanas.

A gravidade das palavras do general Perón, entretanto, não reside na afirmativa de que jamais será saldada a referida dívida, mas na fervorosa profissão de fé militarista, germanista e nacional socialista, que encerra um dos parágrafos de seu discurso. Porque êsse exército alemão, a quem os militares argentinos devem segundo o general Perón, "sua instrução e educação" assim como a transformação do ofício "em uma verdadeira profissão onde a arte e a ciência se conjugam"; êsses velhos camaradas dos militares argentinos e êsse exército tão carinhosamente relembrado pelo presidente da Nação, em momento inoportuno, são os guerreiros profissionais, a formidável máquina bélica que, por duas vêzes, neste século, assaltou o mundo.

O EXÉRCITO alemão não foi — e desde os seus inícios — uma fôrça integrada pela cidadania e colocada ao serviço do poder civil para a defesa do patrimônio nacional e dos livres pronunciamentos do povo. Foi, muito ao contrário, uma casta despótica e impregnada de soberba, que se apoderou dos destinos da nação, e, imbuída de um cerrado orgulho que a arrastou a insensatas aventuras guerreiras, levou a sua infortunada pátria à miséria e à derrota.

Exército para desfiles espetaculares, tornou-se vítima de sua própria inépcia nos combates modernos, dando margem, com seus erros, a que as nações atacadas de surprêsa, em cumprimento dos planos do Estado Maior Alemão, se preparassem para a luta, transformassem suas industrias de paz em industrias de guerra e, afinal derrotassem os arrogantes soldados da "eterna Alemanha".

Esse exército teutão, admirado pelo presidente da Argentina é o que — com o Kaiser, em 1914, e com o Fuehrer, em 1939 — deflagrou duas guerras que levaram a Alemanha à ruína. E' êsse exército o instrumento de domínio de um país que, dono de recursos minerais e de uma população laboriosa, não conseguiu viver em paz nem consolidar suas instituições, por culpa exclusiva do militarismo que o oprime e o despoja.

EnQUANTO aos mestres que — no dizer do presidente argentino — instruíram e educaram os chefes e oficiais do exército nacional, são os generais que, conforme é pùblicamente conhecido, tanto na Escola de Guerra como no Estado Maior, inculcaram seus princípios e impuseram seus métodos a uma juventude que ingressava no Colégio Militar com espírito sanmartiniano e saíria de suas aulas com a vocação nazista.

Êstes mestres são os típicos representantes da Alemanha imperial e do Reich hitlerista: os von Wolff, von Kreisman, von Bellocq, von Krieschi, von der Goltz, von Faupel — o famoso agente de Hitler na Espanha, durante a guerra civil — e muitos outros que deformaram a mentalidade e o caráter de várias gerações de jovens argentinos, inculcando-lhes absurdas doutrinas geopolíticas, racistas e militaristas.

A êsses instrutores e a estas lições se devem, em grande parte, os acontecimentos ocorridos na Argentina, desde 1930, e a entronização do regime que substituiu a democrática Constituição de 53 por um Estatuto de indissimulável cunho totalitário.

EM seu desconcertante discurso, Perón nada mais fêz do que confessar o imenso prazer que lhe causava a entrega ao Dr. Terdenge, da embaixada alemã, "em nome da nunca desmentida boa-amizade e do carinho que sempre nos uniu à nação alemã". Não é fácil conciliar esta amizade tão rija e tão enaltecedor carinho — exaltados pelo general Perón — com a declaração de guerra à Alemanha, já derrotada, em 1945, nem a ratificação das Atas de Chapultepec, que contêm mais de uma condenação ao Reich hitlerista.

Ou a ruptura e o estado de guerra com a Alemanha foram — o que não é admissível — atos insinceros, ou a amizade e o carinho germano-argentino sofreram uma quebra, que hoje parece esquecida.

RODRIGUEZ ARAYA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Um empreendimento novo no comércio de CAFÉS

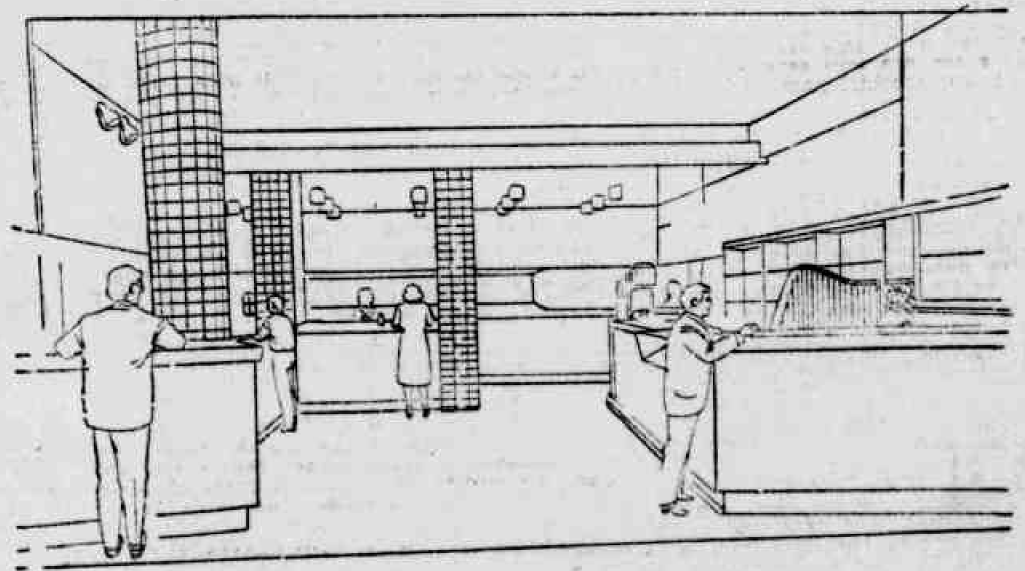


EPEM

CASAS de Luxo

para servir ao público e aos turistas que nos visitam, o melhor café do Brasil!

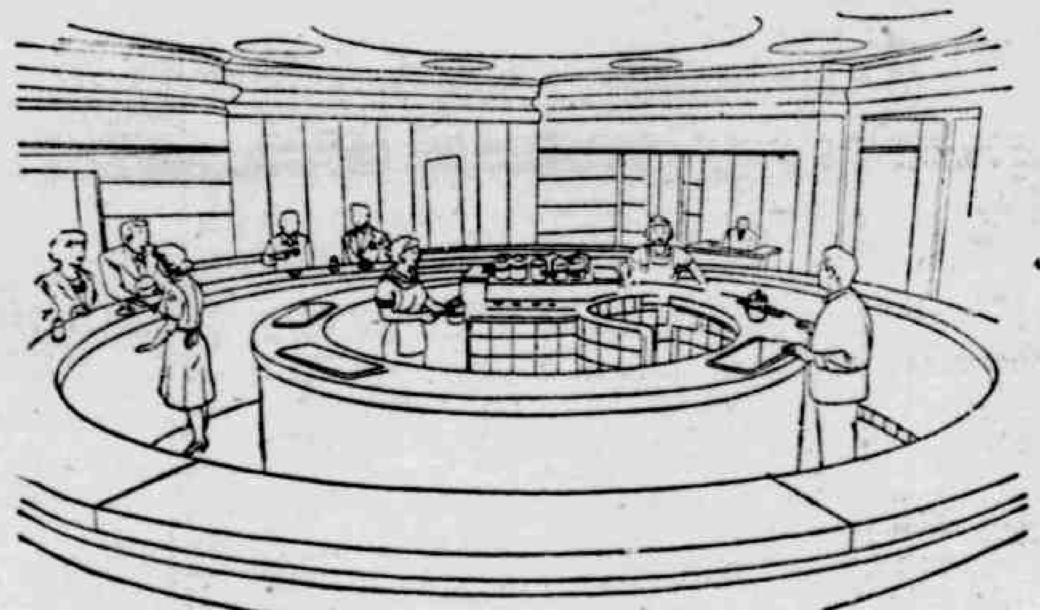
Colaborando com o Governo Federal e a Prefeitura do Distrito Federal, na iniciativa de incrementar o turismo na Capital da República, estabelecendo um clima representativo e hospitaleiro para os turistas que nos visitam, CAFÉS FINOS S. A., através dos seus fornecedores exclusivos — os fabricantes dos cafés "Palheta e d'Orvilliers" — lança-se a um empreendimento novo no comércio do café em xícaras. Instala assim, por toda a cidade, uma rêde de casas de luxo, cujo fim é bem servir o público carioca, e oferecer aos nossos visitantes, ambientes dignos do Distrito Federal, onde prevalecerá a distinção de um perfeito serviço, e o sabôr do melhor café do Brasil. Ao mesmo tempo, reavivando a política das autoridades federais, quando das atividades do extinto D. N. C., a realização em fóco, vem difundir a bôa bebida no Brasil e no mercado mundial, concorrendo, duplamente, em favôr dos destinos do Turismo e dos negócios do país.



Rua do Carmo, 38-A

Com a excelência de um serviço perfeito, aliado à qualidade e ao extraordinário sabôr do café d'ORVILLIERS — a mais fina seleção de cafés finos — CAFÉS FINOS S. A. oferece ao público e aos turistas, as mais requintadas condições de bom gôsto e paladar!

Palheta — Indústria e Comércio de Cafés Finos Ltda., fornecedores exclusivos de CAFÉS FINOS S. A., têm a satisfação de apresentar à população do Rio a Casa de Luxo "Palheta", à rua do Carmo, 38-A; e a sua congênere, "Casa do Café", à Av. Rio Branco, 143, ambas inauguradas recentemente



Av. Rio Branco, 143

CAFÉS Finos s.a.

EM COLABORAÇÃO COM OS FABRICANTES DOS CAFÉS "PALHETA E D'ORVILLIERS".

Na Câmara dos Vereadores

ARMAZENS FRIGORIFICOS E MERCADOS REGIONAIS — O sr. João Machado apresentou um projeto que dispõe sôbre a construção de 10 mercadinhos regionais na cidade e também a de armazéns frigoríficos para armazenagem de gêneros alimentícios, a serem adquiridos pela Prefeitura. Os armazéns e mercadinhos deverão estar concluídos dentro de cinco anos.

Pelo projeto, quatro dos mercados regionais serão construídos na zona da Central do Brasil, três na zona da Leopoldina, um na Tijuca e dois na zona Sul.

Para a construção dos armazéns e frigoríficos, durante cinco anos, constará do Orçamento da Prefeitura a verba de Cr$ 100 milhões em cada exercício.

CONTRA O AUMENTO DO CAFEZINHO — Os srs. Paulo Areal, do PDC, e Mario Martins, da UDN, falando a respeito do aumento do custo de vida, criticaram o prefeito Vital, pelo fato de ter prestigiado a inauguração de duas casas comerciais na avenida Rio Branco, que estão vendendo o cafèzinho a um cruzeiro.

O sr. Paulo Areal disse que o prefeito está aliado aos tubarões do alto comércio, para encarecer a vida da cidade. O sr. Mario Martins falou também no mesmo sentido.

BUDA E CONFUCIO — O senhor Luís Paes Leme, falando sôbre uma indicação feita à mesa diretora, para entronização da imagem de Cristo na sala das sessões, apresentou um requerimento pedindo que fôsse retirada a indicação, pois a imagem deveria ficar nas igrejas da cidade e não na Câmara.

Declarou mais que, se fôsse mantida a indicação do sr. Gonçalves Lima, apresentaria um requerimento solicitando a colocação de Buda e Confucio, ao lado de Cristo.

SUPRESSÃO DAS BARCAS DE PAQUETÁ — O sr. Couto de Souza denunciou que a Cantareira suprimiu as barcas que faziam as linhas para Governador e Paquetá, com grande prejuízo para a população dessas ilhas.

Revelou ainda que o Departamento de Concessões da Prefeitura concedeu monopólio para a Emprêsa de Transportes Municipal explorar a linha de ônibus Mauá-Governador, prejudicando os moradores da ilha, obrigados a só viajar nos poucos ônibus que a emprêsa possui, pois nenhuma outra emprêsa pode explorar linhas para aquela ilha.

IMPOSTOS PARA OS IMOVEIS DESAPROPRIADOS — Na sessão de ontem, foi discutido o projeto n. 817, de 52, do sr. Rubem Cardoso, que trata dos impostos de imóveis que, por desapropriação, tenham sido adquiridos pela Prefeitura.

O sr. Rubem Cardoso pretende a revogação da lei n. 119, de 46, que isenta de impostos predial e territorial os imóveis desapropriados pela Prefeitura.

Derrame de dólares falsos

Lesada uma joalheria - Quadrilha de falsários agindo no Rio

POR volta das 15 horas de segunda-feira, um senhor de estatura acima da média, cheio de corpo, de rosto avermelhado e aparência distinta, entrou na joalheria "Vilar", na rua Uruguaiana 32. O proprietário desta, o sr. Joaquim da Costa Vilar, vendo no recém-chegado um possível bom freguês, atendeu-o.

Num sotaque, que ao comerciante pareceu ser de cidadão norte-americano, foi pedido pelo freguês para lhe ser mostrado um custoso relógio de pulso que se encontrava na vitrine. Satisfeita a vontade, o objeto foi demoradamente examinado e, num português "arrevezado" por parte do comprador, chegaram ambos a um acôrdo, estabelecendo-se o preço de 13 mil cruzeiros pela mercadoria. Nessa ocasião, explicou o freguês, não dispor de moeda de cruzeiros. Tinha consigo, apenas, dólares. Isso, garantiu o comerciante, não serviria de empecilho para a conclusão do negócio. Aceitaria o pagamento mesmo em dólares.

Contornado êsse ponto, o freguês fez entrega em pagamento ao relógio de quatro notas de 100 dólares, retirando-se após com a mercadoria adquirida.

Sòmente ontem, o sr. Joaquim da Costa Vilar, indo a uma casa de câmbio, pôde se certificar que aquelas quatro notas eram falsificadas. Recorreu então à Polícia, comparecendo ao 8.º Distrito onde apresentou queixa ao comissário Pano.

As notas falsificadas pertencem à série de 1934 e têm a numeração B 03519393 A; B 01654320 A; B 01359390 A; e B 03454328 A.

Acredita a Polícia que se trate da ação de uma quadrilha de falsários estrangeiros.

As quatro notas de 100 dólares, falsas

A onça

O SR. A. Nogueira, residente em Copacabana, dorme num quarto ao lado do de sua avó. Esta senhora, desde a mocidade, costuma ter pesadelos. E o curioso é que todos êles têm um mesmo e único tema: é sempre uma onça que quer agarrá-la. Ela corre, tentando fugir, e a onça atrás.

Quando o pesadelo chega em seu ponto de maior aflição, a velha senhora começa a gemer, um gemido fino de muito padecimento. Armando, já acostumado com os maus sonhos da avó, vai depressa ao quarto em que ela dorme, e desperta-a. A velha agradece, beija o neto, aliviada.

Ontem, porém, a senhora teve três pesadelos durante a noite. Em tôdas três, Armando levantou-se e acordou a avó. Mas, na última vez, recomendou:

— Olhe, vovó, já estou cansado. Se você começar a gritar outra vez, eu deixo a onça comer você.

O condutor poeta

ANTIGAMENTE, êle fazia a linha da Tijuca. Faz agora a da Praia Vermelha. Sempre de bom humor, cobra as passagens fazendo versos. Hoje ouvimos os seguintes:

"Não adianta botar
a mão sôbre a consciência.
Comigo é na inteligência:
quero ver é a mão no bolso,
senão perco a paciência".

"Agora, mais devagar
que a Madame vai saltar.
Madame, faça o favor,
não deixe de me pagar".

DESFILE

A orquestra tricolor

O FLUMINENSE fêz cinquenta anos. De muitos serviços prestados e de muita glória ao esporte nacional. Já foram iniciadas e vão render ainda muito as comemorações pelo cinquentenário do tricolor.

Na solenidade realizada sábado passado, na sede das Laranjeiras, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça fêz um discurso, contando a vida de seu clube, ano por ano.

Ao lado do orador, uma pequena orquestra tocava as músicas da época. Depois de relembrar os principais feitos do clube em 1912, o presidente Fábio fêz um sinal aos músicos para que tocassem as canções populares em moda naquele ano. A orquestra, por engano, tocou as de 1914. Para não voltar atrás, Fábio pulou duas páginas do discurso. Quando voltou a falar, já estava em 1915.

O bom leitor

O SR. Ernst Fromm, gerente da Livraria Agir, em recente balanço que fêz nos volumes da casa, encontrou um exemplar de "Dom Casmurro", de Machado de Assis, nas seguintes condições: metade do livro com as páginas já abertas, a outra metade intacta. Achou a coisa estranha e folheou o volume. A parte já aberta estava cheia de anotações, a tinta, à margem das páginas, sôbre o estilo e a linguagem do autor.

O dono da Livraria não se zangou, ante a ousadia do freguês, que, além de abrir o livro, ainda fazia anotações em sua margem — e sem comprá-lo. Apenas comentou:

— Que beleza de comentários!

Com a cara, não!

NO lotação, de Copacabana para a cidade. Na altura do pôsto 6, entrou um mulato, amigo do chofer, e sentou-se no banco que fica ao lado do volante. Começaram a conversar. De vez em quando o mulato vinha até a ponta do banco, segredar alguma coisa ao chofer.

Pelo jeito, logo se calculou: o mulato queria convencer o amigo de alguma coisa: falava, argumentava, gesticulava. De vez em quando, uma ou outra frase podia ser ouvida:

— Compra, é formidável! Negócio batata!

Na esquina da rua São José o mulato saltou. Quando já estava na rua, o chofer, que até então se mantivera calado, virou-se para êle e gritou:

— Comigo não, velhinho! Quem faz negócio com a cara é o Joe Louis!

Matou o desafeto por causa de um cigarro

POR causa de um cigarro, o operário Nilson Gonçalves, de 26 anos, solteiro, da rua Santo Expedito, 128, em Magalhães Bastos, assassinou, com várias facadas, ontem à noite, na rua Javaés, defronte do n.º 37, Armando Januzzi, de 27 anos, casado, operário, da rua Guandirá, sem número, naquela localidade.

FUGIU EMPUNHANDO A ARMA

Nilson Gonçalves, que estava embriagado, encontrou-se naquele local, num café, com Crineu Viana, da rua Salustiano Silva, sem número, e pediu-lhe um cigarro. Crineu, após chamar a atenção de Nilson, devido ao seu estado de embriaguez e porque o mesmo estava provocando distúrbios, disse-lhe que não tinha cigarros.

Nilson, que não gostou da observação, saiu bruscamente, foi à sua moradia, armou-se de uma faca peixeira e voltou ao local, a fim de Januzzi e seu companheiro Crineu.

Ali chegando, encontrou Crineu, juntamente com Armando Januzzi, de quem era inimigo. Imediatamente dirigiu uma série de palavrões ofendendo o operário Armando Januzzi e seu companheiro Crinei.

Surgiu nessa ocasião acalorada discussão entre os três operários, até que Nilson e Armando engalfinharam-se.

Crineu, entrando na contenda, conseguiu apartar os brigões, por alguns momentos. Quando tudo parecia serenado, Nilson, num gesto rápido, avançou contra Armando Januzzi, a fim de golpeá-lo. Crineu ainda tentou segurar Nilson, que, apesar de embriagado, conseguiu desvencilhar-se e cravar sua faca várias vêzes no abdome e nas costas de Armando.

A vítima, que caiu numa poça de sangue, morreu logo em seguida sem que ninguém pudesse prestar-lhe qualquer socorro. O criminoso, empunhando sua faca, evadiu-se, tomando rumo ignorado.

Padilha é apenas testemunha

— "O desquitando não é o comissário Deraldo Padilha", disse-nos seu advogado, a propósito da notícia, originária do Fôro, de que o ex-chefe da Seção de Repressão ao Lenocínio estava sendo alvo de uma ação de desquite litigioso, por parte de sua espôsa.

— "O comissário Padilha surge num caso de desquite apenas como testemunha", — concluiu nosso informante.

Jubileu do IPASE

TRANSCORRE, no próximo dia 1.º de agôsto, o 25.º aniversário da fundação do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

O jubileu dessa instituição será comemorado com a inauguração de realizações de sua atual administração, estendendo-se a todo o país.

Nesta capital haverá várias solenidades, incluindo inaugurações de obras imobiliárias, médico-hospitalares e de assistência social.

PRESO COMO LADRAO O CUNHADO DE "CARNE CRUA" — **Lourival Pereira de Oliveira, de 18 anos, da rua Trindade 10, apartamento 101, pescador, cunhado de "Carne Crua", assassinado por policiais, e testemunha do crime, foi preso ontem, em flagrante, na garage da estação Pedro II, quando "batia" a carteira de Isamor Alves, de 28 anos, da rua Cachoeira 29-A, contendo 360 cruzeiros. O lesado, porém, não quis se apresentar e assim mesmo Lourival, que também atende por "Topete", foi autuado no 10.º Distrito, sendo fotografado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.**

O Comitê de Imprensa da Polícia na ABI

A diretoria da ABI receberá, às 17 horas de hoje, a diretoria do Comitê de Imprensa da Polícia Central, a fim de serem debatidos problemas relativos ao cerceamento da liberdade de imprensa em repartições policiais.

O Comitê de Imprensa do Senado Federal comunicou ao da Polícia Central ter a diretoria aprovado moção de solidariedade à reportagem de polícia, estimulando-a a continuar mantendo bem vivo o espírito de independência e liberdade profissionais.

Continuarão a trafegar as barcas para as ilhas

NAO serão paralisadas as barcas de Paquetá e Governador, foi o que ficou resolvido na reunião realizada no Departamento de Concessões da Prefeitura, com a participação do diretor dessa repartição e representantes da Cantareira e da Frota Carioca.

A Cantareira, que pleiteava uma indenização de 18 milhões de cruzeiros para manter o serviço de transporte para aquelas ilhas, conformou-se em deixar para mais tarde o estudo dêsse ponto.

LOTEAMENTO DO "JARDIM ANHANGA" — Em Caxias, no Estado do Rio, o comendador Geremia Lunardelli lançou o plano de loteamento do "Jardim Anhangá", que se propõe a proporcionar facilidades para aquisição de 14 mil lotes onde pessoas de poucos recursos possam construir moradias próprias. Assinalando o acontecimento, realizou-se no local um churrasco ao qual compareceram 2 mil pessoas, tendo discursado o deputado estadual Paulo Mendes e o sr. José Armando Affonseca, que louvaram o empreendimento.

Faziam Exercícios sôbre a Bacia do Pina, no Recife

COLIDIRAM NO AR OS AVIÕES DA FAB

7 MORTOS NO DESASTRE — DOIS TRIPULANTES SALVARAM-SE DE PÁRA-QUEDAS — O COMUNICADO OFICIAL

Capitão Francisco Eduardo Muller Botelho, que se salvou atirando-se de pára-quedas, e tenentes Ailton Lopes de Oliveira e Gil Saint Alves e sargento José Inácio dos Santos, desaparecidos no mar

CINCO oficiais e dois sargentos da Aeronáutica morreram quando dois aviões da FAB, uma "Fortaleza Voadora", "B-17", número 1.555, e um aparêlho de treinamento, "North América", colidiram em pleno vôo, em Recife.

A "Fortaleza Voadora", comandada pelo major Mauricio José de Assis Jatahy, e o avião de treinamento comandado pelo tenente Ailton Lopes de Oliveira, entregavam-se a exercícios sôbre a bacia do Pina. Segundos antes do desastre, a tripulação da "Fortaleza", atirou ao mar um bote salva-vidas, que deveria ser fotografado pelo pessoal do avião de treinamento.

O bote, todavia, foi cair sôbre o "North América", fazendo-o desgovernar e indo, então, colidir com o quadri-motor, precipitando-se ambos os aparelhos no mar.

Dois tripulantes da "Fortaleza", entretanto, tiveram tempo de lançar-se de pára-quedas, caindo perto da praia.

NOTA OFICIAL

Ontem mesmo o gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota oficial:

"O ministro da Aeronáutica tem o pesar de comunicar que durante um vôo de instrução, na Base Aérea do Recife, quando se exercitava o lançamento de botes salva-vidas, ocorreu um choque entre o avião quadrimotor B-17, 579 e o avião de treinamento AT-6 1555.

A tripulação do avião B-17 era composta dos maj. av. Mauricio José de Assis Jatahy; cap. av. Francisco Eduardo Muller Botelho; cap. Usaf Metzger; 1.º ten. av. Santos Flavio Sião; 1os. tens. esps. comunicações Gil Saint'Yves e Percy Allan Barnard; 1.º sarg. radio-telegrafista Amadeu Luiz Avighi e 2.º sarg. mec. av. Dilson Lopes Guimarães.

A tripulação do avião AT-6 1555 era composta do 1.º ten. av. Ailton Lopes de Oliveira e do 3.º sarg. fot. José Ignacio dos Santos.

Em consequência do acidente, estão desaparecidos o maj. av. Mauricio José de Assis Jatahy; 1.º ten. av. Santos Flavio de Sião; 1.º ten. esp. comunicações Percy Allan Barnard; 1.º ten. esp. comunicações Gil Saint'Yves; 1.º ten. av. Ailton Lopes de Oliveira;; cap. Usaf Metzger e 2.º sarg. mec. av. Dilson Lopes Guimarães e o 3.º sarg. fot. José Ignacio dos Santos.

Estão recolhidos ao Hospital de Aeronáutica do Recife o cap. av. Francisco Eduardo Muller e o 1.º sarg. radiotelegrafista Amadeu Luiz Avighi.

A PROCURA DOS CORPOS DAS VITIMAS

RECIFE, 23 (Asapress) — O rebocador "Quatro de Outubro" e diversas lanchas da Policia Maritima dirigiram-se para o local onde cairam dois aviões na Praia do Pina, conduzindo escafandristas e mergulhadores, a fim de retirar os corpos e trazer para a praia os destroços dos aviões sinistrados. Cenas lancinantes se verificaram na praia, quando da chegada das familias das vitimas dos dois aviões, as quais não sabiam se seus entes queridos estavam ou não mortos.

RECIFE, 23 (Asapress) — Urgente — Testemunhas oculares do tremendo desastre aéreo desta manhã dizem que um dos tripulantes da Fortaleza Voadora B-29, deve ter enlouquecido, pois viram perfeitamente quando o mesmo se lançou, mesmo sem para-quedas, de grande altura, desaparecendo no seio das ondas.

OPERAÇOES DE SALVAMENTO

RECIFE, 23 (Asapress) — Urgente — Autoridades da Aeronáutica, logo que tiveram conhecimento do desastre aéreo, dirigiram-se para a Praia do Pina, sendo as operações de salvamento dirigidas pessoalmente pelo brigadeiro Ivo Borges, comandante da 2a. Zona Aérea. Estavam também presentes no local diversos oficiais norte-americanos, que auxiliam nos trabalhos de salvamento.

Até o momento em que telefonamos, 15 horas, ainda não havia sido fornecida a relação dos mortos.

"A Mulher sem Nome" Caso Complicado da Justiça

Manifesta-se o advogado da acusada — Quem são os pais de Glória e Ivete

— **É** o caso mais complexo da Justiça brasileira que conheço, neste meu longo e movimentado tempo de advogado, disse-nos o advogado Nelson Martins Ferreira, defensor de Luci Brum Gonçalves, acusada de bigamia, falsa identidade e uso indevido de nome.

— E' cedo para opinar sôbre o que apurará o inquérito. Caso difícil e complicado envolvendo, pelo menos, cinco pessoas, que são: d. Luci, seu primeiro marido e pai declarado, o motorista Manoel Silveira Brum, suas filhas Ivete e Glória e, por fim, o segundo marido, o ajudante de eletricista Alvaro Gonçalves. Os fatos vão além da jurisdição criminal, porque envolvem assuntos da seara do cível, em face dos efeitos jurídicos dos atos que foram realmente praticados.

"Mas se, efetivamente, minha constituinte Luci Brum Gonçalves, nunca foi registrada antes de 1948, dúvida nenhuma existe, para mim, sôbre a validade do segundo casamento, com o eletricista. Quanto ao casamento com Brum seu pai, realizado por motivo nobre, para assegurar situação às duas moças, Ivete e Glória, que são filhas de outros, êste é o ponto alto da questão, pois êle afirma que se casou não com Luci, mas sim com Isaura de Souza, sua antiga companheira. Êste casamento é anulável, a meu ver, em face de êrro essencial contra a pessoa do cônjuge.

Sôbre os pais de Ivete e Glória respondeu o advogado Martins Ferreira que ao certo ninguém lhes sabe o nome. Talvez, disse, fôsse um compositor paulista, pois há uma certidão de nascimento com o nome dêste. "Mas estou na fase de coleta de elementos, visando esclarecer êsse estranho e inédito caso cível-criminal", concluiu.

A LADRA PREFERIA A IGREJAS — **Duayne Souza dos Santos, solteira, de 20 anos, da rua Carmo Neto 29, foi a ladra autuada no 7.º Distrito, prêsa em flagrante no interior da Catedral Metropolitana, na Praça Quinze de Novembro, quando tentava fugir, levando a bolsa pertencente à sra. Maria Stela Lôbo, da rua Conde de Bonfim 706 e que acabava de furtar. A ladra, que confessou à polícia ter preferência em agir no interior de templos, foi detida pelo investigador 82, Altivo Bráulio, que também se achava na catedral e a viu apossar-se da bolsa. Saiu-lhe no encalço e deu-lhe voz de prisão.**

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Aviso aos Importadores de Cimento

Havendo o Sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro considerado o cimento mercadoria perecível, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro comunica aos Srs. interessados que serão vendidas em leilão tôdas as partidas dessa mercadoria que estiverem depositadas em seus armazéns há mais de 60 dias e não forem retiradas até o dia 25 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1952.

as) ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

SENAC

Administração Regional do Distrito Federal

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS INTEIRAMENTE GRATUITOS

para comerciários e candidatos a emprêgo no Comércio

MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ 25 DE JULHO

— CURSOS DE APRENDIZAGEM (nível primário)
— CURSO DE PREPARAÇAO COMERCIAL
— CURSOS PRATICOS DE HABILITAÇAO COMERCIAL

(Contabilidade, Datilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa)

— CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO (Estenografia e Inglês)

Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal, Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

QUALQUER INFORMAÇAO PODERA SER OBTIDA NOS SEGUINTES LOCAIS:

SEDE — Rua Santa Luzia, 735 — 2.º andar, de 8 às 22 horas.

ESCOLA MODELO — Rua 24 de Maio, 543 (Estação de Riachuelo), de 8 às 22 horas.

MADUREIRA — Escola Normal Carmela Dutra — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19,30 às 22 horas.

OLARIA — (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n, de 18 às 22 horas.

COPACABANA — (Escola Cócio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 às 22 horas.

BRAZ DE PINA — (Escola São Paulo) — Rua Najá, 160, de 18 às 22 horas.

TIJUCA — (Escola Underwood) — Praça Saenz Pena, 35, 2.º andar, de 20 às 22 horas (sòmente Datilografia e Estenografia).

COMERCIARIO: Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem despesa!

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

[illegible]

SUICIDIO — Rubens Enut de Magalhães, casado, de 45 anos presumíveis, que se achava hospedado no quarto 18, do Hotel Riveiro, na Praça da República 75, procedente de Juiz de Fora, Minas, foi encontrado morto, tendo ao lado um copo com restos de substância tóxica que teria ingerido. Rubens estava em trajes menores e o responsável pelo hotel declarou à polícia do 10.º Distrito acreditar que o morto estava em má situação financeira. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo solicitada a Perícia.

CAIU DO COLO E MORREU — Maura da Silva Queiroz, da rua Custódio Nunes 19, ontem, atravessava a cancela da linha férrea junto à estação de Ramos, levando ao colo seu filho Ronaldo, de 11 meses, quando, assustada com o aparecimento de um trem, correu. Nessa ocasião, Ronaldo desprendeu-se dos braços da mãe e caiu. Na queda, sofreu fratura do crânio e faleceu quando era socorrido no Hospital Getúlio Vargas. O 20.º Distrito registrou o fato.

AGRESSÃO — Arlindo Ramos, casado, de 35 anos, da Estrada General General Mallet 500, foi ontem autuado, no 29.º Distrito, por ter agredido a picareta Sebastião Benedito Gonçalves, solteiro, de 28 anos, da Estrada da Cachamorra, sem número, que foi medicado no Hospital de D. Pedro II, apresentando ferimentos em ambos os calcanhares, tendo o pé esquerdo quase decepado, dada a violência do à ponte do rio Itá, na Estrada do Curtume.

ACONTECEU NO CIRCO — Valdemar Amaro Gomes, solteiro, de 23 anos, da rua Piraí 91, é ilustrador e também trata dos animais do circo Irmãos Chilenos, na avenida Suburbana. Ontem, quando Valdemar cuidava de um dêsses animais, recebeu violento coice que o jogou ao chão e, além de lhe fraturar os ossos do nariz, deixou-o com hematoma no ôlho direito e escoriações. Foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Hospital de Pronto Socorro, para se submeter a raio X.

ATROPELADO — Trafegando em excesso de velocidade pelo cruzamento da avenida Salvador de Sá com a rua Carmo Neto, o automóvel 3-91-55 atropelou o comerciário Aldo Laureiotti, de 37 anos, solteiro, da avenida Salvador de Sá 101.

A vítima, com contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Pronto Socorro. O motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 67

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

5 horas de conversa com Silvestre Péricles de Góis Monteiro (3)

"SOU METADE BANDIDO, METADE BOEMIO E METADE HEROI"

APÓS salientar que parte a cara de qualquer pessoa que o ofender, Silvestre diz com a maior violência do século:

— Em que livro, em que Código, em que Bíblia, em que Alcorão estão escritas estas palavras: "Silvestre Péricles de Góis Monteiro, bicho que nunca morreu nem tem mêdo de quem morre, nasceu para ser desmoralizado?" Em que? E se estivesse escrito eu rasgaria a Bíblia, cuspia em cima dela e pois mandaria imprimir outra, bem diferente. Ora vão para o diabo que os carregue! Desmoralizar Silvestre? Nunca! Êles nunca ouviram o pipocar do meu 38.

Um gracioso amigo do ministro entra na conversa:

— O senhor precisa dizer ao moço o que fez como Governador da nossa terra...

A fera concorda de bom grado:

— E' mesmo. Fique sabendo, seu Leal, que inaugurei uma fase nova no Govêrno. Encontrei o Estado depenado, em situação deplorável: moral, material e intelectualmente. Evitei no máximo qualquer contacto com mentirosos, ladrões e assassinos. Daí a razão do ódio que êles então me devotaram e continuam a devotar, o que muito me agrada.

Mas o novo governador ao assumir o cargo, declarou que Alagoas estava sem niquel... — digo-lhe.

— Mentira daquele moleque! Que êle venha dizer-me isso pessoalmente para eu partir-lhe o focinho. O que êle queria, naturalmente, era dinheiro para roubar e gozar. Cínico, diz que encontrou Alagoas sem dinheiro, Estado deficitário. E' muito simples desmascará-lo: basta dizer que a Lei Orçamentária de 1951 foi a mesma de 49 e 50. Um único aumento de vencimentos que realizei com um Govêrno honesto seria plenamente coberto com o enriquecimento em que deixei o Estado. Levantei a bandeira da redenção de minha terra, apoiado na fibra dos bons alagoanos, no sentido do bem. Os que me combatem corvêjam na verêda do mal e, arrastados pelo delírio do homicídio, da rapinagem e das taras ancestrais, pretendem arriar aquela bandeira. Mas êsses aventureiros se esquecem de que há homens invencíveis por si mesmos, quando orientados por uma férrea vontade e um sadio patriotismo.

SÓ COMO DITADOR

— E o senhor ainda pretende voltar ao govêrno de Alagoas? — indago.

— Eu? — Só voltarei para Alagoas como ditador. De outra maneira, não me interessa. Falo isso com conhecimento de causa.

— Ainda se vai meter na política do Estado?

— E você pensa que a questão alagoana já terminou? Você pensa que saí da política? Está redondamente enganado. Nunca saí dela. Não saí, nem saio, nem sairei. Você já viu um homem de bem perder a influência em qualquer parte?

— E aquela história de que o senhor saiu de Alagoas escondido, com mêdo, é verdade, meu Coronel?

Silvestre zanga-se:

— Olhe: não fiquei em Alagoas porque nunca passei nem passarei cargos meus a criminosos.

— Mas alegam que o senhor saiu de lá de mansinho, sem avisar sequer à cozinheira e que, além disso, deixou o Palácio em péssimo estado, para desmoralizar o Dr. Arnon.

— Outra infâmia. Saí abertamente e o Palácio estava perfeitamente limpo. Se eu quisesse ficar teria ficado, pois não tenho mêdo de ninguém, muito menos do Dr. Arnon de Mello.

— Não acha que se está excedendo, Ministro?

— Me excedendo? Então você não o conhece? Não viu a cara dele? E' cara de homem de coragem? Em que vila, em que cidade, em que condado, em que terra, povoação ou cidade do mundo? Diga-me!

Fico quieto: afinal nada tenho com a história...

"CRIMINOSO COMIGO SÓ NA BALA"

Apresento a Silvestre o reporter Wilson Machado, de "O Globo", sem dizer que o rapaz pertence ao conhecido vespertino. Machado sabe que Silvestre é poeta: o ex-Governador tem, publicado, um livro de versos que se chama "No Tempo das Rimas", com prefácio de Menotti del Picchia. O magro volume é dedicado "A memória de Castro Alves — o grande poeta social nascido em terras do Brasil", "Aos meus amigos — que me animaram a reunir em livro versos esparsos, feitos, intermitentemente, no pequeno tempo que pude dedicar às rimas" e "A memória de Guimarães Passos — o mavioso poeta alagoano".

Segundo diz Menotti, Silvestre Péricles

"... oferece-nos trechos saltuários de sua autobiografia, pois as datas que identificam seus poemas são acrobáticos saltos no tempo. Ficam vazios de silêncio que são como a côr neutra da gelatina das chapas ainda não reveladas, a que um banho de hidroquinone fará ressaltar a imagem ali fixada e escondida".

Para o Dr. Menotti, Silvestre é "um irredutível romântico".

Certa ocasião reuniram-se no gabinete do comandante de um navio mercante, no pôrto de Maceió, Silvestre Péricles, Tenório Cavalcanti, o próprio comandante e três amigos do Governador. A conversa caiu no ponto fraco do Ministro: a poesia. Silvestre declamava, vibrando de eloqüência. De vez em quando pigarreava, enchia a bôca e escarrava no tapete. Lá pelas tantas foi servido o jantar. Silvestre comia e declamava. Depois de meia-noite, Tenório levantou-se três vêzes para ir embora, mas o Governador sustava-lhe a partida, dizendo: "Escute mais um". E começava:

"A lua branca sôbre o reposteiro,
Para banhar de luz prateada o mar,

Em dado momento dirigiu-se ao comandante do barco:

— Já me disseram que eu sou poeta lírico-regional. E quando me dizem tal coisa não me fazem favor nenhum.

[illegible] mudou de rumo. Silvestre, dirigindo-se a Tenório, perguntou:

— Escuta, Tenório: como advogado você já me ouviu falar no Juri?

— [illegible] você também é criminalista? Qual é a sua escola?

— Eu adoto para cada caso uma escola — respondeu Silvestre, passando a enumerar várias de "suas" escolas: a "preventiva", a "repressiva", a "positivista", etc.

Alguém interrompe:

— Eu costumo aplicar a escola romena. O senhor também não adota o mesmo sistema, Dr. Silvestre?

O Governador perdeu a calma e gritou:

— Homem, quer saber de uma coisa? Eu não aplico escola nenhuma. Criminoso comigo só na bala!

OS VERSOS E OS AMORES

— Nunca tive a pretensão de ser poeta — confessa o autor de "No Tempo das Rimas". — Apenas, fugazmente, a inspiração aparecia e eu versejava, com intermitências, desde os 15 anos. Alguns dos meus amigos sempre entenderam, de acôrdo, aliás, com o preceito bíblico, que era chegado o tempo de juntar dentre as coisas que se conservaram, as pedras de minhas rimas, outras espalhadas. Resisti. Mas acabei por concordar com o desejo deles. Declarando-me amador da poesia, e não poeta, estarei, contudo, justificado?

O poeta pergunta-me se estou disposto a ouvir uma de suas produções:

— Claro, Ministro.

Êle começa:

"Neste leito — sòzinho, inquieto. E cada
rumor que ouço me torna mais desperto.
Ilusão... Não chegaste, minha amada,
nem me trouxeste o níveo seio aberto.

"Já se adelgaça a névoa dos caminhos.
Ante a luz matinal que se anuncia,
há bulícios e música nos ninhos.

"E eu, taciturno, mas, em ti pensando,
fecho os olhos cansados para o dia,
como quem fica ainda te esperando"...

— Que tal, Leal velho?

— Pensei que o senhor fôsse francamente dos tiroteios... — respondo-lhe.

Recita outra poesia e me diz:

— Gostou? Foi feita em 1947, em Maceió.

— O senhor é do amor, hein Ministro?

— Você não sabia? Sou catedrático em amores.

O reporter Wilson Machado, radiante, pede-lhe um exemplar autografado do seu livro. O poeta apanha um volume que está sôbre a mesa, puxa a caneta e pergunta:

— Como é seu nome completo?

— Wilson Machado.

— Também é jornalista?

— Sim senhor.

— Que jornal?

— "O Globo".

Silvestre se transfigura, suspende a caneta no ar, tira os óculos e exclama:

— Santa Mãe de Deus! Do "Globo"? Um jornal horroroso!

Dirige-se a mim:

— Pois, Leal, "O Globo" é um jornal infame! Um dia eu pego o Roberto Marinho pelo gogó e lhe digo: "Vem cá, Roberto, por que é que você me ataca tanto no seu pasquim, hein"? — Êle vai ver quem sou eu e vai ter que se explicar!

AS TRÊS METADES

Machado fica pálido, mas Silvestre autografa o livro e tudo termina bem. Peço-lhe para posar mostrando seu revolver famoso:

— Vamos imortalizar o seu trabuco, doutor?

— Nada disso. Não sou o Tenório.

— A propósito, o que que o senhor acha do Tenório?

— Um camarada regular...

Lembro-lhe que o deputado de Caxias é muito amigo do General Góes, e êle me responde:

— Não é amigo do General Góes. Se o fôsse não teria oferecido um almôço a Ismar quando eu estava no Govêrno de Alagoas.

— E a fotografia com o recolver? O povo vai gostar...

— E eu quero lá saber de povo! Nada de irrealidades comigo. Sou conservador em todos os sentidos. Nada de modernismos. Você está vendo ali o Ministério da Educação? Pois aquilo para mim é um aleijão. Gosto de prédios assim como o Ministério da Fazenda. Nada de Portinari nem de Niemeyers comigo. Gosto de Euclides da Cunha, Machado de Assis, Ruy Barbosa, Castro Alves, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Augusto dos Anjos.

— Mas êles não são pintores. Nem arquitetos.

— E o que é que eu tenho com isso? Mas são meus poetas e escritores preferidos. De resto, só gosto de fumar e de mulher bonita. E não tiro fotografia com resolver, não. Mas pode dizer que eu sou metade bandido, metade boêmio e metade herói.

— ?...

— Isto mesmo: metade boêmio porque gosto do belo. Metade herói porque defendi Erechim, no Rio Grande do Sul, durante vinte dias, na revolução. Quiseram me desarmar. Eram 80 contra mim. Mas não me desarmaram porque sempre defendi tudo que é digno no mundo. E o gaúcho, compreendendo minha energia e minha grandeza de alma, não me matou. Se fôsse em Alagoas teriam me rasgado à faca, porque o alagoano não tem nem compreende grandeza de alma. E sou metade bandido porque dizem que eu violentei e ensaquei o Dr. Aristides Saldanha.

"BRASILEIRO NASCE E MORRE LADRÃO"

Na tarde seguinte, voltei ao seu gabinete. O Ministro participara de uma agitada sessão. Estava entusiasmado:

— Aqui neste Tribunal não há ladrões. Pode haver lá por dentro, no meio dos auxiliares de menor categoria, mas todos os Ministros são honestos. Você sabe que o Ruy Rosa é o homem que mais sabe direito financeiro? E que o Oliveira Lima é um professor de Direito e conhece profundamente a matéria? E que o Pereira Lira está estudando muito e é um homem de valor? Rogério de Freitas preparado e conhece muito bem o serviço. Todos os que acabo de citar sabem mais direito financeiro do que eu, mas em casos muito mais sérios, êles seguem o meu voto, porque sabem que eu enxergo com profundidade, que tenho cabeça, que tenho qualidades, que não sou burro. E lhe digo mais: não tenho tempo para estudar.

Certa vez o Ministro Alvim perguntou a um amigo meu:

— "O [illegible] estuda processos?"

— Não. — foi a resposta.

— "E como é que êle se sai tão bem?

— Saio-me bem, Leal, porque conheço a matéria pela minha longa prática nos serviços públicos e jurídicos. E como ia lhe dizendo: aqui só tem gente franca e honesta. O Oliveira Lima disse ao Presidente da República que êle havia tirado retratos ao lado de larápios. E tirou mesmo, até com Arnon...

Quando digo a vocês que o Brasil está cheio de larápios, tenho razão. Só não existem ladrões aqui. De resto, o brasileiro nasce ladrão e morre ladrão.

Veja só, o português veio para colonizar, conquistar. Negro veio para ser bêsta de carga e índio, que sempre foi da rêde rasgada e da malandragem, deu para beber e se entregou a uma série de outros vícios. Depois, veio para o Brasil o rebotalho do mundo, da Europa, da Ásia, de tôda parte. E o brasileiro é o resultado de tôda essa fusão de raças e de degenerados.

Hoje em dia a seleção de imigrantes só serve para enriquecer os negocistas. Me combatem porque é [illegible] não tolero ladrões, porque sempre persegui gatunos: não o pequeno, mas o "gangster". Não o rato catita ou o rato médio, e sim os gabirús, os grandes larápios de que o Brasil está cheio. Raros são os homens de bem, os grandes homens como Ruy Barbosa, Rebouças, que era negro; mas um negro decente. Santos Dumont e êste menino que está aí, o Cesar Lattes, que me parece um gênio.

De minha parte, não tenho fraquezas. Sou doutor, conheço Filosofia, Estética, Moral, Religião e Matemática. Tornei-me estadista porque sou homem, conheço os homens e a política".

PONTO FINAL

Já é tarde, e acho que a história está muito comprida. Pergunto ao Ministro se leu a entrevista que o senador Ismar de Góes concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— Não leio o que diz Ismar. E' meu irmão mas é louco e vai acabar no manicômio. E' tarado, irresponsável; tenho pena dele, coitado.

Muda de assunto:

— [illegible] raiva de mim. Em Alagoas alguns despudorados dizem que sou máu. Mas me diga uma coisa: será que eu sou um aqui no Rio, e outro lá? Será que sou mais de um homem? Não: sou um homem só, e de vida ilibada. Se fiz em Maceió o que afirmam por aí, por que não faço o mesmo no Rio? Se eu matava lá por que não mato aqui? Ora bolas!

Não sei se minha conversa com o ex-Governador serviu para dar uma idéia do que é Silvestre Péricles de Góes Monteiro. Se isto acontecer, considerar-me-ei satisfeito. Os leitores que o julguem. Mas fiquem certos de que êle tem uma qualidade: é amigo dos seus amigos. Quando aparecia em Maceió qualquer dos seus íntimos, êle se desmanchava em gentilezas, ia mesmo ao extremo. Um jornalista muito conhecido esteve em Alagoas. Rapaz solteiro, elegante, bonito. Silvestre mandou chamar o seu Chefe de Polícia, Góes Ribeiro, e lhe disse:

— Góes, êste rapaz aqui é fulano de tal, jornalista carioca, e meu amigo, veja bem, meu amigo. Está aqui na nossa terra e quer conhecer as moças bonitas. Ninguém melhor do que você para orientá-lo. Aliás, Góes, você tem uma prima que é muito bonita e muito namoradeira. Apresente-o a ela: é mais fácil, fica tudo em casa...

O Chefe de Polícia corou. Silvestre percebeu:

— Não precisa ficar vermelho, não.

E olhando para o jornalista:

— Fulano (omitimos o nome a pedido do próprio) êste é o meu Secretário da Segurança. Um pusilânime, um ladrão. Mas comigo no Govêrno, não rouba, porque eu já lhe disse: Se roubar um tostão não o processarei. Passo-lhe fogo no meio da rua. Nada de processos: é na bala".

Termina aqui, senhores.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 677 — EM 24-7-952

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Cidade pernambucana. 9 — Entusiasmo (galicismo). 10 — Andaria. 11 — Números (abrev.). 12 — Antes de Cristo. 13 — Encontre. 15 — Parte do músculo da perna do boi. 17 — Magoar. 18 — Pregar. 19 — Ofício. 20 — Pronome. 21 — Localidade gaúcha na costa do Atlântico. 22 — Suspiro. 23 — Erres. 24 — Loja de calçados.

VERTICAIS — 1 Republicação, em volume ou opúsculo, de artigos publicados num jornal ou revista. 2 — Forma antiga do artigo O. 3 — Sujeito rabugento. 4 — Interessara. 5 — Encontro de duas vogais no fim de uma palavra e princípio de outra. 6 — Lutar. 7 — Interjeição. 8 — Subúrbio carioca. 14 — Andava depressa. 16 — O mesmo que segui.

CHARADAS CASAIS

I — Por ser porco e ignorante não lhe adiantou a recomendação que trouxe para trabalhar na Light — 2.

II — Lá vai o estancieiro presidir o ato de salgar na charqueada do Salso, bem montado no cavalo que tem os olhos gázeos — 2.

III — Na próxima carregação de navio só embarcaremos um tipo de lâmina metálica com que se dá impulso a qualquer peça — 2.

CARTÃO DO DIA

Ari O. Coen

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 23 (4.ª feira)

Cartão: MARILIA

Principiantes (404) - Hor. e Vert.: MATAR — AÇUDE — TURIM — ADIDO — REMOS.

DIOFRAN

ENTREGA DE CREDENCIAIS — Foto da cerimônia da entrega de credenciais do embaixador do Brasil, sr. Abelardo Bretanha Bueno do Prado, ao presidente da India, dr. Rajendra Prasad

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 25, as folhas do 3.º dia útil:

FUNCIONARIOS — Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Justiça (idem); Ministério da Viação (D.N.P.R.C. e D.N.O.C.S.); Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERARIOS — Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS — Ministério da Fazenda — folhas 4101 4106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — folhas 4601, 4602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — folha 4401 — letras A a Z; Ministério do Trabalho — folha 4801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS — Pensões da Guarda Civil — folha 7535 — letras A a Z.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA



José Fraga Rodrigues

Fundada no Rio a Casa dos Açores

O presidente da Comissão Organizadora, sr. José Fraga Rodrigues, diz-nos:

1 — Como em 17 de julho dêste mês nasceu êste Centro
2 — Os nomes da Comissão Organizadora
3 — Os fins
4 — O local
5 — As medidas imediatas
6 — O número de açoreanos e a cifra mínima de associados

NA RUA DA ASSEMBLEIA 62

Na papelaria Heitor Ribeiro e Cia. Ltda., à rua da Assembléia, 62, fomos encontrar o sr. José da Fraga Rodrigues, seu sócio-gerente e que desde há dias preside à Comissão Organizadora da Casa dos Açores.

EM 17 DE JULHO DÊSTE MÊS

Perguntamos:

— Quando começaram os trabalhos de organização desta nova instituição regional?

— Em 17 de julho do corrente, como vê, está apenas nascendo...

— Quem teve a idéia da sua fundação?

— Desde há muito que alguns açoreanos ensaiavam em reunir numa instituição todos os portuguêses oriundos das ilhas. Êsses açoreanos constituem hoje a Comissão Organizadora. A vinda de Vitorino Nemésio, natural da Ilha Terceira e nosso Presidente de Honra, veio dar a mão final. No dia 17 tivemos a primeira reunião e no fim do mês esta em... com os trabalhos preliminares já [illegible].

NOMES DA COMISSÃO ORGANIZADORA

— Quem pertence à comissão organizadora?

— Todos açoreanos residentes há muito no Brasil e bem conhecidos nos meios industriais e comerciais do Rio: João [illegible] Medeiros, João Machado, Francisco M. de Souza, Manuel Augusto [illegible] Andrade, Antonio Luiz Silveira, Manuel Gonçalves Fantesia.

OS FINS

— Quais os fins?

— Os fins são de ordem beneficente e recreativa.

EMIGRAÇÃO

— Entre os fins de ordem beneficente há alguma coisa relacionada com apoio à emigração das ilhas para o Brasil?

— Sem dúvida. Assim por exemplo ajudaremos a tratar de cartas de chamada e apoiaremos os emigrantes das ilhas que cheguem ao Brasil.

LOCAL

— Têm já local, ou sede?

— Não. Reunimos pela primeira vez no Centro Transmontano por amável decisão da Diretoria dêsse centro, e lá continuaremos até encontrarmos uma sede.

MEDIDAS IMEDIATAS

— Quais as medidas imediatas?

— Nomear uma diretoria, organizar as coisas mínimas com que se inicia uma instituição, e fazer uma campanha no sentido de congregar todos os açoreanos em volta de sua Casa.

VINTE MIL AÇOREANOS

— Quantos açoreanos no Rio?

— Vinte mil.

— Quantos esperam congregar com um pouco de esfôrço?

— Quando tivermos cinco mil sócios, começaremos a contar como instituição. E isso conseguiremos, pois só podemos cumprir os objetivos para que nasce a Casa dos Açores com um forte movimento associativo e um interêsse real de todos os açoreanos do Rio.

Aqui nos despedimos do sr. José da Fraga Rodrigues, até à próxima reunião da Casa dos Açores.

Tribuna Econômica

ABASTECIMENTO DA CAPITAL

O QUESTIONARIO que a COFAP está apresentando às firmas atacadistas de gêneros de primeira necessidade, com o fim de apurar quais as zonas de procedência das mercadorias que abastecem o Distrito Federal, não trará os resultados que esperam os seus idealizadores.

As firmas que trabalham com vários gêneros e têm grande movimento, não podem responder com exatidão aos quesitos que se referem à procedência da mercadoria. E como êsse é o principal ponto do questionário, está êle fadado a não adiantar grande coisa ao que já se conhece sôbre o assunto.

Aliás, é dificílimo neste país apurar com exatidão quais as fontes produtoras dos artigos encaminhados aos grandes centros. Muitas vêzes êles saem do município produtor para mais dois, três e quatro que os canalisam para os centros consumidores.

Para chegar a resultados compensadores apenas no que diz respeito à zona de procedência — não de produção — dos gêneros consumidos no Distrito Federal, deveria a COFAP, em vez de endereçar questionários às firmas atacadistas, fazê-los preencher nas barreiras pelas quais são forçados a transitar todos os caminhões que entram no Distrito Federal e nas estações de Estradas de Ferro. Lógico que isso daria muito trabalho, mas só dessa maneira poderia a COFAP obter resultados mais ou menos exatos.

Da forma por que se está procurando fazer o levantamento, não se conseguirão esclarecimentos muito melhores do que os já conhecidos por intermédio dos "questionários econômicos do IBGE".

"Record"

OS norte-americanos gastaram, no primeiro semestre de 1952, nada menos de 15 bilhões de dólares em novas construções — cêrca de 300 bilhões de cruzeiros — cifra que constitui "record" absoluto nos Estados Unidos.

Manganês-sintético

JÁ durante a segunda guerra os técnicos alemães tentaram produzir manganês sintético. Agora, os norte-americanos anunciam novas pesquisas feitas pelo Departamento de Minas, adiantando que as experiências estão bem encaminhadas.

CIÊNCIA PARA TODOS

A dentição na infância

NESTE estudo que vimos fazendo sôbre a criança, especialmente no seu primeiro ano de vida, já tratámos da sua alimentação e, do seu desenvolvimento normal em pêso e altura. Tais observações são inspiradas principalmente em trabalhos brasileiros, como aquele da dra. Emma de Azevedo, com referência ao pêso e altura da criança brasileira, baseado na observação de quase 20.000 crianças.

Outro aspecto interessante da criança, e que merece ser observado, pois preocupa a tôdas as mães, é o da primeira dentição.

Muitas mães, por comparação com outras crianças, assustam-se com o retardamento ou adiantamento da dentição de seus filhos, vendo neste fato um sinal de retardamento ou precocidade anormais.

Cabe assinalar, entretanto, que tais fatos não têm êste significado: a época em que aparecem os primeiros dentes é muito elástica. Estudiosos dos assuntos dão uma larga margem de tempo para o aparecimento das diversas séries de dentes. Sòmente quando a dentição se retarda, ultrapassando esta margem, é que se impõem certos cuidados, visando a calcificar a criança, pois esta é a causa provável do retardamento na dentição.

Segundo o dr. Otávio Gonzaga, observada em crianças brasileiras, esta é a época média de aparição dos diversos dentes:

1) Do 6.º ao 9.º mês, surgem os 2 incisivos medianos inferiores.

2) Depois de uma pausa de 3 a 8 semanas, ou seja, do 8.º ao 10.º mês vêm os 4 incisivos superiores.

3) Após uma pausa de 1 a 3 semanas, aparecem os 2 incisivos laterais inferiores e 4 molares anteriores. Isto significa que mais ou menos no 15.º mês a criança deve ter 12 dentes.

4) Sòmente 2 meses depois, isto é, do 18.º ao 24.º mês, é que surgem os 4 caninos. E os 4 molares posteriores, que completam os 20 dentes da primeira dentição, só vêm 4 meses depois.

Esta primeira dentição permanece até os 7 ou 8 anos de idade, quando começam a cair os "dentes de leite", para dar lugar à segunda dentição, que é a dentição definitiva.

PARA CARGAS
EXTRA pesadas
Resistência EXTRA

Caminhões F.N.M.-ALFA ROMEO
Produzidos no Brasil para as estradas do Brasil
- Economia!
- Fôrça!
- Facilidade de Manejo!

Pelas suas características excepcionais, os caminhões F.N.M.-Alfa Romeo, atualmente produzidos no Brasil pela FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A., por engenheiros e técnicos especializados, são considerados os "reis da estrada". Grande facilidade de manejo, aliada à extraordinária fôrça de tração, permite transportar, além de sua carga útil, mais 14 toneladas de carga rebocável perfazendo um total de 22 toneladas.

O Mais Baixo Custo de
AQUISIÇÃO
OPERAÇÃO
MANUTENÇÃO

Pronta entrega - Longo Financiamento - Peças Legítimas fabricadas no estrangeiro e no Brasil, sob licença.
Estoque e suprimento de sobressalentes e acessórios assegurados pela maior oficina mecânica da América Latina.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
3 velocidades para a frente - Motor Diesel a 4 tempos com injeção direta - Consumo de combustível a plena carga, cada 100 kms de percurso: 22,2 lts. sem reboque 32,2 lts. com reboque - Consumo de lubrificante a plena carga, cada 100 kms. 0,400 kg. - Peso rebocável (normal): 14.000 kgs. - Rampa máxima (sem reboque) 28,1% - Rampa máxima (com reboque): 20,7%
Beliche para viagens longas
Arranque elétrico. Partida imediata - Freios hidro-pneumáticos, licença Westinghouse.

INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS
com o concessionário: A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral
NO RIO: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48-8888
EM SÃO PAULO: Rua Casimiro de Abreu, 378 e 384 - Tel. 9-4000

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A.
Rua México, 3 - 6.º andar - Rio
Par. 3401

TEATRO

Segunda jornada do "Mystère de la Passion"

CLAUDE VINCENT

NA segunda parte do "Mystère de la Passion", Jesus se lamenta sôbre a cidade de Jerusalém, esta nobre cidade, destinada a cair em ruinas. Depois, conta a Nossa Senhora que ela vai sofrer muito por causa de sua morte. Nossa Senhora faz, então, quatro pedidos ao Filho idéia concebida por Greban e desenvolvida por Jean Michel. Mas, Jesus não pode conceder nenhum dos pedidos. Ele deve morrer de morte vergonhosa, pública, flagelado, e morrerá antes de sua Mãe; sem isso, nem ela, por mais santa que fôr, irá ao paraiso. Além disso, não pode deixar que ela não sofra com a sua morte. "Não seria para sua honra, minha mãe tão doce, tão terna, que olhasse para o filho no crucifixo, sem ter disso dor e compaixão"...

Em seguida, vem a história de Judas. Ele assassinou o pai e casou com a mãe, apesar de não saber que era filho dela (assim, Judas é o descendente de Edipo, da antiguidade) Jesus o perdoa, o faz tesoureiro dos apóstolos: "O dinheiro passará em tuas mãos, tesoureiro da comunidade serás, e de cada dez "deniers", um tomarás para o sustento de tua familia!"

Mas, a natureza de Judas não o deixa aproveitar o perdão. Ele critica o gasto de Marie Madeleine, que cobre Jesus de perfume de grande preço. Se ela tivesse dado o perfume, êle o teria vendido para o bem da comunidade e para tirar daquilo a décima parte, é claro... E' fácil, Satan o aconselha; é fácil êle trair Jesus aos principes do Conselho Judaico, já que lhe dão trinta "deniers" com antecedência. Assim, êle vai para a casa de Zachée, onde Jesus e os apóstolos farão a Ceia. (A rubrica de Jean Michel diz que São Pedro e Santo André preparam a mesa, com uma toalha, com umas galetas, e com alfaces verdes sôbre pratos azul-turquesa, e colocam na mesa o carneirinho da Paschoa). "Não morrerão de fome, e têm muito também para beber" — diz Zachée aos apóstolos. E Judas, tendo deixado a Ceia, para cuidar dos negócios da comunidade, faz consigo mesmo um monólogo de hesitações que é o precursor dos monólogos de Corneille: "Eu o trairei?" "Não!" — "Sim, sim!" "Não o farei" — "Mas, sim, o farei". — "Estou errado". "Vou consentir na morte do homem mais justo da terra?" "E' a paz. Eu Lhe farei guerra?" Segue-se a prece no jardim de Gethsemane, traição de Judas e a confissão do mesmo, o que não interessa aos judeus; e o suicidio do traidor. "Minha alma tem a sua vida vivida", diz Judas. A personagem do Desespêro, que o visita, foi criada por Greban, para demonstrar que o verdadeiro crime é menos a traição do Mestre, que o Judas ter desesperado de ser perdoado. Quando êle se enforca, há um barulho danado no Inferno...

O fim da jornada trata da morte de Jesus no crucifixo e das palavras de Gabriel para Nossa Senhora: "A sua morte dura será de tanto proveito, que, sem isso, nenhum homem teria confôrto em lugar eterno". E a peça termina com o "Te Deum Laudamos"...

Cacilda Becker, Sérgio Cardoso, Célia Biar e Rui Affonso, em "Amigos Intimos", no TBC de S. Paulo

CINEMA

"A BAILARINA ATÔMICA"

DANILO RAMIRES

E' IMPOSSIVEL escrevermos mais de dez linhas sôbre isso a que o público enganado vai assistir nos cinemas liderados pelo Rex. Uma sequência de pedaços de velhos filmes de Maria Antonieta Pons e um locutor a explicar o que cada número de dança (será aquilo dança?) quer dizer e a época em que foi filmada a produção.

Para govêrno do espectador incauto: a "biografia" dos bailaricos de Antonieta Pons começa por volta de 1943, atravessa 50 e arremata com um "mambo" de 51. Tudo isso apoiado com elogios e adjetivos comerciais, como se fôsse programa de rádio.

Incrivel que isso aconteça e a censura deixe o público ser prejudicado de tal maneira com a exibição dêsses "recortes" de Maria Antonieta Pons em números de "sensação".

HOJE

CINCO DEDOS — Da 20th FOX FILM — Direção de Joseph Mankiewicz, com James Mason no famoso personagem "Cicero" que, na última guerra, foi o maior dos espiões. Sem caráter, utilitarista, êle sòmente servia a um ideal, o seu, o que pedia dinheiro, libras esterlinas aos milhares. James Mason e Danielle Darieux são os astros, e Michael Rennier o policial que quase prende o espião. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BAILARINA ATÔMICA — Da Pel Mex. Produção mexicana com números de "mambos" e Maria Antonieta, Pons nas mesmas e surradas exibições de cabaré de terceira categoria. Filme para platéias de mau gôsto. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, MONTE CASTELO, NATAL, ROSARIO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O TIGRE DOS MARES — Da Paramount. Direção de John Farrow. Sôbre as lutas dos fusileiros norte-americanos em mares inimigos. William Holden, Nancy Olson, William Bendix, Tom Taylor e outros no elenco. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, HADDOCK LOBO, MASCOTE, COLONIAL e PRIMOR. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — De Vitorio de Sica. Produção italiana das melhores que o cinema já realizou. O argumento emociona ao narrar o drama duma juventude desorientada em problemas de máxima importância como é o da educação sexual. Vitorio de Sica, Anna Maria Pierangeli e Louis Maxwell, as figuras dêste filme belissimo. Nos cinemas RIVOLI e BARONESA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ORFEU — Da Art Films. Uma produção francesa sob a direção de Jean Cocteau com Jean Marais no papel titulo, Maria Casares na "Morte", e Maria Déa, na doce "Euridice". Filme repleto de poesia. Música de Georges Auric. Nos cinemas PATHÉ, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ, ART PALACIO e CASSINO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

HOTEL SAHARA — Direção de Ken Ana Kin. Fita com Ivonne de Carlo sôbre uma história de soldados no deserto, num hotel cheio de música e bailados a cargo de Ivonne. Comédia para o público que gostar da estréia e dêsse gênero de filme. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AVENIDA, ICARAI de Niterói, COLISEU, MARACANÃ e BOTAFOGO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

A FILHA DO COMANDANTE — Da Metro. Tecnicolor. Reprise. Com Gene Kelly, Kay Kaiser, José Iturbi, Red Skelton e outros, num musical alegre e para todos os públicos. Nos cinemas da METRO, a partir de meio-dia no METRO PASSEIO e de 14 horas no METRO TIJUCA e METRO COPACABANA. Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

5 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETACULOS "Moulin Bleu" O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!

REPUBLICA — ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado e GRANDE OTELO, o cômico infernal na chanchada

"Um Bêbado no Paraíso"

a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de atrações onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e os LUTADORES ATÔMICOS. As quintas-feiras, sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos — Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas e sessões continuas das 20 às 24 hs.

CASABLANCA

Apresenta: ALBERTO LEZAMA
Grande cantor mexicano que acaba de obter absoluto sucesso em Buenos Aires.
LAS HERMANAS NORTON, 3 bailarinas argentinas com números sensacionais, e BADU, o conhecido comediante com novas criações.
Aguardem: "PANGARÉ" Edição Extra — o mais arrojado "show" exibido em "boite".

CASABLANCA

A "boite" da Praia Vermelha
Reservas: 26-1783 e 26-7437 — Descanso semanal aos domingos

PARA SERVIR AO LEITOR

Montepio dos Empregados Municipais

SERÁ efetuado amanhã, dia 25, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 3.198 - 3.200 - 3.201 - 3.202 - 3.204 - 3.205 - 3.206 - 3.208 - 3.209 - 3.211 - 3.213 - 3.214 - 3.215 - 3.216 - 3.217 - 3.218 - 3.219 - 3.222 - 3.224 - 3.225 - 3.226 - 3.228 - 3.229 - 3.230 - 3.233 - 3.234 - 3.235 - 3.237 - 3.238

COMUNS EFETIVOS (Código 21 — Segunda Chamada)

Propostas: 2.409 - 2.439 - 2.554

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 21)

Propostas: 2.585 - 2.586 - 2.587 - 2.588 - 2.589 - 2.590 - 2.591 - 2.592 - 2.593 - 2.594 - 2.595 - 2.596 - 2.597 - 2.598 - 2.599

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Segunda Chamada — Código 22)

Propostas: 1.866 - 2.155 - 2.188 - 2.256 - 2.286 - 2.332 - 2.364

COMUM EXTRANUMERARIO (Código 23)

Proposta: 2.245

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Segunda Chamada — Código 23)

Propostas: 2.194 - 2.204

EMERGENCIAS

Matr.: 788 — 1.791 — 2.681 — 2.885 — 3.089 — 6.023 — 7.891 — 8.979 — 9.843 — 9.855 — 9.926 — 10.813 — 11.560 — 14.156 — 17.590 — 19.023 — 19.260 — 21.891 — 22.005 — 23.702 — 24.727 — 26.725 — 26.775 — 27.329 — 28.358 — 28.748 — 31.278 — 31.602 — 33.915 — 34.391 — 36.037 — 36.420 — 39.842 — 45.134 — 49.787 — 50.479 — 54.158 — 53.923 — 55.452 — 53.026 — 58.063 — 58.516 — 58.793 — 59.373 — 59.440 — 60.434 — 61.061 — 63.696 — 63.854 — 64.713 — 65.450 — 67.206 — 67.237 — 67.848

EMERGENCIA (Segunda Chamada)

Matr.: 7.183

CASAMENTO

Matr.: 411 — 5.176 — 24.795 — 48.899 — 49.998 — 58.230

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Joaquim PEREIRA
TENOR DE PORTUGAL
CANTA HOJE ÀS 20 Hs na
Rádio MAYRINK VEIGA
Patrocinio:
VENEZIANAS PAN-AMERICAN e CAFÉ PAULICÉA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
KATHRYN GRAYSON GENE KELLY MARY ASTOR JOHN BOLES JOSÉ ITURBI
30 ESTRELAS! 3 ORQUESTRAS!
A FILHA do COMANDANTE
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE DOIS ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O filme de De Sica nos EE.UU.

"MILAGRE NA CHUVA" COMEÇARA' EM SETEMBRO

ESTA' marcado para os primeiros dias de setembro o inicio da filmagem de "Milágre na Chuva" (Miracle in the rain), o primeiro filme que o diretor italiano Vitorio De Sica dirigirá nos Estados Unidos. O argumento de Ben Hecht, no qual o teatrólogo e escritor Thorston Wilder deu vários retoques, desenrola-se no ambiente ítalo-americano de Chicago.

O filme será produzido em colaboração pelo americano Charles Feldman e pelo italiano Marcello Girosi, que, unidos, constituem uma das mais fortes duplas cinematográficas do cinema atual. Agora, a velha dupla Zavattini e De Sica está pràticamente fora de combate e nunca mais, talvez teremos os dois juntos em produções como o inesquecivel "Ladrões de Bicicletas".

VISITA DE ANDRE' DE LHOTE AO MUSEU DE ARTE MODERNA — O pintor e professor francês André de Lhote, que chegou recentemente ao Brasil, onde veio realizar um curso sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministerio da Educação, esteve ontem em visita ao Museu de Arte Moderna, detendo-se no exame de algumas telas de autores brasileiros modernos, entre os quais Heitor dos Prazeres, Cicero Dias, Ivan Serpa, Lula Cardoso Ayres e Di Cavalcanti. Dessa primeira visita que fêz ao Museu de Arte Moderna, o professor André de Lhote teve excelente impressão, devendo ali regressar quando fôr iniciado o curso que realizará brevemente. No clichê, um aspecto da visita.

Aniversários

FAZEM anos hoje - Senhores: Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras; José Maria Brito; Hamilton Loureiro Morais; João Cerqueira Calado; Alexandre Teixeira; Herculano Carneiro; José da Silva; Mario Sá Brito; Carlos Mena Barreto Monclaro; D'Almeida Vitor; Michel Simon; Floresta de Miranda; José Rosenthal; Gualter Pinho Bastos; Hamilton Carneiro de Novais; professor Paulo Luiz Leal Paixão; Luiz Soares Dias Filho; Godofredo Pinto Monteiro; José Paulo de Azevedo Sodré; Joaquim Prado Vasconcelos; Luiz Pinto de Almeida; coronel Luiz Batista; coronel Vicente de Paula Batista e coronel Otacilio de Almeida.

Senhoras: Herminia Brandão; Gilda Machado; Henrique Roxo; Aloisio Costa Andrade; Creuza de Andrade Martins; Jarina Bueno e Darchée Domingos da Silva.

Senhorinhas: Neuza Andrade Martins e Maria de Lourdes Barraco.

Meninos: Luiz Vitorino, filho do casal Luiz Vitorino da Silva; Salvador, filho do casal Salvador Neves - Olga Magalhães Neves; Paulo César, filho do sr. Paulo Tavares de Oliveira e sra. Eni Maricozzi Tavares de Oliveira; Paulo Roberto, filho do casal Sebastião Ferreira - Helena Ferreira e Carlos Augusto, filho do sr. Valdemar Bittencourt e sra. Elisa Bittencourt.

Meninas: Maria Elizabete, filha do casal José do Vale Aires - Alice Aires; Maria Clara, filha do sr. Newton Ramalho e sra. Madalena Borges Ramalho; Marlene, filha da sra. Maria de Oliveira e Ligia Maria, filha do sr. Arnaud Rodrigues Pera e sra. Cacilda Magalhães Pera.

— Faz hoje 8 anos a menina Stela, filha do sr. Oberial dos Santos Neto e sra. Olinda Mantovanelli Neto, da rua Ernesto Vieira, 261.

VAI AOS EE. UU.

O SR. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, embarcou ontem, por via aérea, com destino aos Estados Unidos, onde fará uma visita às fábricas norte-americanas.

Durante a sua ausência, assumirá a direção do Departamento Nacional do Trabalho o seu substituto legal, sr. Alenso Caldas Brandão, atual diretor da Divisão de Fiscalização, que nessa repartição será, por sua vez, substituido durante o referido impedimento pelo sr. Juberto Bendeira de Melo, chefe da Seção de Pesquisas do D.F.

Por outro lado, na Divisão de Fiscalização vem de se proceder várias modificações nos quadros de sua repartição, tendo sido designado o fiscal Clemenceau Braga para chefe da Seção de Inspeção do Trabalho e Carlos Zuhike, chefe da Seção de Multas.

NA SALA DO TRONO do palácio São Joaquim, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara recebeu do sr. John E. McKeen e John J. Powers Junior, presidente e vice-presidente da Chas. Pfizer & Co. Inc., de Nova York, uma doação de terramicina e hidrazida, para as obras assistenciais da Arquidiocese. Na foto, a entrega dos remédios.

Aniversário de Farias Brito

TRANSCORRE hoje o aniversário do nascimento do filósofo brasileiro Farias Brito.

Raymundo Farias Brito nasceu a 24 de julho de 1864, na vila de S. Benedito, no Estado do Ceará, e faleceu a 16 de janeiro de 1917, nesta Capital, deixando várias obras.

Curso de Crítica Cinematográfica

ENCERRAM-SE no dia 31 as inscrições para êste próximo curso da ASA, onde as mesmas se acham abertas Av. Franklin Roosevelt 137, tel. 22-8270. Programa: Elementos da arte e da técnica cinematográfica — Seus aspectos morais e sociais — História do cinema.

Viagem da Reserva da Marinha

O NAVIO-ESCOLA "Guanabara" sairá no dia 25, às 10 horas, com destino a Santos, escalando em Angra dos Reis e Vila Bela, e conduzindo 84 alunos do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva Naval.

O regresso do veleiro será no dia 31, às 16 horas.

O almirante Raul San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, passará em revista os alunos.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Faleceu o secretário do Sindicato dos Lojistas

FALECEU ontem nesta capital o sr. Antônio de Souza Carvalho secretário do Sindicato dos Lojistas que se achava internado na Beneficência Portuguesa. Desde a fundação até agora — durante 20 anos — o sr. Antônio de Souza Carvalho exerceu a secretaria geral do referido sindicato prestando relevantes serviços à classe, tendo sido proprietário da antiga casa Nippon especializando-se na venda de artigos japoneses.

O morto deixou viuva e três filhos.

Curso para noivas e futuras noivas

ENCERRAM-SE no dia 31 as inscrições para êste próximo curso da ASA, onde as mesmas se acham abertas — av. Franklin Roosevelt 137. Informações pelo tel. 22-8270. Programa: O instituto juridico do casamento — Seus aspectos médicos — Sua segurança moral — O amor e o casamento.

Casamentos

DILMA AREIA LEÃO - OTAVIO JULIO ROSAS COSTA - Realizou-se ontem, na igreja Nossa Senhora do Amparo, em Teresina, Piauí, o casamento da srta. Dilma Areia Leão, filha do casal Hermantino Rodrigues Gonçalves - Maria Antonieta de Areia Leão Rodrigues Gonçalves, com o tenente Otávio Júlio Rosas Costa, filho do casal João Emilio Falcão Costa - Júlia Martins Rosas Falcão Costa.

— Realiza-se sábado o casamento da srta. Mieta de Vasconcelos Plum, com o sr. Manoel Tavares de Araujo. O ato religioso será na igreja de S. Jorge, às 16 horas.

— Será sábado, às 17,30, na matriz de S. Francisco de Assis, no Rio Comprido, o casamento da srta. Célia Corrêa Gomes, filha do coronel Valdemar e sra. Maria Edite Pedreira, com o tenente Paulo Herbert de Albuquerque e Souza, filho do sr. Serafim Gonçalves de Souza Júnior e sra. Flora de Albuquerque e Souza.

— GEORGINA MARINO - JORGE PORTO — Casam-se no próximo domingo a srta. Georgina Marino Nunes, filha do sr. Niuso Vitoriano Nunes, funcionário da Administração do Porto, e da sra. d. Maria Marino Nunes, com o sr. Jorge de Oliveira Porto Filho, funcionário da Ação Social Arquidiocesana e filho do sr. Jorge de Oliveira Porto e da sra. Herondina de Oliveira Porto. O casamento religioso será realizado na basilica de Santa Teresinha.

BAMBA
Nº 54
À VENDA EM TÔDAS ÀS BANCAS
32 PÁGINAS
2 CRUZEIROS!

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol Comissario Politico, junto à Chefia do Estado Maior do Exercito Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

VÊ-SE que tem vergonha, não de ter fome, mas de não haver sabido ocultá-la...

— Beba esta xicara de chá. Far-te-á bem.

Enquanto o toma, chega sua filha Merche. Esperanza conta-lhe o sucedido e a pequena começa a chorar.

— Que aconteceu contigo, papai?

— Nada. Provàvelmente o cigarro enjoou-me.

Depois de haver ingerido sua segunda chávena de chá, levanta-se e parte, seguido pela filha.

— A fome... diz o médico da N.K.V.D.

— Não acredita, pergunto, que haja sido do cigarro?

— E' fome, camarada Luis.

E com um gesto vago, recolhe seus instrumentos e vai-se.

Poderia ter dito, com o mesmo tom, "a guerra, camarada Luis". Mas o fato é que, apesar do conflito, há tanta abundância em alguns lugares, como penúria em outros. Pessoas que caem de inanição e outras que comem e bebem tanto, que têm indigestão.

Existem poderosos e humildes, ricos e pobres. Sim, aqui, na Rússia, no "país do socialismo"!...

XV

Chegou o mês de novembro. Começa a mudar o curso dos acontecimentos. No Pacifico, as fôrças anglo-americanas desencadearam suas primeiras ações ofensivas.

Stalin falou hoje. Voltamos a ouvir a voz grave e cansada de um homem que fala com frequentes interrupções, sempre acompanhadas pelo ruido da água a encher um copo...

Li a tradução do discurso. Minha atenção concentra-se nestes dois pontos principais. Primeiro, o apêlo premente dirigido aos aliados para que abram uma segunda frente. Já o esperava. Desde o começo da guerra os dirigentes soviéticos temem que ela se converta em uma série de batalhas de desgaste entre a União Soviética e a Alemanha, que impedisse a primeira de sair suficientemente forte do conflito para influir na organização da paz. Juntamente com êste apêlo, Stalin esforçou-se para convencer os ouvintes de que é a União Soviética que suporta todo o pêso da guerra.

Outro aspecto interessante do discurso de Stalin foi a definição da finalidade da guerra das Nações Unidas. Quando, ontem, falava sôbre êste ponto, a sua voz fêz-se mais grave, mais circunspecta: "Supressão do exclusivismo racial, igualdade de direitos entre as nações, inviolabilidade de seus territórios, libertação das nações subjugadas e restabelecimento de seus direitos soberanos, direito de cada nação a organizar-se segundo sua vontade, ajuda econômica às nações lesadas para que possam gozar do bem-estar econômico, restabelecimento das liberdades democráticas e destruição do regime hitlerista".

Programa belissimo, mas o mal é que não se sabe o que há nele de verdade ou de mentira.

Chega-nos uma grande notícia: as fôrças das Nações Unidas, sob o comando do general americano Eisenhower, desembarcaram nas costas da Africa do Norte. Na frente européia vai mudar, também, o aspecto da guerra. A Alemanha não poderá limitar-se a combater no Este e defender as costas do continente europeu. O Mediterrâneo vai transformar-se num novo campo de batalha.

19 de novembro. No setor de Leningrado o exército vermelho passou à ofensiva. A Rádio Moscou despertou-nos, depois de meia-noite, para dar-nos a noticia.

— Acreditas que seja verdade? perguntou-me Esperanza.

— Sim, seguramente é verdade. De tôda forma, era necessário combater a impressão produzida no mundo pelo desembarque aliado no norte da Africa.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e prisa com os lideres do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Após a retirada de Moscou, e fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes", Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, Delgado se restabelece. Sabe das privações de sua mulher em Galka e relata as cenas de prostituição do hotel em que está hospedado. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos paises capitalistas. Mostra-se espantado com a politica de guerra de Stalin.

Depois do "suicidio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Fica doente um irmão de Esperanza, que é obrigada a trocar cartões de pão por víveres. Delgado discute a situação com a "Pasionaria" e começa a receber pacotes de provisões.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.



É MODA EM PARIS

Para senhoritas em perspectiva

A) — O VESTIDINHO DE TODO O DIA

O VESTIDINHO de todo o dia é de linho, de fibranne ou de algodão, côr que não suje fàcilmente: vermelho, verde, amarelo vivo, azul marinho ou natier.

Seu corte é simples: blusa ajustada, abotoada na frente, mangas japonesas muito curtas, golinha virada, saia franzida na cintura, cinto do mesmo tecido, atando-se ao lado.

Para alegrá-lo, é enfeitado na gola, nos punhos e à meia altura da saia, por aplicações de croquet escolhido em tom complementar do fundo:

BRANCO E VERMELHO	sôbre — azul marinho.
VERDE E BRANCO	sôbre — amarelo
VERMELHO E BRANCO	sôbre — verde.

B) — A MARINHEIRA PARA JOGOS E ESPORTES

A GAROTA de férias consagra-se entusiàsticamente a todos os esportes e a todos os jogos próprios da idade. Ela necessita um traje cômodo, rústico, que lhe permita entregar-se sem constrangimento às alegres e impetuosas brincadeiras e afrontar sem prejuízo as intempéries passageiras.

Nada lhe convirá melhor do que a marinheira acompanhada do paletó-corsário. CAROLINE propõe uma marinheira de grosso algodão. Branco para a blusa, que é ornada do mesmo tecido azul marinho. A calça é também azul marinho.

Na estação atual poder-se-á vestir a menina com o mesmo modêlo mas realizado em fazenda diferente — calça de flanela com paletó em jersey de lã ou veludo de listras

C) — O VESTIDO DOS DIAS DE FESTA

O VESTIDO dos dias de festa será executado em fino organdi branco ou de tons pastel, rosa claro, azul celeste, verde-nilo ou amarelo-palha. Embora seu corte continue extremamente simples, distingue-se do vestido de todo dia pelos delicados trabalhos de "broderie" ou "ajour", que enfeitam largamente a pala da blusa, e sublinham mais sobriamente a orla da saia, curta e muito franzida e às vêzes até a extremidade das mangas curtas.

Eis o que preconiza France Pieri, especialista na alta costura para jovenzinhas, tão difíceis de vestir com elegância quando atingem a "idade ingrata", o despertar da "coqueterie" que as leva a querer imitar as toilettes das irmãs mais velhas.

VOCÊ E O OVO

SE os ovos estiverem difíceis ou a preço proibitivo, substitua-os por fermento em pó, ao fazer um bôlo. Para isso, acrescente à receita mais uma colher (chá) de fermento em pó. (Cada colher de chá de fermento é equivalente a um ovo).

AO bater os ovos ou juntá-los a outros ingredientes de um bôlo, use colher de metal, ao invés de colher de pau.

AS claras crescerão mais, se forem batidas em recipiente completamente enxuto.

CLARA de ovo e sal — eis uma excelente mistura para colar porcelanas e cristais.

NÃO use o batedor de ovos apenas no preparo de bolos. Use-o também para bater uma omelete ou maionese; pois ajuda a adquirir consistência mais ràpidamente, poupando tempo e trabalho.

AS gemas de ovo são excelentes para o cabelo. Bata a gema e passe-a pela cabeça, deixando-a ficar durante uma hora. Depois lave a cabeça com água morna.

OS bolos ficam mais macios se as claras e gemas forem batidas separadamente.

Noivas
ou Donas de Casa
comprem ou renovem seu enxoval de Cama e Mesa
no
Casa Barki

Veja estas ofertas:

Jogos p. casal ricos bordados a mão, Percal Aristocrat com 2 lençol de 2,20 x 2,50 e 2 fronhas Cr$ 680,00

Jogos para casal em linho belga "OO" Ricamente trabalhados a mão Cr$ 980,00

Guarnições de mesa em linho granitee branco com lindos bordados Tamanho ... x 1,50 com 6 guardanapos Cr$ 490,00
Tamanho ... x 2,50 com 12 guardanapos Cr$ 760,00

CASA BARKI (Esquina da Surpresa)
Avenida Rio Branco 106 Esq. de Ouvidor

decoro 1090

TRIBUNA DA MULHER

ANO IV — Quinta-feira, 24 de julho de 1952 — N.º 784

SÊ como o sândalo, que perfuma o machado que o fere.

Antes de pronunciares um discurso, mesmo se tiveres sido insistentemente rogado, indaga de ti mesmo se o que vais dizer é mais importante que o silêncio.

Não te orgulhes do bom êxito do teu discurso. Pensa na quantidade de ignorantes que há em tôda reunião.

Maria Inez

"6" CONSELHOS PARA ESCONDER OS QUILOS QUE A ENFEIAM

SE VOCÊ TEM O PESCOÇO MUITO GORDO

Não use: colares rentes ao pescoço; golas altas; colarinhos redondos
Use: decotes em ponta; colarinho clássico; um fio de pérolas

SE VOCÊ TEM OMBROS LARGOS

Não use: enchimentos grossos; mangas altas e justas
Use: penteador; decote arredondado; decote princesa

SE VOCÊ TEM O BUSTO GRANDE

Não use: "sweaters" justas; blusas lisas; blusas rentes ao pescoço; blusas abotoadas no ombro
Use: blusas quimono; blusas drapeadas; blusas com recortes; blusas abotoadas ao meio

SE VOCÊ TEM A CINTURA GROSSA

Não use: cintos largos e chatos; blusas justas; "tailleurs" estreitos
Use: marinheira; casaco direito; casaco sôlto

SE VOCÊ TEM OS QUADRIS LARGOS

Não use: saias de panos; pregas achatadas; drapé; franzidos e laços
Use: saias retas; saias "plissé soleil"; saias lisas em forma

SE VOCÊ TEM A BARRIGA DA PERNA GORDA

Não use: calças compridas e largas; sapatos esporte de salto baixo; meias esporte de tricô
Use: saia pelo meio ou logo abaixo da barriga da perna; sapatos com salto alto; meias bem finas e nunca de côr clara

CHAPEU BOINA



A NOVIDADE elegante em chapéus dêsse inverno é, sem dúvida, o chapéu boina. Além de elegante, é o que há de mais prático. Adapta-se maravilhosamente ao costume como ao vestido. Num chapéu boina pode-se fazer as mais variadas modificações, dependendo só da imaginação de quem o possui.

A BONDADE

UM pastor disse ao pai:

— Ensina-me a bondade.

E teve como resposta:

— Sê bom, mas que a tua mansidão não faça o Lobo tornar-se audacioso.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA DR. PEDRO NAVA
CLINICA DE REUMATISMOS DOS DOUTORES
PEDRO NAVA
Professor livre da Faculdade Nacional de Medicina e Diretor da Unidade de Reumatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
AYRTHON FERREIRA DA COSTA — ADOLFO A. BIBERMAN — HILTON SEDA
REUMATOLOGISTAS DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Paissandú, 73 - apto. 83 Consultas com hora marcada pelo telefone: 45-4552

A EVA ATUAL

Cada época tem o seu ideal de beleza. O de hoje é representado pela mulher de tipo longilíneo. Dou-lhes as medidas da mulher perfeita do nosso tempo. Não se desiludam se o centímetro alguma vez as trair, e não se desesperem. Consolem-se, isso sim, pensando que a beleza não é feita de dimensões isoladas, porém de harmonia e de proporções entre as várias partes do corpo.

Não é nem mesmo questão de estatura. As medidas perfeitas podem fazer uma bela mulher, mas uma criatura vivente deve ser sôbre tudo viva; por isso, muitos fatores contribuem para tornar bela uma mulher, como também, em alguns casos, menos bela: os gestos, as atitudes e andar. Porém não se fiem muito neste esquema, e não se vangloriem se a natureza lhes deu as medidas exatas de Venus.

Dos 16 aos 20 anos, nada de medidas. Se também vocês, que não têm ainda vinte anos, desejarem conhecer suas medidas aqui procurarão embalde. Isto porque é muito difícil estabelecer, para a sua idade, uma média ideal, porque se acham ainda em estado de desenvolvimento. De qualquer maneira, orientem-se pelas suas irmãs maiores de vinte anos.

	20 ANOS					30 ANOS					40 ANOS				
Estatura	1.50	1.55	1.60	1.65	1.70	1.50	1.55	1.60	1.65	1.70	1.50	1.55	1.60	1.65	1.70
Pêso	45	49	52	55	59.5	50	53	56	58	62.5	52	55	56.5	60	62.5
Pescoço	31	31.8	32.4	33.5	34	31.8	32.7	33	34.2	35	32.2	33	33.8	34.8	35
Ombros	37	37	38.4	39.6	40.8	37.8	39	40	40.3	40.5	38.7	39.2	40.2	41.5	42.5
Peito	80	80	82	85	87.8	80	82	85	86.5	88.4	80.6	83.5	85.5	90	93.5
Braço	24.8	25.5	26	27.2	28	25	26.2	27	28	29.2	27	28	28	29.5	30
Cintura	55	58	60.4	62	64	58	58.9	61	63	65	58.9	62	64	65.4	68
Pulso	12.5	13	13.2	13.8	14.2	13	13.5	13.8	14.2	15	13.2	13.8	14	14.5	15
Quadris	82.5	84	87	89	91	83	85	90	93	96	85.5	86	90	92	95
Coxa	45	46.3	47.6	49.6	52	45	46.3	48	50	52.7	47	49.2	51	53	55
Perna	31	31.8	32.4	33.5	34	31.8	32.7	33	34.2	35	32.8	33.5	34.3	35	35.9
Tornoz.	16	16.5	16.8	17.2	17.5	16.5	16.8	17.2	17.5	18	16.5	17	17.2	17.8	18.2



A ELEGÂNCIA DO BRANCO

ATÉ no inverno o branco se faz apresentar nos casacos mais modernos.

Apresento um modêlo que serve para a tarde como substituto do vestido.

E' confeccionado em flanela de lã branca. Reparem no corte de traz — nos punhos — no feitio dos bolsos. O corte da frente é completamente simples — sem gola e abotoado na cintura.

A bôlsa é havana clara e o chapéu é também da mesma tonalidade, tendo um único enfeite — uma larga tira de jersey branco, ligeiramente pregueada.

TIA PALMYRA VOS OFERECE...

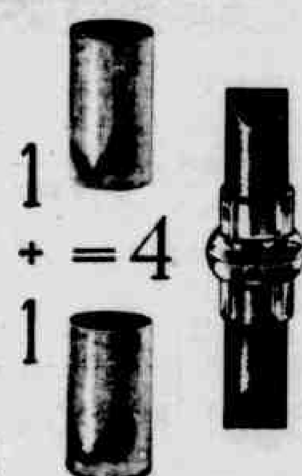
SURPRÊSAS DE OVOS

Ovos
Paté de presunto ou outro qualquer.
Fatias grossas de pão.
Môlho de carne.

Cozinhe os ovos. Descasque-os depois de frios. Tire uma tampinha e pelo orifício feito retire cuidadosamente as gemas. Passe essas gemas por peneira e misture-as com um pouco de paté. Recheie então os ovos com essa mistura e coloque novamente as tampinhas. Passe manteiga nas fatias de pão e mergulhe-as ligeiramente em môlho de carne. Retire as fatias e faça uma pequena cavidade no miolo. Acalque aí os ovos. Regue com o resto do môlho de carne, e sirva. Essas surpresas poderão ser servidas em pratinhos individuais.

duas côres em um baton





Italian Duet

o revolucionário baton duplo de Elizabeth Arden

Elizabeth Arden lança uma nova e sensacional criação... um único baton contendo 2 maravilhosas côres. Uma tonalidade clara para ser usada durante o dia e outra mais escura para a noite. Com estas duas côres você poderá criar 4 tonalidades para maior encanto de seus lábios, aplicando uma côr sôbre a outra, na intensidade que desejar, ou então usando-as separadamente.

ITALIAN DUET é exclusivo de Elizabeth Arden e sua apresentação nos Estados Unidos obteve extraordinário sucesso.

ITALIAN DUET encontra-se nas seguintes combinações de côres:
BLUSH ROSE com RADIANT PEONY
ARDEN PINK com RED CACTUS
SKY BLUE PINK com MAGENTA
CANDY CANE com VICTORY RED
Cr$ 50,00

Elizabeth Arden
Londres New York Paris

Rio - Av. Pres. Wilson, 165 - Tel.: 22-2040 — S. Paulo - 6.º Sobreloja - Casa Anglo-Brasileira - Tel.: 34-4144

MORRE A PRODUÇÃO DE FUMO DA BAHIA

Dependência substancial dos mercados estrangeiros — De baixa qualidade quase todos os tipos — Floresce a cultura gaúcha

— "A PRODUÇÃO de fumo na Bahia vem caindo assustadoramente" — declarou-nos o economista Reginaldo Sant'Anna, que representou o Ministério do Trabalho no Primeiro Congresso Nacional do Fumo que acaba de realizar-se em Salvador. E prosseguiu:

cional do Fumo, realizado em Salvador, possibilitou um balanço geral nas condições da economia fumageira, nas diversas regiões do país. Dêsse balanço resultou a verificação de que a cultura do fumo, no Rio Grande do Sul, se encontra numa posição satisfatória, ao passo que a Bahia atravessa uma fase de dificuldades. A economia fumageira baiana está sofrendo uma crise de estrutura.

DEPENDE DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Essa estrutura, em crise, apresenta os seguintes característicos:

1. o regime de propriedade, em que predomina o agregado ou "rendeiro", isto é, simples ocupante da terra, desprovido de recursos que lhe permitam evoluir dos processos mais primitivos da cultura de fumo;
2. dependência substancial dos mercados estrangeiros para a colocação dos tipos de fumo que produz, na maioria de baixa qualidade e destinados à fabricação de charutos;
3. inexistência de relações racionalizadas, através de um sistema de vendas devidamente organizado, entre o pequeno produtor e o exportador, ou o fabricante nacional".

OUTRAS FALHAS

Continua o sr. Reginaldo Sant'Anna:

— "A essas características estruturais se liga uma série de carências. O "rendeiro" ou agregado, pela falta de preparação ou de recursos, produz fumos de baixa qualidade, mais sujeitos às imposições do mercado internacional, de modo que a economia fumageira baiana se torna extremamente sensível às flutuações dos preços no exterior.

Além do mais, as relações entre o "rendeiro" e o exportador ou o fabricante de produtos de fumo não são de molde a assegurar o melhor funcionamento ao circuito interno da matéria prima. Falta a essas relações a base de um sistema de conservação e de armazenagem adequado, em prejuízo da qualidade do fumo, e o pequeno produtor não dispõe de elementos informativos para fazer uma venda racional de sua colheita, nem dispõe de recursos para apresentá-la convenientemente.

CAI ASSUSTADORAMENTE

A produção de fumo na Bahia vem caindo assustadoramente a partir de 1945, tendo decrescido de 45.517 toneladas, naquele ano, para 26.861, em 1951. No mesmo período, a produção de fumo no Rio Grande do Sul elevou-se de 33.398 toneladas para 46.450. O Rio Grande do Sul não só produz fumos de maior rendimento econômico, destinados principalmente à feitura de cigarros, mas também coloca a maior parte de sua produção

— "O Primeiro Congresso nadentro do país. Demais, o pequeno produtor gaúcho é dono da área que ocupa, e que dá à cultura de fumo maior estabilidade, além de facilitar a ajuda do Govêrno e a irrigação do crédito.

PRECISA DE TEMPO

Uma das grandes tarefas do Primeiro Congresso Nacional do Fumo foi a de formular medidas, suscetíveis de corrigir as carências que se observam na estrutura da economia fumageira baiana. As medidas recomendadas pela reunião, que forem postas em prática pelo govêrno daquele Estado, pela União e pelos próprios interessados, poderão ter efeito a curto e a longo prazo, e haverá necessidade de algum tempo até que seja superado o estágio em que se encontra a exploração fumícola na Bahia" — concluiu o sr. Reginaldo Sant'Anna.

O economista Reginaldo Sant'Ana conta o drama do fumo baiano

A' disposição do Itamarati o coronel Amauri Kruel

Funcionará no inquérito sôbre atividades comunistas

O MINISTRO da Guerra atendeu à solicitação do ministro do Exterior, na qual êste pedia fôsse permitida a inclusão do coronel Amauri Kruel, do Estado Maior do Exército, no inquérito ali instaurado contra o cônsul João Cabral de Melo Neto.

O general Ciro Cardoso já baixou portaria pondo o cel. Kruel à disposição do Itamarati, para funcionar naquele inquérito, que visa apurar as atividades do diplomata que, até semanas atrás, era o cônsul do Brasil em Londres.

JA' SE APRESENTOU

O cel. Kruel já se apresentou ao embaixador Acioli, presidente do inquérito.

Só em fins do mês próximo, quando o cônsul Cabral retornar ao Brasil, removido para a Secretaria de Estado, é que o inquérito se processará, muito embora já tenham sido tomadas as providências preliminares para a sua execução.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

estava, por acaso, nas arquibancadas, naquele dia.

De repente, Kegnner passou a interessar-se, a entusiasmar-se com o treino de futebol. Passou a ver miragens. Descobriu, no meio daquela gente, o homem-canguru que há muito tempo procurava no Brasil. Um mau jogador de futebol, mas que pulava e corria desesperadamente.

O treino acabou. Ademar saía de cabeça baixa, quando o alemão fêz-lhe um convite.

O PRIMEIRO SALTO

O alemão, ali mesmo, explicou a Ademar o que era o salto triplo. Ligeiramente, apressadamente, ainda muito agitado e nervoso com a descoberta que fizera.

Ademar deu o seu primeiro salto: três pulos, trocando os pés, e o alemão mediu: 13 metros e 50 centímetros. Coisa de um homem que nunca tinha ouvido falar em salto triplo.

A PRIMEIRA OLIMPIADA

Naquêle mesmo ano de 1948, pouco depois do primeiro salto, Ademar Ferreira da Silva, estava em Londres, nos XIV Jogos Olímpicos da Era Moderna, ignorado até pelos brasileiros, que só sabiam e confiavam em Geraldo de Oliveira (o mesmo que ontem chegou em sétimo lugar).

Só depois da prova, de serem anunciadas as classificações, é que se veio a perceber a presença de Ademar Ferreira da Silva: em 10.º lugar, depois de um salto que chegou próximo aos 14 metros.

O PRIMEIRO RECORDE

Em 1950, em S. Paulo, Ademar obteve o seu primeiro "record", apenas brasileiro, com 15 metros e 54 centímetros. A seis centímetros do mundial, que desde 1936 era mantido pelo japonês Tajima.

O SEGUNDO RECORDE

Ainda em 1950, Ademar alcançava o seu segundo "record". Desta vez, magistralmente. Igualando, na caixa de salto do Tietê, a marca do japonês, inacessível havia 14 anos, desafiando os maiores atletas, tôdas as tentativas.

O TERCEIRO

Foi aqui, no Rio, na pista do Fluminense. Disputava-se a décima e última competição do I Troféu Brasil. Ademar pulou. Mediram: 16 metros e 1 centímetro. Anunciaram: um brasileiro, pela primeira vez, no atletismo, conseguia ser recordista mundial.

Isso foi há oito meses.

ESTUDANTE, BARNABE', VIOLONISTA, E 25 ANOS

O rapaz que superou, ontem, em Helsinki, por quatro vezes, o "record" mundial do salto triplo, está terminando, em um colégio de S. Paulo, o curso clássico, e preparando-se para o vestibular da Faculdade de Direito.

Como funcionário da Prefeitura, na Seção de Discoteca, ganha Cr$ 2 mil, mensalmente.

Nasceu no bairro de Casa Verde, da capital paulista; tem 25 anos, e não pretende casar tão cêdo.

POLIGLOTA

Outro grande desejo de Ademar é o de falar muitas línguas. Atualmente, está em condições de se fazer compreender em francês. Logo que soube que iria à Finlândia, aprendeu a dedilhar no violão várias canções populares finlandesas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Certa vez — contam, com orgulho, seus patrícios — Gruber foi chamado à presença do fiscal dos negócios políticos soviéticos na Austria, general Alexei Zheltov, e censurado por ter feito demitir funcionários comunistas de seu ministério.

— "Eu sou o ministro do Exterior da Austria" — disse êle, — "e como tal resolvo os negócios de meu ministério. Não admito interferência de generais soviéticos".

PRIMEIRO GOVERNADOR

Imediatamente após a libertação do Tirol, seu estado natal, Gruber constituiu o govêrno estadual, tendo sido eleito governador. Nas primeiras eleições parlamentares austríacas, depois da guerra, elegeu-se deputado ao Parlamento austríaco, pelo Partido do Povo Católico, antigo Partido Democrata, então junto ao gabinete Figl, de coalizão.

Atualmente exerce as funções de ministro dos Negócios Exteriores do govêrno Figl, composto de metade do Partido Católico e metade do Partido Socialista, ambos contrários à doutrina comunista. Entre os 165 deputados austríacos apenas 3 ou 4 são comunistas, o que mostra a insignificância da penetração soviética na Austria.

KARL GRUBER

Karl Gruber é jovem, alto, e tem cabelos ruivos. Nasceu em 1909 em Innsbruck, capital do Tirol, onde fez os primeiros estudos. Ingressou na política trabalhando em sindicatos cristãos. Exerceu também atividades profissionais nos correios austríacos. Bacharelou-se em direito em Viena, formando-se ainda em engenheiro eletrotécnico.

Em 1938, com a anexação da Austria pela Alemanha, Gruber foi demitido de suas funções, devido às suas atividades antinazistas. Desde essa época, o atual ministro do Exterior organizou grupos de resistência, tanto nas zonas austríacas alemãs, como na própria Austria. Através das missões aliadas na Suíça, Gruber esteve sempre em contato com o quartel general aliado. Depois disso, já como ministro do Exterior, vem combatendo firmemente os soviéticos, no empenho de libertar a Austria do domínio comunista.

RAZAO DE SUA VINDA

Gruber vem ao Brasil com o fim de conseguir o apoio de nosso país para a concretização do tratado de paz com a Austria, que vem sendo prejudicado pela Rússia. Ainda em 1943, quando os 4 grandes se reuniram em Moscou, foi prometida à Austria sua independência civil e militar. A Rússia, porém, impede que o tratado seja firmado.

Enquanto isso, a Austria vê, sem nada poder fazer, os soviéticos desviando seus produtos para a Rússia e países satélites.

PROGRAMA

Karl Gruber chegará no dia 23, acompanhado de sua espôsa. No dia seguinte, às 12 horas, visitará o ministro Neves da Fontoura; às 16 horas, será recebido pelo presidente da República, e às 16,30, o prefeito do Distrito Federal. Nesse mesmo dia, às 20,30, comparecerá a um banquete a êle oferecido no Itamarati.

No dia 30, depois do almôço oferecido ao chanceler pelo prefeito Vital, Karl Gruber dará uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI, às 15 horas. Às 17 horas, recepcionará a colônia austríaca radicada no Rio, no Clube de Aeronáutica.

Depois de visitar a Câmara e o Senado, Karl Gruber, no dia 1.º de agôsto, embarcará para São Paulo e se dirigirá, depois, para Belo Horizonte, Curitiba e o Estado de Santa Catarina, onde visitará a colônia de camponeses do Tirol, fundada em 1932, no município de Joaçaba.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

rários João Garcia [illegible], Jerônimo de Moura, José Reis de Almeida e Reinaldo de Souza.

No decorrer do dia, apesar dos esforços de uma equipe de 8 médicos, dirigida pelo dr. Raul Rodrigues Sete, foram removidos os restantes, em consequência das gravíssimas queimaduras. Assim faleceram ontem os operários Sebastião Alves, José Rosário, Joaquim Moreira, Joaquim Evaristo Ozorio e Cantidio dos Santos.

Hoje, pela manhã, faleceu o último ferido, Nemesio Pereira.

A CAUSA

A causa do sinistro já é do conhecimento dos responsáveis pela fábrica, pois os próprios operários feridos explicaram o ocorrido: encontravam-se socando 100 quilos de pólvora quando se levantou uma faísca e incendiou todo o material inflamável. Sòmente os 10 operários que morreram estavam no local.

O pavilhão em que se encontravam trabalhando está bastante danificado.

A fábrica de explosivos pertence à firma Broca Meireles & Cia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Esta solução:

1. Não possibilitará as expropriações de que resultariam pedidos de indenização.
2. Evitará maiores reações por parte dos concessionários, porque, se o negócio é bom, êles continuarão a participar das concessões e, se é ruim, êles delas poderão sair.

O Conselho Nacional de Petróleo continuará como órgão de contrôle, sendo a "Petrobrás" o órgão de execução, com as suas contas fiscalizadas pelo Tribunal de Contas e pelo Congresso.

NO DIRETÓRIO DA UDN

O sr. Luiz Garcia, que concluiu êsses entendimentos com o sr. Gustavo Capanema, comunicou ao Diretório Nacional da UDN, ontem reunido, os resultados das conversas.

O Diretório deu integral aprovação às negociações e louvou a atitude prudente com que o líder da bancada se vinha conduzindo.

Autorizou-o a concluir os entendimentos, já agora entre os próprios udenistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

eleitores e até à democracia brasileira.

A tarefa do futuro líder é espinhosa e pouco desejável e o seu principal encargo será a defesa da unidade do partido, que deverá ter uma essencial influência no problema sucessório, cuja solução legal manterá a estabilidade do regime, oferecendo base ao progresso econômico e social do país.

CONTRA O DIVISIONISMO

A distância impede uma visão nítida dos acontecimentos, mas, se tentativas existem no sentido da divisão do partido, o resultado de tal manobra só interessaria a ambições estranhas às finalidades de nossa existência, bem como facilitaria a atmosfera favorável a combinações espúrias ou golpes aventurosos.

Estou certo de que os companheiros não se prestarão a tais manejos.

CONCEITO DE INDEPENDÊNCIA

A existência de tendências distintas dentro do partido é um fato normal em tôdas as organizações do nosso tipo. Nenhuma corrente atingirá, porém, seus objetivos se levar o partido à cisão, o que o transformaria em uma fôrça de quarta ordem. Pelo contrário, se mantida a linha de independência em relação ao govêrno, fixada em nossa última convenção, o encontro das tendências internas, formará, fatalmente, uma resultante única no momento oportuno, pois a independência partidária significa igual afastamento tanto do apoio incondicional quanto da oposição gratuita, sendo, portanto, um terreno comum a ambas as facções.

DEVERES DA UDN

Resumindo, concluo:

1. Temos a obrigação de seguir a linha traçada pela última convenção da UDN, ainda vigente;
2. Temos a necessidade de guardar a unidade do partido em penhor de nossa influência vindoura;
3. Temos o dever elementar de respeito ao passado, às lutas pela legalidade democrática.
4. Tudo isto impõe a escolha de um líder capaz de representar os anseios udenistas, repelindo, de um lado, os ressentimentos estéreis e, do outro, as ambições subservientes.

Desiludam-se os nossos adversários. Os ilustres companheiros da bancada udenista na Câmara saberão encontrar um nome capaz de cumprir êsses imperativos.

CREMAÇÃO DE CADÁVERES

Vital não sancionará o projeto de lei que dispõe a êsse respeito

O PROJETO de lei que regulamenta a exploração dos cemitérios municipais e atribui à Santa Casa da Misericórdia a obrigação de construir fornos crematórios para a incineração dos cadáveres não será sancionado pelo prefeito Vital.

Este declarou que não encontra, no texto do projeto, motivo que o leve a vetá-lo. Assim, limitar-se-á a devolvê-lo à Câmara dos Vereadores, onde o seu presidente, sr. Mourão Filho, terá de promulgá-lo.

Não deve pagar impostos a região sêca do Norte

Alarmado com o que viu no interior do Ceará, o deputado Armando Falcão vai apresentar um projeto de lei neste sentido

DURANTE três anos, nenhuma atividade será gravada com impostos na área do polígono das sêcas — é a síntese de um projeto que o deputado Armando Falcão vai apresentar, ainda esta semana, na Câmara dos Deputados.

Ficará excluído da isenção, apenas, o impôsto de renda, porque, pela Constituição, parte da arrecadação dêsse tributo deve ser investida, obrigatòriamente, na região sêca.

SITUAÇÃO DE CALAMIDADE

O deputado Armando Falcão regressou ontem do Ceará, onde passou cêrca de dez dias, percorrendo o interior do Estado. Voltou alarmado com o que viu. Acredita que êste ano, quando se iniciar o verão, o Ceará e todo o sertão nordestino entrarão em situação de verdadeira calamidade. Suas observações serão transmitidas à Câmara, acompanhadas de dados concretos, que comprovam as suas impressões, em discurso a ser feito em breve. Nessa ocasião, apresentará o projeto de isenção dos impostos para tôda a região do polígono das sêcas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Seu internamento deverá verificar-se ainda hoje.

PRIMEIROS SINTOMAS

Os primeiros sintomas da lesão cardíaca registraram-se logo depois da chegada a Natal do vice-presidente da República. Ele estêve acamado durante alguns dias, cancelando a viagem que pretendia fazer pelo interior do Estado.

NO RECIFE

Anteontem, o sr. Café Filho viajou para o Recife, em companhia de sua espôsa. Foi consultar o conhecido cardiologista Ovídio Montenegro.

Embora tenha apresentado ligeiras melhoras nos últimos dias, o estado de saúde do vice-presidente continua a inspirar cuidados. Ele deveria voltar ao Rio hoje, de avião.

ACÔRDO

O sr. Café Filho conseguira estabelecer em Natal um acôrdo para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa. Foi escolhido o seu correligionário, sr. Ezequiel Fonseca, para presidente da Mesa, onde estão representados todos os partidos políticos do Rio Grande do Norte.

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

em que pese os esforços dos governantes comunistas de destruir a religião. Ao instar para que se renove a devoção a Cristo e à Virgem Maria, o Papa declara: "Quando Maria interpõe sua poderosa proteção, as portas do inferno não podem prevalecer".

TERCEIRO DOCUMENTO DESSA INDOLE

A carta, que é o terceiro documento dessa índole dirigido por um papa católico a um povo predominantemente não-católico, está na realidade datada de 7 de julho, que é o dia dos apóstolos dos eslavos São Cirilo e São Metodio. No entanto, sòmente hoje lhe foi dada publicidade, enquanto o Santo Padre se achava em sua residência de verão no Castelgandolfo.

MOTIVOS

Na carta escrita em latim, que consta de três mil e quinhentas palavras, o Pontífice explica que foi motivada por acontecimentos ocorridos depois que proclamou o dogma da assunção da Virgem Maria, durante o ano de 1950. Desde então disse o Santo Padre que recebeu muitas cartas em que se lhe pedia que "devemos consagrar a totalidade do povo russo, nas dificuldades do presente momento, o imaculado coração da Virgem Maria".

MUITOS RUSSOS CONSERVAM A FE' CRISTA

O Santo Padre disse saber que muitos russos preservam sua fé cristã, negando-se a "saudar os inimigos da religião". "Esse conhecimento" — acrescenta — "encheu-nos o coração de esperança e do mais profundo conforto". O Sumo Pontífice invoca a fôrça divina não sòmente para o povo russo, mas também pede clemência e perdão para os dirigentes comunistas que combatem a religião com "seus erros e artifícios enganadores".

Ao pedir ao povo russo que venere a Virgem Maria com fervorosa piedade, o Papa declara: "Nós, juntes convosco, elevemos a Ela as nossas invocações suplicantes, para que a fé cristã, que é a honra e o sustentáculo da sociedade cristã, possa ser fortalecida e aumentada entre os povos da Rússia e que todos os enganos dos inimigos da religião, todos os seus erros e artifícios enganadores, possam ser alijados de vós outros, que a conduta pública e particular possa retornar à conformidade com os ensinamentos dos evangelhos, que aquêles — especialmente os que entre vós professam o catolicismo — embora privados de seus pastores possam resistir com intrepidez fortalecida às investidas dos ímpios, se necessário até a morte".

AINDA MENOR CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA

O nível do reservatório de Lajes baixou meio metro em 20 dias - Situação igual à de 1951 - Restrições e penalidades também para os consumidores domésticos

O CORONEL Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, admite que as medidas postas em prática, para redução do consumo, não apresentaram, até aqui, resultados satisfatórios. Comércio, indústria e consumidores em geral não atenderam aos reiterados apelos nesse sentido e a fiscalização é pràticamente impossível.

Em vista disso, medidas diversas serão tomadas, de caráter mais radical, voltando a cidade ao regime que vigorou em fins do ano passado e início de 1952.

A situação atual é ainda mais grave, pois aumentou o consumo e começa a baixar a produção do sistema gerador.

BAIXA O NIVEL DE LAJES

Tem sido apreciável a baixa do nível no reservatório do Ribeirão das Lajes, havendo um excesso de consumo, apesar do racionamento preconizado.

A 1.º do corrente, o nível era de 407,34 metros. Ontem, era de 406,79 — com um decréscimo, portanto, de 55 centímetros. De anteontem para ontem, a baixa verificada foi de 5 centímetros.

Diante da situação, que se mostra mais difícil de dia para dia, mesmo os consumidores domésticos vão ficar sujeitos ao racionamento, com as penalidades postas em vigor já no ano passado.

NAS CLASSES ARMADAS

Comunistas denunciados

O PROMOTOR Leonam Nobre ofereceu denúncia contra mais de 50 implicados em atividades subversivas nas Classes Armadas, incluindo civis e militares e, entre êstes, oficiais, suboficiais, sargentos, cabos e soldados. Essa denúncia foi feita no inquérito instaurado na 1.ª Região Militar.

Aos denunciados se imputam delitos de natureza militar, capitulados no Código Penal respectivo: aliciamento, incitamento, apologia do crime e seu autor, ação contra ordens estabelecidas.

O auditor Adalberto Ribeiro declarou, em despacho, que nenhum dos presos fica sujeito à incomunicabilidade, tendo o Superior Tribunal Militar determinado a cessação da mesma.

crítica pública a resoluções do govêrno ou assunto atinente à disciplina, ameaças, furto, revelação de informações e outros.

Campanha contra a assiduidade

OS membros da Comissão Intersindical contra a assiduidade integral, por nosso intermédio, estão convocando os componentes da Comissão e demais representantes desta capital e de Niterói para uma reunião amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Para essa reunião, será especialmente convidado o deputado Campos Vergal, que é o relator do projeto que proíbe a inclusão da cláusula de assiduidade integral para que os trabalhadores percebam aumento de salários, de autoria do deputado Lúcio Bittencourt, que também participará da reunião.

Sessão extraordinária no S.T.F.

O MINISTRO José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária para amanhã, às 13 horas, a fim de prosseguirem os julgamentos dos processos publicados em pauta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

nio Cardoso, respectivamente delegada do México e presidente da Assembléia, e delegada do Brasil, e outras personalidades.

A sra. Amália de Castillo Ledon relembrou os esforços desenvolvidos pela mulher americana para alcançar melhoria social, igualdade de direitos e integração total na vida da cidadania.

A oradora recordou ainda o papel de várias mulheres brasileiras na vida do país.

FALA A DELEGADA BRASILEIRA

A sra. Leontina Licínio Cardoso, delegada do Brasil, falou a seguir, aludindo aos objetivos da Assembléia. Declarou que, conquistados os direitos para a mulher nas Américas, a Comissão Interamericana poderá desenvolver melhor, através de suas delegadas, extenso programa de ação continental, no sentido de colaborar para a solução dos problemas básicos de todos os países, como educação, saúde, justiça social, condições de trabalho, intercâmbio cultural.

O DISCURSO DE VARGAS

Finalmente, falou o sr. Getulio Vargas, que louvou, em seu discurso, a participação feminina no desenvolvimento político e social do país.

Afirmou que, embora a Constituição de 46 houvesse reconhecido a igualdade da mulher no referente às funções administrativas e à condição jurídica, já o seu govêrno lhe concedera, desde 1930, tôdas as prerrogativas essenciais.

Disse que aproveita a colaboração feminina, principalmente no setor educacional.

Salientou que, no Brasil, a concessão do voto feminino representa uma conquista da revolução de 30, tendo sido êle o autor da sua inclusão na lei eleitoral.

Proclamou que a nossa legislação amplia e consolida as conquistas da mulher brasileira.

Finalmente, louvou os objetivos da Assembléia e disse que as delegadas podem contar com o seu govêrno para a execução de tudo o que fôsse deliberado em favor dos direitos e da condição social da mulher.

BOLIVAR "O LIBERTADOR"

Há 196 anos nascia em Caracas o grande condutor de Exércitos

Bolivar, o Libertador

FAZ hoje 169 anos que nasceu, em Caracas, aquêle que viria a merecer o título de "O Libertador". Em 24 de julho de 1783, nasceu Simon Bolívar, soldado e estadista que liderou o movimento de independência das possessões espanholas que vieram a ser a Venezuela, a Colômbia, o Equador, o Panamá, o Peru e a Bolívia.

O JURAMENTO

Damos a seguir as datas que marcaram os fatos principais dessa grande vida.

Depois de assistir à coroação de Napoleão, como imperador, pelo Papa, em 12 de dezembro de 1804, e ver, em Milão, em 26 de maio do ano seguinte, o mesmo Napoleão cingir a coroa de ferro dos reis lombardos, Bolivar jura, no Monte Sacro, em Roma (15 de agosto de 1805) dedicar a vida à causa da liberdade de sua pátria.

PERSEGUIÇÕES

Já de novo na Venezuela, em 1808, é processado sob a acusação de tomar parte em atividades subversivas, não podendo, dois anos depois, tomar parte num movimento revolucionário, por ter a liberdade cerceada, de ordem do capitão-general da colônia.

Nesse mesmo ano de 1810, participa da independência, pronunciando, em 6 de julho do ano subsequente, um dia após a independência, seu famoso discurso, em que resume seu pensamento político.

Fracassado o movimento, continuam as perseguições, que o obrigam a se refugiar no estrangeiro.

"LIBERTADOR"

Depois de uma série de batalhas e da série "Memória de Cartagena", é, em 23 de maio de 1813, em Mérida, aclamado "Libertador". Contava então Bolivar 30 anos incompletos. Continuam as batalhas vitoriosas, em Barinas, Taguanes, Valência, Caracas, Barbula, até que, em 14 de outubro do mesmo ano, a Municipalidade de Caracas o aclama capitão-general dos exércitos da Venezuela, com o cognome de "Libertador".

TOMADA DE BOGOTA

A guerra de libertação prossegue, com sortes e azares, sofrendo Bolivar a derrota da segunda batalha da Porta e a chamada tragédia de Cumaná. Mas, êle persiste e, em 12 de dezembro de 1814, toma Bogotá.

Fracassada uma campanha, Bolivar partia em busca de recursos para outra. Movimentava-se em tôdas as direções, sendo êsse período de sua vida uma só batalha ininterrupta. Em 7 de maio de 1816, é reconhecido chefe supremo, e as lutas se sucedem ainda, com vitórias e derrotas, mais vitórias que derrotas, umas e outras heróicas.

ALARGAMENTO DA CAMPANHA

Em 1821, Bolivar, que, pràticamente, não deixara de combater um só dia, propõe a San Martin e a Cochrane levar seu exército ao Peru, concedendo-lhe o Congresso poderes extraordinários e alargando êle sua campanha em direção ao sul. Em 13 de julho de 1822, incorpora à República da Colômbia a província de Guaiaquil, conferenciando, em 26 e 27 de julho, com San Martin. Logo marcha sôbre o Peru, alcançando Lima.

DISTRIBUICAO DE TERRAS

Dissolvendo-se, o Congresso do Peru o nomeia ditador. Estabelecendo seu govêrno em Trujillo, cuja universidade cria, realiza a distribuição de terras aos índios. Liberto por completo o Peru, recebe Bolivar honras extraordinárias, que aceita, recusando, entretanto, recompensas pecuniárias.

Logo em seguida, dispõe-se, como chefe supremo do Peru, a criar uma nova república independente, que viria a ser a Bolívia.

Em Cuzco, faz nova distribuição de terras aos indígenas.

CONSTITUIÇÃO BOLIVAR

Depois de ter percorrido territórios imensos, de tôda aquela parte da América, vê, em agôsto de 1826, quando contava 43 anos, adotada a Constituição Bolivar e é nomeado presidente vitalício da República. Em 13 de junho de 1828, é proclamado ditador da Grã-Colômbia.

Anunciando eleições para 2 de janeiro de 1830, há uma conjuração contra sua vida (25 de dezembro de 1828). Marcha, três dias depois, para enfrentar uma invasão de tropas peruanas.

RENUNCIA

Celebrado o armistício com o Peru, em Guaiaquil, a 27 de junho de 1829, Bolivar adoece gravemente, voltando, no ano seguinte, a Bogotá. Ali se instala, em 20 de janeiro, o chamado Congresso Admirável, perante o qual Bolivar, em mensagem de 27 de abril, renuncia o poder.

FIM

Recebendo, a 16 de julho, a notícia da morte de Sucre, parte para a Quinta de São Pedro Alexandrino, onde, a 10 de dezembro, lança sua última proclamação, exortando o povo a manter a unidade da Grã-Colômbia. Uma semana depois, aos 47 anos, falece Simon Bolívar, o "Libertador". Eram 13 horas e 7 minutos do dia 17 de dezembro de 1830.

Devolvidos os autos do inquérito de Etchegoyen

FOI ontem apreciado pelo Superior Tribunal Militar o inquérito que mandou instaurar o general Alcides Etchegoyen, na 1.ª Divisão Blindada do Exército, por motivo da distribuição de volantes e artigos de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, que concorria às eleições do Clube Militar.

Demonstrou o relator, ministro Vaz de Melo, que um tenente-coronel (o sr. Geraldo Magela Amoroso) não podia encarregar-se de um inquérito em que figuravam oficiais de patente superior à sua. Opinou, acompanhado pela unanimidade dos ministros, por que os autos fôssem restituídos ao auditor corregedor.

Marcado o sumário de culpa do tenente Franco Bandeira

O JUIZ Costa Carvalho Caiuby do Tribunal do Júri, marcou finalmente o início do sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

A fim de que possam ser ouvidas tôdas as testemunhas de acusação, marcou o juiz, de acôrdo com ambas as partes, as datas de 5, 6 e 11 de agosto próximo, para a realização da prova acusatória.

Após serem ouvidas tôdas as testemunhas arroladas pelo representante do Ministério Publico, serão inquiridas as testemunhas apresentadas pelo advogado de defesa.

SERA A ULTIMA

O critério para a prestação dos depoimentos será o da ordem constante da relação organizada pelo promotor Emerson de Lima. Assim, Marina, cujo depoimento é esperado com bastante ansiedade, quer pela defesa, quer pela acusação — e mesmo pelo público — sòmente comparecerá a juízo no último dia da prova de acusação, ou seja, a 11 de agôsto.

Antes dêsse dia, pois, não haverá nenhum encontro entre o tenente Bandeira e sua ex-namorada.

Chegou hoje o sr. Bouças

Empréstimos dos Estados Unidos ao nosso país

A BORDO do "Argentina" chegou, na manhã de hoje, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o sr. Valentim Bouças, membro do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento.

Declarou que a sua viagem se prendeu a assuntos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Ali auscultou, nos meios governamentais, a repercussão que vêm tendo as negociações para empréstimos relacionados com o desenvolvimento econômico do Brasil.

EMPRESTIMOS

Nessa viagem, declarou o sr. Valentim Bouças, foram firmados acordos de empréstimos para a Central do Brasil, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que será eletrificada; a Cia. Brasileira de Eletricidade e para material agrícola destinado a Minas Gerais. Esses créditos totalizam 102 milhões de dólares, que serão fornecidos pelos Exim Bank e Banco Internacional.

OUTROS VIAJANTES

Pelo "Argentina" viajaram também, o sr. Jorge Guinle e a artista Ruth de Souza.

Nada de aumentos para a Cantareira e a Frota Carioca

O ALMIRANTE Lemos Basto, presidente da Comissão de Marinha Mercante informou não ser verdadeiro que a Cantareira e a Frota Carioca estejam no momento, pleiteando novo aumento no preço das passagens.

Esse pronunciamento foi feito a um matutino carioca, mas provocado por um requerimento do deputado fluminense Felipe da Rocha.

PARA O DIRETOR DE TRÂNSITO LER

DEZENAS de motoristas de praça queixam-se às autoridades competentes, por nosso intermédio, contra as arbitrariedades e irregularidades, cometidas pelo guarda de trânsito n. 481, que fica de serviço na avenida Treze de Maio.

Alegam os profissionais do volante que o irriquieto guarda, diàriamente provoca atritos com os motoristas pela menor coisa. Raro é o dia em que não "escreve" no trecho compreendido entre o "Taboleiro da Baiana" até à Câmara Municipal, dezenas de automóveis de praça. Mesmo quando os motoristas param nos lugares permitidos.

Discute com os motoristas, anota a chapa de seus veículos e manda que êles procurem seus "direitos" na Inspetoria. Muitas vezes diz que, enquanto êles não pertencerem à sua lista, estarão sempre sujeitos à clássica "explicação" nos "guichets" da Inspetoria.

VITAL NÃO ACEITOU O PEDIDO DE DEMISSÃO

O SR. João Carlos Vital não aceitou o pedido de demissão coletiva dos engenheiros da Prefeitura, motivado pelas acusações do vereador João Machado a alguns membros da classe.

O caso começou com a denúncia feita por aquele vereador, relativamente ao engenheiro Rêgo Monteiro, que contra êle está movendo um processo criminal.

O sr. João Machado disse que voltará à carga, mais à vontade agora, pois está de posse de novos elementos comprobatórios de suas acusações.

NEGRO DIAZ PILOTARA' TEVERE NO G. P. "BRASIL"

Montarias e cotações - Sábado

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,40 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Pando J. Marchant	58	20
2 — 2	Demônico, J. Portilho	56	30
3 — 3	Labano, O. Ulloa	56	25
4 — 4	Eônio, E. Castillo	56	30
"	El Garboso, R. Mart.	52	30

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,05 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Marabu, J. Tinoco	56	20
2 — 2	Cruamaltino, A. Ribas	58	50
3 — 3	Pantagruel, S. Machado	50	40
4	Jaino, D. Moreira	58	30
4 — 5	Caprichoso, L. Domin.	50	50
6	Grão Vizir, A. Portilho	58	35

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Gladio, L. Leiton	56	20
2	Paris, A. Aleixo	50	50
2 — 3	Theophilo, E. Silva	56	25
4	Jazz, S. Machado	50	60
3 — 5	Guaxanaz, A. Ribas	56	35
6	Olerisa, C. Callerl	54	40
4 — 7	Good Friend, A. Nahid	50	50
8	Faroleda, R. Martins	48	60

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15 HORAS. (Compulsório) — Destinado a jóqueis e aprendizes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias êste ano.

		Ks	Cts
1 — 1	Rifle, A. Torres	58	35
2	Harem, x.x.	53	60
3	Laranjeira, não corre	51	—
4	Martinelle, não corre	53	—
2 — 5	V. Pobre, L. Mezaros	53	20
6	Maná, O. Silva	52	40
7	Icaro, E. Silva	53	35
8	Landinno, A. Brito	53	50
3 — 9	Fogo Bravo, A. Ribas	53	30
10	Acer, E. Cardoso	58	40
11	Visionaire, A. Reyna	58	50
"	D. Negro, não corre	53	—
4 — 12	Grisu, A. Rosa	53	35
13	Gallant, M. Coutinho	53	60
14	Anacreon, P. Coelho	53	40
15	Napoleão, J. Araújo	53	50
"	Itamoji, não corre	53	50

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Batailleur, E. Castillo	54	20
2	La Modelo, A. Araújo	52	50
2 — 3	Anubis, O. Ulloa	54	30
4	T. di Quinto, J. Port.	54	40
3 — 5	Tributária, P. Tavares	52	35
6	Rio, D. Moreira	58	25
4 — 7	Arcame, F. Irigoyen	56	20
8	Mamuano, A. Portilho	54	40

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Come On!, R. Martins	50	20
2	Fromal, P. Coelho	50	40
3	Alvitre, E. Castillo	52	50
4	Toé, I. Pinheiro	58	40
2 — 5	Mau, x.x.	50	50
6	Contrabanda, J. Araújo	52	60
7	Olympus, C. Callerl	54	40
8	Espadarte, J. Tinoco	52	30
3 — 9	Rosahorino, L. Domin.	52	40
10	Pilaura, J. Portilho	50	35
11	Carinhoso, R. Urbina	56	25
12	Guello, A. Rosa	56	30
4 — 13	Missioneiro, A. Port.	52	70
14	Incendio, A. Aleixo	54	40
15	Abellon, S. Ramos	58	50
"	D. Negro, S. Machado	52	50

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	El Matachin, J. Port.	58	30
2	Creoulo, A. Dorneles	54	50
3	Normalisa, x.x.	54	60
2 — 4	Tangedor, U. Cunha	52	30
5	Jeruqui, C. Callerl	58	50
6	Polonaise, O. Macedo	56	30
3 — 7	Noviço, M. Henrique	54	30
8	Sapê, L. Mezaros	54	50
9	Bingo, I. Sousa	54	60
10	B. Dourada, R. Martins	50	50
4 — 11	Fausto, x.x.	52	40
12	Bergamota, L. Doming.	50	60
13	Jacobeus, D. Moreira	54	30
14	Oriente, J. Tinoco	52	60

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Poeta, A. Rosa	54	20
2	Cancioneiro, J. Marins	52	50
3	Jequitinhonha, M. Hen.	48	40
2 — 4	Estalo, A. Brito	54	25
5	Arari, W. Meireles	56	30
6	Jelly, R. Martins	50	30
4 — 7	Sol Bonito, A. Araújo	54	25
8	Tapajó, P. Sousa	50	40
9	Balancia, A. Portilho	54	50
4 — 10	Mustafá, C. Callerl	56	20
11	Carinho, J. Tinoco	52	50
12	Ecelero, P. Coelho	50	40

Chegaram a um acôrdo, ontem, o titular do Stud Verde e Preto e o jóquei oficial da Coudelaria Rocha Faria — Satisfeito com a montaria o famoso bridão chileno

LUIZ Diaz será o jóquei de Tevere, no Grande Prêmio "Brasil", a ser disputado no dia 3 de agôsto próximo.

Foi o que ficou deliberado, ontem, entre o sr. Eurico Salanés, titular do Stud Verde e Preto, e o pilôto oficial da Coudelaria Rocha Faria.

Não podendo contar com as montarias de Francisco Irigoyen e Oswaldo Ulilôa, que, por fôrça de seus contratos, terão que dirigir Mancebo e Fort Napoleon, respectivamente, naquela importante carreira, movimentou-se o sr. Solanés no sentido de encontrar um ginete à altura de seu defensor, um dos mais categorizados concorrentes inscritos no um milhão de cruzeiros.

Finalmente, no comêço desta semana, com a desistência de Homero, ficou livre Negro Diaz, sendo rapidamente convidado pelos proprietários de Tevere, terminando por aceitar a incumbência.

SATISFEITO

Na manhã de ontem, durante os trabalhos matinais, conversamos ligeiramente com o eficiente profissional, que nos disse o seguinte:

— "Aceitei a montaria de Tevere e estou satisfeito com ela. Trata-se de um parelheiro corredor e que está em grande forma. Estou certo que o meu pilotado será um dos grandes nomes da carreira".

NEGRO DIAZ falando ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA

NOTAS TURFISTAS

ENCONTRAM-SE no Rio, desde ontem, o treinador Manoel Branco e o jóquei Olavo Rosa, que haviam ido a Cidade Jardim assistir os exercícios de segunda-feira.

■

FOI disputado, domingo último, no prado argentino, o clássico "Chacabuco", principal carreira da reunião. O resultado final apontou Yatasto como ganhador, secundado por Away e Again em terceiro. As outras colocações foram de Pretexto, Mironton e Agipcio.

Yatasto deixou Away a vários corpos, marcando para os 3.000 metros o tempo de 186"2/5.

■

UM dos pensionistas de Ramon Rojas, que está sendo esperado de São Paulo, é o cavalo Cartago, que foi inscrito no Grande Prêmio "Brasil".

Êste animal trabalhou, na manhã de segunda-feira passada, sob a direção de Pierre Vaz, marcando para 3.000 metros o tempo de 204", com 139 para a primeira volta e 136"2/5 para a segunda, últimos 1.000 metros em 65"1/5.

■

ESTA na Gávea o cavalo Selvático, de propriedade do Stud Verde e Preto. Foi entregue ao treinador Salvador Antonúcio.

■

O JOCKEY Club Brasileiro determinou que, êste ano, a corrida extraordinária da semana do Grande Prêmio "Brasil" seja à noite, oferecendo, assim, à nossa sociedade, oportunidade para que os turfistas apreciem o belo espetáculo que constitui uma reunião noturna no Hipódromo da Gávea.

O programa já está organizado e constará de seis excelentes páreos. O início das carreiras se dará às 21 horas, havendo nas Sociais soupesdançante, animado por duas orquestras. Será a Noite de Gala do "Sweepstake". Aos participantes do so pea-dançante, sócios e convidados possuidores dos "tickets" para mesas, o traje exigido será a rigor.

Jóqueis e favoritos - Domingo

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,30 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Surubim, D. Moreira	56	20
2 — 2	Happy Boy, O. Ulloa	58	35
3 — 3	Indiscreto, L. Rigoni	58	25
4	Theobaldo, E. Silva	52	35
4 — 5	Camapuan, D. Silva	56	40
6	Balano, x.x.	58	40

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 5[illegible].000,00 — AS 13,45 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Oceanus, O. Ulloa	55	20
2 — 2	Curare, F. Irigoyen	55	20
3	Imahy, D. Ferreira	52	30
3 — 4	Targui, L. Rigoni	55	25
5	F. Cleopatra, Macedo	53	30
4 — 6	Buckingham, Marchant	51	30
7	Buril, não corre	51	—
"	Benur, não corre	51	—

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Andorra, F. Irigoyen	54	20
"	Rochester, E. Castillo	56	20
2 — 2	Emoção, A. Nahid	58	35
3	Holege, A. Portilho	56	40
4	Bergamota, não corre	48	—
3 — 5	Alvear, D. Moreira	56	35
6	Crambe, não corre	50	—
7	Junior, R. Martins	52	60
4 — 8	Vibrante, J. Tinoco	50	30
9	Karib, I. Pinheiro	56	40
10	Elan, D. Silva	54	50

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Grumete, Red. Filho	[illegible]	[illegible]
2	Lipe, J. Araújo	[illegible]	[illegible]
2 — 3	Inano, A. Portilho	54	20
4	D. Elvaldo, U. Cunha	[illegible]	[illegible]
3 — 5	Aliado, D. Moreira	54	40
6	Tanganica, R. Martins	50	40
7	Tapajó, P. Sousa	50	50
4 — 8	Irresistível, J. Marins	54	25
9	Cabo Frio, P. Tavares	54	30
10	Pacaiano, D. Silva	50	40

5.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00 — AS 15 HORAS.

		Ks	Cts
1 — 1	Zanzibar, R. Martins	48	25
"	Elan, E. Castillo	51	35
2 — 2	Guaraman, C. Callerl	54	30
3	Parthenon, F. Irigoyen	61	30
3 — 4	Madrigal, L. Rigoni	53	30
5	Moratin, U. Cunha	50	40
4 — 6	Osculo, x.x.	51	30
"	Ocre, J. Marchant	52	30

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 15,30 HORAS. Prêmio Rafael de Barros.

		Ks	Cts
1 — 1	Reinoche, L. Rigoni	61	20
"	Eudora, O. Ulloa	58	20
2 — 2	Sidon, E. Castillo	60	25
3	Terzica, A. Araújo	60	40
3 — 4	La Fontaine, Marchant	62	35
5	Lyonora, D. Moreira	56	50
4 — 6	Acrópole, F. Irigoyen	53	40
"	Arcame, x.x.	58	40

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Gildinha, x.x.	56	30
2	Afra, M. Henrique	56	60
3	Amaragi, R. Martins	56	35
2 — 4	Tumpe Humac, A. Rosa	56	30
5	Jonelis, P. Tavares	58	60
6	Shameless, x.x.	54	50
3 — 7	Vendetta, x.x.	58	40
8	Neva, não corre	56	—
9	Encantada, D. Silva	56	50
4 — 10	Nora, L. Rigoni	56	30
11	Ticia, x.x.	56	60
12	Banda, A. Aleixo	56	70
13	Ibari, C. Callerl	58	30

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1 — 1	Kanar, O. Ulloa	56	20
"	El Gin, J. Portilho	56	20
2	Elegal, x.x.	54	50
2 — 3	Egil, E. Castillo	56	30
4	Borlantin, C. Callerl	56	50
5	Corony, D. Ferreira	56	50
3 — 6	Usastro, A. Vieira	56	40
7	Ianil, x.x.	56	50
8	Andiroba, A. Portilho	54	60
4 — 9	Chor, L. Rigoni	56	40
10	Parnaso, A. Rosa	54	55
11	Seu Acacio, J. Tinoco	54	40

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING) — VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres (Handicap Especial).

		Ks	Cts
1 — 1	Hosco, B. Ribeiro	48	35
"	Arenoso, A. Araújo	52	30
2	Corale, x.x.	52	40
2 — 3	Panchito, F. Irigoyen	55	25
4	Shalipur, x.x.	52	40
5	La Coruña, O. Ulloa	50	30
3 — 6	Quelido, não corre	58	—
7	Best, D. Moreira	52	30
8	Presidente, Castillo	51	35
4 — 9	Cyrnos, U. Cunha	50	30
10	Kurdo, J. Tinoco	48	40
11	Toribio, J. Portilho	51	50
"	Espumoso, R. Martins	45	50

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A FICADA DO "BETTING DUPLO"

CR$ 188.944,00

(CENTO E OITENTA E OITO MIL E NOVECENTOS E QUARENTA E QUATRO CRUZEIROS)

Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting Duplo" de sábado próximo, dia 26 de Julho.

Os Atletas Brasileiros Competirão na Noruega

Entre 29 e 31 do corrente as disputas — Viagem em grupos —

HELSINKI, 24 — (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A representação de atletismo competirá em Oslo, na Noruega, nos dias 29, 30 e 31 dêste mês, integrada de todos os valores que vieram a esta capital.

Os brasileiros viajarão no dia 28 com destino a Estocolmo, na Suécia, de onde rumarão então para a capital norueguesa. E' provável que o embarque seja feito em grupos — tendo em vista as dificuldades de condução — cabendo a Ademar Ferreira da Silva, José Teles da Conceição e Ari Façanha de Sá, viajar na primeira turma.

SEM NOVIDADES O CORINTIANS

Escalado o conjunto para o "match" de hoje com o Peñarol — Boas, as condições físicas do plantel

O Corintians manterá a mesma equipe que venceu o Austria, na peleja de hoje com o Peñarol no Pacaembu. Satisfeito com a produção do quadro nas preliminares da Copa Rio, o técnico Rato não pretende modificar o conjunto que vem atuando com desenvoltura.

Os corintianos desde 3.ª-feira encontram-se concentrados no Parque S. Jorge. Todos aguardam o momento da peleja frente ao campeão uruguaio com tranquilidade.

BOM ESTADO FISICO

O exame médico procedido [illegible] pelo departamento médico do clube revelou bom estado físico do plantel corintiano. Não há contundidos.

O QUADRO

O campeão paulista pisará o gramado do Pacaembu com a seguintes formação: Gilmar; Murilo e Julião; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Carbone.

MELCHIOR I FORA DA COPA RIO

Fraturou uma costela no choque com Bigode - Fora das canchas por 30 dias

Como consequência do choque com Bigode, Melchior I da equipe do Austria fraturou uma costela na peleja e ficará ausente das canchas durante trinta dias.

CASUAL

Após a peleja, o jogador acidentado narrando o fato fêz questão de salientar ter sido o choque inteiramente casual, isentando Bigode de culpa.

ATLETAS DE TODOS OS PAÍSES SAUDARAM O FEITO DE ADEMAR

HELSINK, 23 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Quando Ademar Ferreira da Silva, hoje, retornou à Vila Olimpica, os membros da delegação argentina fizeram-lhe ruidosa manifestação, no que foram acompanhados pelos representantes chilenos.

Dentro de minutos todos os atletas, dirigentes e acompanhantes de todos os países, faziam côro com argentinos e chilenos, provocando uma das maiores homenagens, espontânea e esportiva, que um atleta já recebeu de seus adversários. Foram instantes de intensa vibração, fazendo reviver na Vila Olimpica, o espetáculo imponente que tivera por palco o Estádio Olimpico da Finlândia.

PARA A HISTÓRIA

Quando Ademar Ferreira da Silva, no 2.º salto da parte final, atingiu aos 16m12, registrando nova marca mundial, aquele público numeroso que lotava o Estádio Olimpico saudou-o demoradamente com aplausos e vivas. Todavia, quando Ademar — na penúltima tentativa — chegou aos 16m22, numa demonstração de potencial técnico e eficiência física, o povo finlandês, de pé, prorrompeu numa das maiores manifestações já prestada a um atleta, enquanto repetia em côro: Da Silva, Da Silva, Da Silva.

Pouco depois, quando recebia a Medalha de Ouro Ademar voltou a ser alvo de tôda a simpatia desse povo esportivo e culto, culminando a sua glória, com a volta olimpica pela pista, debaixo de estrondosa salva de palmas. Momentos antes, quando foi hasteada a Bandeira do Brasil e executado — pela Banda de Música local — o Hino Nacional Brasileiro, aqueles mesmos aplausos, quentes, calorosos, sinceros, já haviam coroado os esforços do saltador patrício e homenageado o esporte base de nosso país.

UM BUQUÊ E UM BEIJO

Dois fatos extras marcaram o feito de Ademar Ferreira da Silva.

Um, foi aquele em que uma moça finlandesa, vestindo trajos típicos, ofereceu-lhe um buquê de flores vermelhas e brancas, logo após ser classificado em primeiro lugar.

Outro, foi o de uma moça que — quando Ademar fazia a volta olimpica — saltou para pista forçou-o a uma parada; passou os braços no pescoço do atleta e o beijou.

OS SALTOS

Na parte da manhã, Ademar deu um salto de 15m32, classificando-se para as finais.

A tarde, executou os seis saltos, ultrapassando o seu recorde mundial (16m01) nada menos de quatro vêzes. A série foi esta: — 15m95, 16m12, 15m54, 16m09, ..., 16m22 e 16m05.

SEIS RECORDES

Com a marca de 16m22, Ademar Ferreira da Silva tornou-se recordista seis vêzes: Paulista, Brasileiro, Sul-Americano, Pan-Americano, Mundial e Olimpico.

No encontro Fluminense x Austria ganhou quem soube buscar o "goal"

De ARAÚJO JÚNIOR

Uma penalidade fora da área cobrada com mestria por Didi deu ao Fluminense uma vitória sem grande brilho, frente ao futebol acadêmico do Austria. O noturno de ontem foi uma dessas pelejas que deixam a gente com pena do que perde mas que um juizo melhor, uma recapitulação dos lances principais, não sugere outra coisa se não aquele "a Cezar o que é de Cezar".

E o Fluminense venceu porque não poderia ter sido outro o vencedor. Venceu e merecia realmente vencer. Chutou a goal, forçou o goal, jogou para o goal, e acabou batendo a cidadela de Schweda. Houve a penalidade, não foi inventada. Houve "barreira" para interromper a trajetória da bola, mas a cobrança foi perfeita e a bola foi ao fundo das rêdes.

O FUTEBOL BELO

O Austria reapareceu ao público carioca com o seu futebol de estôjo. Aquela mesma joia aqueles mesmos lances precisos, aquela elegância, aquela valsa vienense. De posse da bola o campeão austriaco tenta transformar o gramado em salão. Bailarino que só dança sozinho, entretanto. Que ao aproximar-se das "damas" perde o ritmo, tropeça, confunde-se e não faz par. Por isso, o Austria não realiza. Luta por um tento que seria perfeito se fôsse conquistado, mas não o conquista.

O FUTEBOL PRATICO

Enquanto isso, o Fluminense — longe de repetir a façanha de domingo — jogou "prá ganhar". Começou querendo fazer jôgo do Austria. Quis jogar de primeira e apenas teve algumas lições do adversário. Entrou, então, no "seu jôgo", apoiado em Jair, Didi e Edson. Passou a atacar em massa. Lançou Marinho para abrir a defesa e se não teve êxito integral, pelo menos forçou o adversário a retroceder a ponto de molestar Castilho a enas duas vezes. O senso da defesa austriaca cortou em muito a ação dos tricolores, mas nem por isso Schweda deixou de praticar defesas arrojadas para evitar tentos certos.

Assim, Fluminense e Austria trocaram lições: O Austria deu mais uma aula de fino futebol mas tornou a aprender como se ganhar dois pontos na tabela.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 665.210,50.
Juiz — Tordjman.
Primeiro tempo — Empate 0x0
Final — Fluminense 1x0 (Didi aos 28 minutos).

QUADROS — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (Quincas), (Robson), Orlando (Simões), Marinho, Didi e Robson (Quincas).

AUSTRIA — Schweda; Stoltz e Kowanck; Schleger, Ocwirck e Swoboda; Melchior I (Pickler), Komineck, Huber, Stojaspal e Aurednick.

VOZES DO TURF

NO "chá" de ontem da Comissão de Corridas, ao qual estiveram presentes treinadores e jóqueis, não houve punição alguma, retirando-se todo mundo satisfeito.

Pelo visto, os convidados estavam com as lições na ponta da língua.

QUEJIDO não participará do Grande Prêmio "Brasil". O pupilo de Fernando Pereira Schneider, segundo declarações dêste à reportagem, está definitivamente afastado da importante carreira. Ao que parece, disputará o páreo de 2400 mts.

EL Matachim proporcionou a Luiz Rigoni a sua primeira suspensão na nova Comissão de Corridas.

A culpa foi do sr. Abilio da Silva Neves, suplente do starter oficial, que declarou estar o freio paranaense dificultando a partida com o referido parelheiro.

Nada mais natural do que a atitude do excelente pilôto, querendo apanhar uma partida em ótimas condições. El Matachim venderá muito jôgo e Rigoni não poderia aceitar qualquer largada. O sr. Abilio, por certo, esqueceu esta importante particularidade.

HOMERO, segunda-feira, apareceu com um ôlho bastante inchado, em consequência de forte pancada durante a disputa do Grande Prêmio "16 de Julho".

PEAO

COMPLETOS OS ALEMÃES

HELSINKI, 24 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os alemães lançarão todos os titulares contra o Brasil, hoje, uma vez que nenhum problema de ordem médica afeta os seus jogadores.

Jogando duro, marcando com o rigor do W. M., os alemães esperam neutralizar a rapidez e malícia dos nossos jogadores, conquistando um triunfo de muita repercussão. O futebol de hoje, na Alemanha, embora não esteja com o mesmo potencial de antes da segunda guerra, está progredindo a olhos vistos e já se coloca em bom lugar na Europa. Os seus integrantes, no certame olimpico, são moços e de físico avantajado, não tendo ainda, em jôgo oficial, dado uma idéia de suas possibilidades reais.

ESCALADA A EQUIPE

Tudo indica que a formação dos alemães seja a mesma por nós envia da, ou seja: Schonberk; Eberle e Post; Sommerlatt, Jager e Gleixner; Mauritz, Stollenwerk, Schroeder e Klug.

MILHÕES 2 DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel 22-6870

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7º andar, sala 713 — Tel: 42-3833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels: 42-2992 - 52-3021

OBDULIO REAPARECERA' HOJE

Obdulio Varela reaparecerá na equipe do Peñarol na peleja de hoje frente ao Corintians. Esta é a modificação de vulto na equipe do Peñarol, uma vez que é sabido que a presença do famoso jogador tem grande influência psicológica sôbre a equipe.

PELA REABILITAÇÃO

...o primeiro contato com a delegação do Peñarol, percebeu-se uma indisfarçável esperança de reabilitação do insucesso de domingo último. Conquanto os jogadores se mantivessem avessos a entrevistas alguns deixaram transparecer a certeza de sucesso em São Paulo.

Para a peleja desta noite, no Pacaembu, o quadro uruguaio deverá apresentar a seguinte formação: Natero; Davoine e Garriaz; E. Andrade, Obdulio e Romero; Ghiggia, Abadie, Miguez, Schiaffino e Vidal.

CARTAZ OLIMPICO

IATISMO

O quarto dia das provas de iatismo apresentam de um modo geral os resultados que seguem:

CATEGORIA DOS 6 METROS
1.º — Estados Unidos; 2.º — Canadá e, em 3.º — Suécia.

CATEGORIA DOS 5m50
1.º — Portugal; 2.º — Noruega e, em 3.º — Suécia.

CATEGORIA DOS "DRAGÕES"
1.º — Noruega; 2.º — Suécia e, em 3.º — Alemanha.

CATEGORIA DE "STARS"
1.º — Estados Unidos; 2.º — Itália e, em 3.º — Portugal.

CATEGORIA DOS "FINN"
1.º — Dinamarca; 2.º — Brasil e, em 3.º — Rússia.

PENTATLO MODERNO

Nas disputas de ontem em Hammelina, o finlandês Aluri Vilkko ganhou a prova de tiro livre com pistola; em 2.º classificou-se o mexicano Antônio Almada tendo o uruguaio Alberto Ortiz figurado em 3.º.

Coletivamente, a Suécia lidera o certame com 34 pontos, seguida pela Hungria com 37 e os Estados Unidos com 77 pontos.

Contudo, individualmente surge em primeiro o húngaro Szondi, formando o sueco Hall em 2.º e Benedek, da Hungria, em 3.º.

Ainda ontem tiveram início as provas pedestres de "Cross Country".

LUTA-LIVRE

Após a jornada de ontem de luta-livre sagraram-se campeões olimpicos os seguintes lutadores:

Hasan Gemici da Turquia na categoria de pêso-mosca; David Cin tauridze da Rússia na categoria de pêso-médio; Olle Anderberg da Suécia na categoria de pêso-leve; Schohchi Ishii do Japão na categoria de pêso-galo; William Smith dos Estados Unidos na categoria de pêso-meio médio; Arsen Mekekishvili da Rússia na categoria de pêso-pesado; Wiking Palm da Suécia na categoria de pêso-pesado e Bayram da Turquia na categoria de pêso-pluma.

FUTEBOL

Têm sequência hoje (14 horas do Rio) com os jogos Brasil x Alemanha e Hungria x Turquia as quartas de final do torneio de futebol. O primeiro embate terá como palco o Estádio Olimpico, enquanto que o último se desenrolerá na Cidade de Kotka. Amanhã estarão em ação as representações da Iugoslávia e da Dinamarca.

No prélio realizado ontem no Estádio Olimpico, a Suécia derrotou a Austria por 3 a 1, depois de estar perdendo durante os primeiros 45 minutos por 1 a 0. Com a vitória alcançada os suecos estão já habilitados para as semi-finais.

ATLETISMO

Nas provas de atletismo, a classificação oficial por nações, é a seguinte: — Estados Unidos com 131 1/2 pontos; 2.º — Rússia com 46 1/2 pontos; 3.º — Grã Bretanha com 21 pontos. O Brasil ocupa o quarto lugar com 17 pontos.

●

Nos 80 metros c/ barreiras para damas, a atleta Shirley Strickland bateu o "record" olimpico e igualou o mundial com o tempo de 11". Ambos em poder da holandêsa Blankers Koen que estabelecera a marca olimpica de 11"2/10.

●

Bruno Junk (Rússia) bateu o "recorde" olimpico na primeira série dos 10.000m de marcha, com o tempo de 45'3"8/10.

●

Csermak (Hungria) bateu o "recorde" olimpico do martelo com um arremêsso de 57m20.

O anterior "recorde" pertencia a Hein com 56m49 desde 1936.

REMO

As provas finais de remo disputadas ontem ofereceram de um modo geral os resultados que seguem:

"Single scull" — Rússia (Jurij Tujukalow) — 8'12"8/10;

"4 c/patrão" — Tchecoslováquia — 7'33"4/10;

"2 s/patrão" — Estados Unidos — 8'20"7/10;

"2 c/patrão" — França — 8'28"6/10;

"Double Scull" — Argentina — 7'32"2/10;

"4 s/patrão" — Iugoslavia — 7'1[illegible]";

"8 c/patrão" — Estados Unidos — 6'25"9/10.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel 32-1355 das 16 às 18 horas. Resid 27-8585

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels 42-3181 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 2as, 3as e sabados — das 14 às 16 hs — Res 26-6664

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0009 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel 42-9646 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels 27-3320 — 46-1901 — 52-6828

DR. [illegible] FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108 s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as feiras das 2 às 5 horas — Tels 32-7870 e 26-8263

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefones: 52-1104 — Res 22-8967

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone 37-8308 — 3as, 5as e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 2as, 4as, e 6as, das 14 às 17 horas — Tels 52-9260 — Res 37-0693

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. — Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res 48-7806 - 28-7802

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel 22-1136

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and — salas 519/520 Tel 42-5353 — 3as, 5as e sabados das 14,30 às 18,30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAS TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 1 as 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo proprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512/3 — Telefones 22-8787 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar das 15 às 18 hs Telefones 42-1065 — 25-0298

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1135

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and - salas 712/9, das 8 às 12 horas — Tels.: 32-6836 - 26-9038 - 37-8227

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 5.º andar — Tel: 43-9093 — De 2ª a 6ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels: 22-2132

A EQUIPE BRASILEIRA E' A 4.ª COLOCADA NO TORNEIO OLIMPICO DE ATLETISMO

ATLETAS DE TODOS OS PAISES SAUDARAM O FEITO DE ADEMAR

Argentinos e Chilenos iniciaram outra ruidosa manifestação na Vila Olímpica, à qual aderiram tôdas as delegações — Fatos para a História — Um Buquê e Um Beijo — Seis saltos e Seis Recordes. **(Vide texto na pág. 11)**

OS ATLETAS BRASILEIROS COMPETIRÃO NA NORUEGA

(VIDE TEXTO NA PÁG. 11)

AINDA E' POSSIVEL A PRESENÇA DE LARRY

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 789 — QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1952

Haverá provas especiais para o estilo "Butterfly"

HELSINKI, 24 — (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A partir dos "XVI Jogos Olímpicos", em 1956, tôdas as provas de nado de peito, serão corridas nos dois estilos: "Clássico" e "Butterfly".

Essa foi a decisão tomada hoje pelo Congresso Olimpico de Natação, atendendo às vantagens de ordem técnica que um estilo possa ter sôbre o outro, o que dificultaria um aferimento perfeito das condições dos diversos participantes.

HELSINKI, 24 — De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Ainda restam algumas esperanças de que Larry possa comandar a ofensiva da seleção brasileira, hoje, quando do encontro com a equipe da Alemanha.

Sòmente momentos antes da partida, o dr. Oscar Santamaria fará a revisão médica final. Caso os resultados não permitam a escalação de Larry, caberá a Evaristo chefiar o ataque. As demais posições não oferecem qualquer dúvida, sendo certa a presença de todos os titulares que formaram contra a Holanda e contra Luxemburgo.

EXPECTATIVA

Sôbre a terceira exibição dos brasileiros, reina enorme expectativa. Sabe-se que o futebol aqui presente não constitui a fôrça do Brasil, motivo que torna ainda mais importante as duas vitórias já obtidas. Agora, quando se sabe que um novo triunfo significará, na pior das hipóteses, o quarto lugar olímpico, cresce a responsabilidade dos pupilos de Vinhaes e Newton Cardoso, crescendo também o interêsse do público. O fatô de ser esta a primeira apresentação dos brasileiros na capital da Finlândia, faz prevêr uma assistência recorde para o prélio com a Alemanha.

Os jogadores nacionais não subestimam o valor dos adversários, uma vez que parecem ter aproveitado — muito bem — a lição dos luxemburguêses, quando estiveram a pique de perder, devido ao excesso de confiança. Acreditam, no entanto, que a fibra e o bom entendimento do conjunto, possam levá-los a mais uma vitória.

O QUADRO PROVAVEL

Diante das informações prestadas inicialmente, a equipe brasileira deverá alinhar com esta formação:

Carlos Alberto, Mauro e Waldir; Zózimo, Adésio e Edson; Milton, Humberto, Larry (ou Evaristo), Vavá e Jansen.



SELECIONADD BRASILEIRO

Ademar Ferreira da Silva é o nome do dia em Helsinki. Seu recorde mundial no Salto Triplo, tornou-o figura popularíssima. Nas fotos acima, Ademar aparece dando informações ao técnico Oswaldo Gonçalves; depois, posando entre duas atletas italianas; finalmente, em palestra com alguns representantes da equipe da Iugoslávia.

CARTAZ OLÍMPICO

De HÉLIO LOBO, LUCIO GUIMARÃES e LOURIVAL PEREIRA

N.º XII - 24 de julho de 1952

OS BRASILEIROS EM HELSINKI

De HELIO LOBO, LÚCIO GUIMARAES, LOURIVAL PEREIRA

BOMBARDA: PRIMEIRO CONTUNDIDO NO BASQUETE

ATINGIDO NO TREINO DE ONTEM — OS SETE HOMENS MAIS COTADOS PARA TITULARES — VENCIDO O "FIVE" CUBANO POR 88 x 69

HELSINKI, 24 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Bombarda, um dos prováveis titulares do "five" de basquetebol, contundiu-se no jôgo-treino de ontem, contra a representação de Cuba.

Sua presença no prélio de estréia, amanhã, contra o Canadá, ficará, por isso mesmo, dependendo de autorização médica.

OS QUE INICIARAO

Manoel Pitanga, técnico da seleção brasileira, tem como equipe mais provável para o jôgo com os canadenses, aquela que contará com: Algodão e Bombarda; Angelin, Mário Hermes e Alfredo.

Na hipótese de Bombarda não se apresentar em boas condições físicas, deverá ser substituído por Godinho ou Tales, aliás, elementos igualmente cotados como principais com os cinco já citados.

BRASIL 88 x CUBA 69

No treino de ontem, os brasileiros derrotaram os cubanos por 88x69, jôgo que não contou com a presença de Algodão, poupado por ordem médica.

Nas disputas atléticas de ontem, o Brasil logrou uma performance destacada. Além da consagradora vitória de Ademar Ferreira da Silva na prova de salto triplice, logramos classificar Geraldo de Oliveira, com 14m95, em sétimo lugar. Todavia, José Teles da Conceição, também participante dessa prova, foi colocado à margem logo de início.

Nas finais de salto em distância para moças, classificaram-se Wanda dos Santos e Helena Cardoso de Menezes. A primeira com 5m36 e a última com 4m98, marcas que correspondem ao 21.º e 24.º lugares respectivamente. Já nas semifinais dos 80 metros com barreiras para damas, Wanda de Castro chegou em 5.º lugar na 2a. série, sendo consequentemente desclassificada. A atleta patrícia obteve 11"3/10 ou seja marca idêntica ao "record" sul-americano.

Com esses desempenhos e com o terceiro lugar de José Teles da Conceição no salto em altura e 4.º lugar de Ari Façanha de Sá no salto em distância, o Brasil figura em 4.º lugar na classificação geral provisória, por nações com 17 pontos.

O programa de hoje em iHelsink

8 hs. — *ESGRIMA — Em Westend — Florete — Prova individual — Semi-finais.*
8 hs. — *GINASTICA — Em Messuhalli II — Damas.*
10 hs. — *ATLETISMO — Estádio Olimpico — Lançamento do martelo — Eliminatórias dos 10.000 metros — Séries do lançamento de dardo — Para Damas: Eliminatórias.*
11 hs. — *LUTA — Em Messuhalli II — Greco-Romana.*
13 hs. — *PENTATLO MODERNO — Em Hameenlinna — Natação.*
13 hs. — *GINASTICA — Em Messuhalli II — Exibições efetuadas pelos ginastas masculinos e femininos e distribuição de prêmios.*
13 hs. — *VELA — Em Harmajay*
15 hs. — *ESGRIMA — Em Westend — Florete — Prova individual — Final.*
15 hs. — *ATLETISMO — Estádio Olimpico*
15,00 hs. — 110 metros c. barreiras — *semi-finais*
15,00 hs. — *Lançamento do martelo — Final*
15,20 hs. — 400 metros — *Primeiras séries*
16,25 hs. — 80 metros com barreiras — *Damas — Final*
16,40 hs. — 5.000 metros — *Final*
16,45 hs. — *Lançamento do dardo — Damas — Final*
17,10 hs. — 1.500 metros — *séries eliminatórias*
18,00 hs. — 110 metros com barreiras — *Final*
18,15 hs. — 400 metros — *Segundas eliminatórias*
17 hs. — HOCKEY, Final .... No Velódromo
19 hs. — FUTEBOL, Turquia x Hungria .... Em Kotka
19 hs. — FUTEBOL, Brasil x Alemanha .... Em Helsinki
19 hs. — LUTA, Greco-romana .... Em Messuhalli I



ONTEM: BATIDOS DOIS RECORDES MUNDIAIS E CINCO OLÍMPICOS NAS PROVAS ATLÉTICAS

Nas provas de atletismo disputadas ontem no Estádio Olímpico foram estabelecidas duas novas marcas mundiais, bem como cinco olímpicas.

Inicialmente, Ademar Ferreira da Silva elevou para 16m22 o record mundial do salto triplo que era seu com 16m01. Bateu, na mesma ocasião, o record olímpico do japonês Tajima (16 m.). Nessa prova o segundo lugar pertenceu ao russo Leonid Schrbakow com 15m98 (record europeu) e em terceiro formou o venezuelano Arnoldo Devnonish com 15m52.

No salto em distância, para damas, Yvette Williams, da Nova Zelândia estabeleceu nova marca olímpica, com 6m24. Em segundo lugar classificou-se, Chudina, da Rússia, com 6m14, enquanto que em terceiro formava Shirley Cawley, da Inglaterra com 5m92.

O americano Stanfield igualou o record olímpico dos 200 metros, que era de 20"7/10, detido por Jess Owens, seu compatriota desde 1936. As duas posições subsequentes pertenceram ainda aos Estados Unidos por intermédio de Walter Baker e James Gathers, ambos com 28". Outrossim, nas provas de lançamento de dardo, o norte-americano Cy Young bateu o recorde olímpico com um arremesso de 73m78, ultrapassando em 1m7 a marca anterior do filandês Jarvinien. Seu compatriota William Miller colocou-se em segundo com 72m46 e tendo o finlandês, Eino Leppanen, com 71m89, formado em terceiro.

Todavia, independente das provas finais que acima registramos, também em provas de classificação algumas marcas foram batidas como veremos.

Nas semi-finais de 80 metros com barreira para moças, Shirley Strickland da Austrália estabeleceu nova marca olímpica, de 10"8/10, quebrando a estabelecida em 1948 pela holandesa Fany Blankers-Koen e a marca mundial de 11", tambem detida por esta última. Outrossim ainda nessa prova a soviética Golubichnaia igualou a antiga marca olímpica de 11" 2/10. Outras duas corredoras, Maria Sander, da Alemanha e Desforges, da Inglaterra, quebraram igualmente o record olímpico, chegando com o tempo de 10"9/10.

O record dos 3.000 metros com obstáculo foi quebrado pelo norte-americano Harris Assenfelter, que estabeleceu a nova marca de 8'51", na primeira rodada eliminatória, e pelo russo Vladimir Karantsev, que, correndo noutra série, fizera o tempo record de 8'58". A antiga marca, superada pelos dois atletas, fôra estabelecida pelo finlandês Hollo em 1936 quando obteve o tempo de 9'3"8/10.

Para a arrancada final

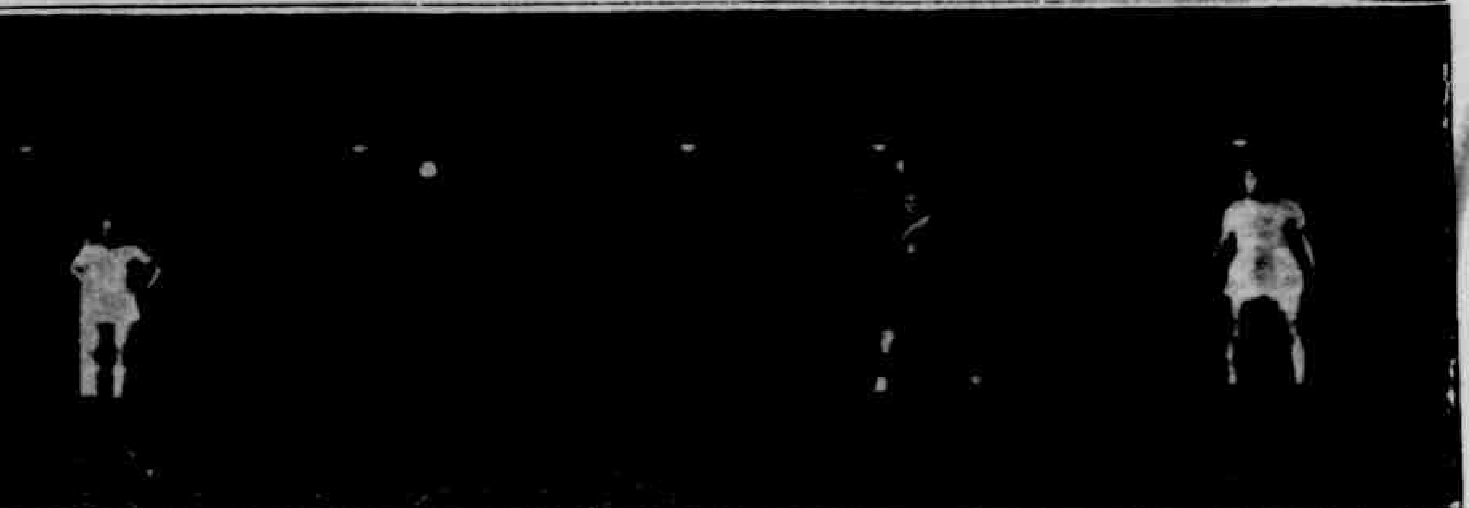
Pela terceira vez, hoje, em Helsinki, a nossa seleção olímpica de futebol se exibirá e preliará em gramados finlandeses. Com a mesma disposição da estréia, a caminho da terceira vitória, enfrentando mais uma poderosa equipe — a da Alemanha, que, de acôrdo com os despachos de enviados especiais, pode ser considerada do mesmo nivel técnico dos nossos dois primeiros adversários. Essas fotos, de Lucio Guimarães, ainda são recordações da estréia em Turku. Dois flagrantes expressivos, em que vemos o quadro brasileiro, entrando no gramado, e saudando clàssicamente a torcida de Turku. Observe-se que cada um dos brasileiros esta com um "bouquet" de flores, que entregaram às moças de Turku. Vinhais carrega a bandeira da Finlândia. Se vencermos hoje teremos dado um passo decisivo para a arrancada final, para a consagração que todos esperamos e desejamos.

ESGRIMA

Os franceses Bunan Lataste e Doriol qualificaram-se para disputar hoje a final do torneio individual de florete.

OUTRAS NOTAS NA PAGINA 11





Se a defesa do Fluminense mantendo-se invulnerável desenvolveu um trabalho de mérito, também o reduto defensivo do Austria merece ser citado pela grande atuação na peleja de ontem à noite no Maracanã. Os atacantes tricolores não tiveram tréguas. Muito bem "bloqueados" nunca conseguiram desfrutar de situações cem por cento favoráveis. O trabalho dos zagueiros Stoltz e Kowanck que aparecem vigiando Robson e Marinho bem como do centro médio Ocwirck impressionaram muito bem o público que compareceu ao Estádio Municipal. Esta foto, colhida do fosso do Maracanã mostra a eficiente marcação posta em prática pelo Austria. Nada menos de seis homens estão prontos para escorar o contra-ataque do Fluminense que no lance tenta infiltrar-se por meio de seus atacantes Robson e Marinho. (TEXTO NA DÉCIMA PAGINA).